www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2024
NÚMERO 22.326 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

GDF autoriza 8,1 mil vagas em concursos

Ajustes na Lei de Diretrizes Orçamentárias deste ano permitem ao Governo do DF a contratação de 8.143 servidores aprovados em concursos — concluídos ou a serem realizados. O aumento de pessoal só vai ocorrer (em alguns casos a nomeação já foi feita) se houver recursos. Saúde, Educação, Segurança e outras áreas serão contempladas. "A autorização é requisito para que ocorram as nomeações, não se pode esquecer da adequação orçamentária, o que é resultado de um conjunto de fatores, como cenário econômico e arrecadação", disse ao **Correio** o secretário de Economia, Ney Ferraz.

PÁGINA 14

Direito&Justiça

As gravações sem autorização

STF decide, por sete votos a quatro, que vídeos e áudios clandestinos em locais fechados, sem permissão da Justiça, são provas ilícitas em processo eleitoral. No caso de ambientes externos e públicos, o recurso é valido.

Luto

Marília Lima/CB/D.A Press

Morte do advogado Juliano Costa Couto causa comoção na comunidade jurídica de Brasília.

Entrevista

Arquivo Pessoal

A advogada Tatiana Bonatti Peres analisa a venda de terras do Brasil a estrangeiros.

Artigo

Arquivo Pessoal

Ronaldo Curado Fleury escreve sobre o grande número de ações na Justiça do Trabalho.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A segurança é feminina

Arquivo Pessoal

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Arquivo Pessoal

A sargento do Corpo de Bombeiros Débora Costa (alto), a delegada Cláudia Alcântara (C), a PM Elizângela de Souza (E) e a agente penal Letícia Batista têm atividades profissionais diferentes, mas têm uma característica em comum: são profissionais que cuidam e protegem vidas. O **Correio** mostra a trajetória dessas mulheres que, embora minoria nas suas corporações, são essenciais para a população do Distrito Federal.

PÁGINA 13

Ricardo Stuckert / PR

No 1º de Maio, Lula exalta gestão e desafia lei eleitoral

Presidente festeja o Dia do Trabalho, em São Paulo, com anúncio de melhorias, como a ampliação da isenção do Imposto de Renda. Petista bateu bola no estádio do Corinthians, mas reclamou do público pequeno. Em discurso, pediu votos a Boulos para prefeito, e adversários vão entrar na Justiça.

PÁGINA 2 E 17, NAS ENTRELINHAS, 4, E BRASÍLIA-DF, 5

Stephane de Sakutin/AFP

As muitas faces de Paul Auster

Celebrado, o norte-americano morreu ontem, aos 77 anos. Sua obra, mesclando ficção e realidade, marcou gerações e teve adaptações para o cinema.

PÁGINA 22

Gustavo Ghisleni/AFP

Temporal deixa 10 mortos e atinge 114 municípios gaúchos

Governador Eduardo Leite pede ajuda ao governo federal, que já enviou duas aeronaves da FAB para auxiliar nos resgates. Segundo Leite, este é "o pior desastre" enfrentado no Rio Grande do Sul, que sofre com a chuva torrencial desde segunda-feira. Mais de 19 mil moradores foram afetados, há 21 pessoas desaparecidas, 3.416 desalojadas e 1.072 em abrigos. O presidente Lula prometeu visitar o estado hoje.

PÁGINA 6

Bárbara Cabral/CB/D.A Press

Ela manda no apito nas areias

Carioca radicada no DF e árbitra de duas finais olímpicas no vôlei de praia, Maria Amélia Villas-Bôas atua nos bastidores da etapa Brasília no Circuito Mundial e tem lugar cativo para supervisionar juízes nos Jogos de Paris-2024.

PÁGINA 19

Com boas projeções do PIB, agência Moody's eleva para "positiva" a avaliação da economia brasileira

PÁGINA 7 E MERCADO S/A, 8

Conflitos nos EUA

Violência acirrada nas universidades

Em Los Angeles, grupos pró e contra guerra em Gaza se enfrentam. Em Nova York, polícia prende mais de 300 pessoas na retomada do prédio de Columbia.

PÁGINA 9

Planaltina

Longa espera para voltar a prédios interditados

Doze famílias e donos de comércios esperam que laudos técnicos permitam a liberação dos edifícios e das casas que têm rachaduras. Defesa Civil e Bombeiros mantêm a área isolada.

PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Durante ato do 1º de Maio, presidente fez campanha antecipada, o que é vedado, ao pedir união de eleitores do PT em prol da eleição do líder do MTST. Em discurso, petista também elogiou ministros e sancionou lei que reajusta tabela do IR

Paulo Pinto/Agência Brasil

Presidente Lula sobre Boulos em Ato das Centrais Sindicais do Dia do Trabalho, na Arena Neo Química do Corinthians: "Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo"

Lula pede voto para Boulos em SP e Nunes vai à Justiça

» RENATO SOUZA

Faltando três meses para o início da campanha para o pleito municipal deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se antecipou e deu a largada à corrida eleitoral em São Paulo, entrando de cabeça na disputa pela maior Prefeitura do país. O chefe do Executivo pediu votos para o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP), pré-candidato nas eleições deste ano. As declarações foram feitas em ato realizado ontem em comemoração ao Dia do Trabalho, na Arena Neo Química, estádio do Corinthians, em Itaquera, na Zona Leste de São Paulo. O evento foi transmitido pelo Canal Gov, TV oficial do governo.

O chefe do Executivo, que é corintiano, subiu em um trio elétrico e discursou para apoiadores e sindicalistas que estavam no evento. A arena tem capacidade para 49 mil pessoas sentadas, mas o público ficou abaixo do esperado. Boulos, que é líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), discursou pouco antes do petista, e afirmou que "o lado de lá inventa mentiras sobre o Brasil", se referindo a políticos de oposição ao governo, e elogiou a gestão atual do governo federal. Em seguida, disse que Boulos é seu candidato na cidade e instigou o público a votar no aliado.

"Esse rapaz, esse jovem, ele está disputando uma verdadeira guerra aqui em São Paulo. Ele está disputando com o nosso adversário nacional, ele está disputando contra o nosso adversário estadual e ele está disputando contra o nosso adversário municipal. Ele está enfrentando três adversários e, por isso, eu quero dizer para vocês, ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. E eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula em 1989, em 1994, em 1998, em 2006, em 2010, em 2018, em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo", disse o presidente.

As declarações irritaram candidatos de oposição na corrida pela principal prefeitura do país, como Ricardo Nunes (MDB). Tanto ele quanto o governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foram chamados para comparecer ao ato, mas recusaram o convite. Em nota, o MDB afirmou que vai pedir aplicação de multa por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e investigação sobre o caso. "Num primeiro momento, vai promover as medidas jurídicas cabíveis, buscando a aplicação de multa ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e ao pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PSol, Guilherme Boulos, por propaganda eleitoral antecipada, uma vez que houve pedido expresso de votos, durante o ato de 1º de Maio, na capital", diz o texto.

"Paralelamente, se pedirá ao Ministério Público a abertura de inquérito para a apuração dos valores gastos com o evento, incluindo os públicos, além do uso da estrutura sindical com o objetivo de se promover candidatura", conclui o comunicado.

A legislação eleitoral veda atos de campanha antecipada, prevendo diferentes penalidades a depender da dimensão do caso. Vânia Aieta, coordenadora geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), destaca que o pré-candidato não pediu votos, mas foi beneficiado pela manifestação do presidente.

"No caso em diagnóstico, o presidente pede votos. O Boulos não pediu, mas o presidente sim, e o Boulos é beneficiário do pedido, pois estavam no palanque. Pode ser considerado propaganda antecipada sujeita à mera multa. Considerando a importância de São Paulo, pode der que tenham feito uma mistura de risco e entendido que valeria a pena pedir votos no 1º de Maio. Mas, me parece mais um caso do presidente, no calor do discurso político de feriado, ter atravessado a linha de vedação e escorregado na fala, que deveria ser vedada para o momento", aponta.

Para ela, apesar de o risco do comportamento do presidente ser avaliado como descumprimento das regras eleitorais, não é algo raro de se ver em campanhas políticas. "Acontece muito. E qual candidato não gostaria de ter o Lula pedindo votos no 1º de Maio para os trabalhadores?", completa.

> **» Lula reclama de baixo público: "Mal convocado"**
>
> Durante discurso em comemoração do Dia do Trabalhador, o presidente Lula mostrou incômodo com a mobilização realizada para o ato. Segundo ele, a convocação para o evento não foi feita como deveria, o que reduziu o público presente. No palco, ao apresentar seus ministros, ele falou que tratou do assunto com Márcio Macedo, titular da Secretaria-Geral da Presidência. "Eu conversei com ele sobre esse ato e eu disse para ele: 'Oh Márcio, o ato está mal convocado. O ato está mal convocado. Nós não fizemos o esforço necessário para levar a quantidade de gente que era preciso levar'", disse o presidente da República.

Promessa

Ainda durante o discurso em São Paulo, o presidente Lula voltou a dizer que vai isentar quem ganha até R$ 5 mil de salário de pagar imposto de renda. De acordo com o chefe do Executivo, a promessa será cumprida até o fim do mandato, em 2026. "A economia brasileira já voltou a crescer. O salário já voltou a crescer. O Imposto de Renda, já prometi para vocês, que até o final do meu mandato, quem ganha até R$ 5 mil não pagará IR. E a promessa continua de pé", garantiu. No ato, ele assinou a lei que isenta de declarar impostos quem ganha até R$ 2.259,20, mais um desconto na fonte de R$ 564,80 para quem ganha dois salários mínimos. Na prática, ficam isentos trabalhadores que recebem até R$ 2.824.

O projeto de lei (PL) sancionado deve ser publicado ainda hoje no *Diário Oficial da União*. No discurso, o presidente também afirmou que vai manter a liberdade de quem quiser trabalhar como autônomo. "O que a gente percebe é o crescimento do emprego, emprego com carteira assinada. Mas àqueles que querem trabalhar com autônomo, e querem direitos, tem um projeto no Congresso que não mexe com o autônomo. Se ele quiser pagar a Previdência, pois pode ocorrer um infortúnio, ele pode pagar", declarou.

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, presente no evento, usou um boné da Central Única dos Trabalhadores (CUT), mas não discursou. Lula agradeceu a presença do vice no local e também no governo, e chamou de "presente" ter o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços ao seu lado. Também elogiou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que, segundo ele, tem o trabalho mais difícil do governo, e Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação, com destaque ao programa Comunica BR.

O petista falou ainda sobre novas linhas de crédito e disse que o foco das políticas públicas de incentivo é voltado para as mulheres. "Hoje, eu posso olhar na cara de vocês e dizer: nós vamos fazer um mandato melhor do que fizemos nos outros dois. Esta semana, o Alckmin e os ministros participaram comigo. Anunciamos a maior política de crédito deste país. Crédito para empregada doméstica, crédito para trabalhadora rural. Toda nossa política tem como referência a mulher", emendou.

Desoneração

O presidente aproveitou o discurso para se manifestar contra a desoneração da folha de pagamento para empresas dos 17 setores que mais empregam na economia. Lula havia vetado a lei aprovada pelo Congresso que prorroga a desoneração, o que foi derrubado pelo parlamento. A lei, porém, está suspensa por uma liminar — decisão provisória — do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Vocês viram que eu vetei o projeto de lei que desonera 17 setores da economia. Desonerar enquanto o povo pobre ganha, mas fazer desoneração sem que eles sequer se comprometam a gerar o emprego, sem que se comprometam a dar garantia para quem está trabalhando. Em nosso país não haverá desoneração para favorecer os mais ricos, mas sim para favorecer aqueles que trabalham e vivem de salário", declarou o petista.

Brizolistas avançam na recriação do PTB, seis décadas depois

» EVANDRO ÉBOLI

Legenda histórica da política nacional, que abrigou os ex-presidentes Getulio Vargas e João Goulart, além do ex-governador Leonel Brizola, o PTB é alvo de uma disputa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De um lado, os petebistas históricos e, do outro, o grupo político ligado a Roberto Jefferson, que controlou o partido desde o início dos anos 1980 até recentemente, quando lançou o Padre Kelmon à Presidência da República, em 2022. O religioso terminou em sétimo lugar, com 0,07% dos votos.

Extinto em 1965, o PTB foi atingido pelo Ato Institucional número 2, baixado pela ditadura. Na abertura política, após uma primeira disputa no TSE, o partido foi entregue a Ivete Vargas, sobrinha de Getulio. Brizola foi o derrotado nessa briga judicial na corte eleitoral. Esse PTB virou linha auxiliar do PDS, partido de sustentação do regime militar.

O partido do legado trabalhista deixou de existir novamente no ano passado, quando se fundiu ao Patriota e, dessa fusão, foi criado o PRD (Partido da Renovação Democrática). Nesse vácuo, antigos aliados de Brizola viram a chance de refundar o PTB, limpar o rança de extrema-direita e recuperar o status de partido de centro-esquerda, voltado ao trabalhismo.

À frente desse processo, o ex-deputado Vivaldo Barbosa, do PDT, que atuou na Constituinte e que foi secretário de Justiça de Brizola na sua primeira passagem pelo governo do Rio, em 1983, decidiu refundar o PTB "autêntico". O brizolista organizou uma assembleia, fez o registro no TSE e deu-se início à coleta de assinaturas em busca do "renascimento" do partido.

Os petebistas bolsonaristas contestaram, no TSE, a iniciativa dos históricos e obtiveram, em janeiro, uma liminar suspendendo o processo. Anteontem, por 7 a 0, com o voto do presidente, Alexandre de Moraes, o tribunal restabeleceu o direito do grupo ligado a Getulio, Jango e Brizola de retomar a tentativa de voltar com a legenda para colher assinaturas.

Vivaldo Barbosa comemorou. "É uma decisão histórica, que recupera o trabalhismo. Diria que vingamos Leonel Brizola", afirmou Barbosa ao **Correio**. Ele projeta as pretensões eleitorais do novo PTB somente para 2026, sem tempo de viabilizá-lo para 2024.

O advogado Cláudio Pereira Neto, que atuou na defesa dos interessados na recriação do partido, também se referiu ao feito como uma decisão histórica. "É o resgate, a reabilitação de um partido importantíssimo na história política do país. É um ato de reparação", afirmou.

Para o partido ser formalizado, os criadores do PTB precisam colher assinaturas que correspondem a 0,5% dos votos válidos dados na última eleição geral para a Câmara dos Deputados. Hoje, as adesões necessárias seriam de 591.148 eleitores.

CONGRESSO/ Relatora do Caso Brazão votou a favor de rigor em ações contra seis bolsonaristas, mas, para salvar aliados, fez acordo em processo sobre Eduardo Bolsonaro

Histórico punitivo no Conselho de Ética

» EVANDRO ÉBOLI

Sorteada numa lista tríplice e depois escolhida a relatora da ação contra Chiquinho Brazão (sem partido -RJ) no Conselho de Ética, a deputada Jack Rocha (PT-ES) é titular do colegiado e assídua nas votações das representações por quebra de decoro parlamentar. Dos 23 casos apreciados desde o início da legislatura, em 2023, a petista esteve presente e votou em 18 deles.

Rocha, que votou a favor da manutenção da prisão de Brazão no plenário, se tornou a relatora do processo contra o parlamentar acusado de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco, do PSol, após várias desistências. Antes dela, quatro deputados recusaram essa missão e renunciaram a essa possibilidade após terem seus nomes sorteados.

Designada relatora em 26 de abril, Jack tem 10 dias úteis para apresentar seu parecer preliminar pela aceitação ou não da acusação do PSol contra Chiquinho. Esse prazo vence em 13 de maio e a tendência, por suas posições no conselho, é de que a relatora seja favorável que o caso seja apurado.

No conselho, a petista se defrontou com nove casos contra parlamentares bolsonaristas e, em seis deles, foi favorável ao andamento dessas ações e, em outras, foi contra punições brandas, como meras censuras escritas ou verbais ao acusado de atentar contra o decoro.

A relatora do caso de Brazão votou contra arquivar o caso de Carla Zambelli (PL-SP), acusada de ofender um colega, Duarte Junior (PSB-MA), com o palavrão "vá toma no...", numa audiência pública. A bolsonarista se livrou por 12 votos a favor do arquivamento, contra cinco, entre as quais Jack Rocha, pelo prosseguimento da ação.

No julgamento contra Nikolas Ferreira (PL-MG), acusado de transfobia em discurso que fez no plenário, no qual se apresentou com uma peruca amarela na cabeça, a petista também foi voto vencido. Por 12 a 5, a maioria dos conselheiros decidiu aplicar apenas uma censura escrita ao parlamentar mineiro.

Jack Rocha tem posição crítica à exploração do argumento de que toda ofensa e ataque estão abarcados na imunidade parlamentar, que protege deputados e senadores. Numa das reuniões do conselho, Jack Rocha reagiu a essa justificativa, muito recorrente no Conselho de Ética, e fez um desabafo.

"Nós estamos efetivamente cansadas de ter que lidar com as gracinhas, com as ofensas e, muitas vezes, com os debates que são colocados de maneira irônica, mas que, dentro deste processo de ironias, contêm transfobia, racismo e violências sistemáticas. Se nós fizéssemos estas falas fora do plenário e não fôssemos deputados e deputadas, sem dúvida alguma, nós responderíamos na Justiça pelos nossos atos. Por mais que nós tenhamos imunidade de parlamentar, não se justifica o fato de utilizarmos destes termos e das violências políticas para constranger e cometer outros tipos de crimes na condição de parlamentar desta casa", afirmou.

No conselho, a deputada petista se posicionou contra aliviar as situações de outros três aliados de Jair Bolsonaro: Ricardo Salles (PL-SP), General Girão (PL-RN) e Abílio Brunini (PL-MT), que respondeu a duas acusações nesses dois anos. Mas, em outros julgamentos, para salvar os mandatos de seis deputadas da esquerda, do PT e do PSol, que foram alvos do PL no conselho, foi preciso negociar e garantir um acordão da esquerda com a direita, que livrou até Eduardo Bolsonaro (PL-SP), acusado de ameaçar com agressão o petista Marcon (PT-RS), numa comissão da Câmara. Foi em setembro de 2023.

Por 12 a 1, o filho de Bolsonaro teve seu caso arquivado. Entre esses votos favoráveis estavam os de duas petistas, Jack Rocha e Ana Paula Lima (PT-SC). A relatora do caso Brazão justificou à época que se tratou de um "gesto político" para evitar o pior para as correligionárias da esquerda.

Ao todo, Rocha votou a favor de arquivar os casos de oito aliados — Juliana Cardoso (PT-SP), Fernanda Melchionna (PSol-RS), Sâmia Bomfim (PSol-SP), Erika Kokay (PT-DF), Márcio Jerry (PCdoB-MA), Marcon (PT-RS) e Lindbergh Farias (PT-RJ) —, e de outros dois bolsonaristas, José Medeiros (PL-MT) e Luciano Zucco (PL-RS).

Mário Agra/Câmara dos Deputados

> Nós estamos efetivamente cansadas de ter que lidar com as gracinhas, com as ofensas e, muitas vezes, com os debates que são colocados de maneira irônica, mas que, dentro deste processo de ironias, contêm transfobia, racismo e violências sistemáticas"
>
> ***Jack Rocha (PT-ES),*** *deputada estadual*

Pacheco convoca debate sobre dívidas de municípios

» ÂNDREA MALCHER

Após subir o tom contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela judicialização da lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para os 17 setores da economia e municípios até 2027, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que o plenário da Casa irá promover um debate temático no dia 13 de maio para tratar de questões municipalistas, como as dívidas das cidades, em particular aquelas no âmbito previdenciário, alvo de disputa entre o governo e os parlamentares.

"Nós respeitamos a última palavra do Supremo Tribunal Federal, seja ela qual for, mas isso não significa que o Poder Judiciário possa, a partir disso, não reconhecer as dificuldades que têm os municípios e não reconhecer as dificuldades que têm setores da economia, inclusive para poder definir a folha de pagamento deste mês, se é com base na folha de pagamento ou se é com base no faturamento, como ocorre desde 2011", pontuou o senador, depois da aprovação da reformulação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

O Senado recorreu da decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu os trechos da Lei 14.784 que prorrogam o período para redução da alíquota de contribuição previdenciária dos setores produtivos de 20% para 1,5% a 4,5%, e para os municípios com população de até 142 mil habitantes sem programa próprio de Previdência Social, que foram beneficiados com a redução de 20% para 8%.

A Corte concordou, até o momento, com o entendimento de Zanin e o placar está em 5 votos a 0. O julgamento, que ocorre em plenário virtual, foi suspenso por um pedido de vista, ou seja, mais tempo para análise, do ministro Luiz Fux.

Segundo Pacheco, serão convidados para o debate representantes de entidades representativas, como a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP). A iniciativa é vista por parlamentares ouvidos pelo **Correio** como uma oportunidade de demonstrar ao governo a posição das prefeituras. No plenário, o presidente do Congresso defendeu que, ainda que tenha obtido uma decisão liminar na Justiça, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva "não pode fechar o diálogo e dar as costas aos municípios brasileiros e a setores que geram emprego no Brasil". Ele defendeu que o diálogo entre os Poderes é importante sempre, mas que é necessário também "a compreensão dos limites de cada Poder".

Antes da sessão, no entanto, Pacheco foi mais duro nas críticas e, aos jornalistas, afirmou que a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7633, em que Lula questiona a validade dos dispositivos da lei que envolvem a desoneração para as empresas e para as prefeituras, seria uma "vitória ilusória" e "precipitada".

"No final das contas, ainda que (o governo) saia vitorioso numa decisão liminar ou numa decisão definitiva, acaba sendo uma vitória ilusória, porque resolve um ponto, mas gera uma crise de confiança na relação entre os Poderes para outros tantos temas que pressupõem uma relação de confiança — pelo menos da minha parte, sempre busquei externar e ensejar esse sentimento ao Poder Executivo em relação aos comportamentos do Congresso Nacional", apontou o senador.

O principal argumento do Planalto é de que a lei não observou o que dispõe a Constituição quanto ao impacto orçamentário e financeiro. Porém, Pacheco argumentou que, além de ser um benefício que existe desde 2011, o próprio STF, em uma decisão anterior, não observou inconstitucionalidade no caso de que a medida fosse estendida, pois o impacto já estava na criação do benefício. "Um problema que, infelizmente, não se esgota nem se resolve com uma decisão judicial. O problema de dificuldade de caixa dos municípios continua a existir", observou.

Jefferson Rudy/Agência Senado

> Nós respeitamos a última palavra do STF, seja ela qual for, mas isso não significa que o Judiciário possa, a partir disso, não reconhecer as dificuldades que têm os municípios"
>
> ***Rodrigo Pacheco,*** *presidente do Senado*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Pacífico

Lula rouba a cena e faz do 1º de Maio um palanque eleitoral

Ontem, as comemorações oficiais do Primeiro de Maio no Brasil completaram 100 anos. O feriado nacional é fruto de um período conturbado na vida nacional, no começo dos anos 1920, quando a questão social ainda era tratada como caso de polícia, inclusive os sindicatos de trabalhadores, na República Velha, então presidida por Arthur Bernardes. Em 2022, houve a Semana de Arte Moderna, a fundação do Partido Comunista e a Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, grande estopim do movimento tenentista, com eclosão de várias rebeliões militares: em 1923, a Revolta no Rio Grande do Sul, em 2024, a Revolta Paulista, a Revolta de Sergipe, a Comuna de Manaus, a Campanha do Paraná, a Coluna Prestes; e, em 2026, a Coluna Relâmpago de Isidoro Dias Lopes.

Para acalmar os ânimos e apartar os trabalhadores do movimento tenentista, Bernardes instituiu o Dia do Trabalhador: "É considerado feriado nacional o dia 1º de maio, consagrado à confraternidade universal das classes operárias e à comemoração dos mártires do trabalho". A data é comemorada em todo o mundo, desde 1889, quando a II Internacional Socialista estabeleceu o 1º de maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, para homenagear os mártires da greve de Chicago de 1886, que foi duramente reprimida.

Oito trabalhadores anarquistas foram acusados de conspiração, sete foram condenados à morte e outro a 15 anos de prisão. Um dos condenados à morte suicidou-se na prisão. Outros quatro foram enforcados. O 1º de maio de 1886 havia reunido milhares de trabalhadores em greve por "oito horas por dia sem cortes no pagamento" nos Estados Unidos. As manifestações atingiram Nova York, Detroit, Winsconsin e Chicago. À época, a jornada de trabalho dos norte-americanos era de 60 horas semanais, por seis dias na semana.

No Brasil, como em todos os países, o caráter em vigor das comemorações variou de acordo com a conjuntura. Com instituição da legislação trabalhista e do salário mínimo, o presidente Getulio Vargas, durante a ditadura do Estado Novo, usou e abusou das comemorações para demonstrar apoio popular, principalmente dos trabalhadores urbanos. Em contrapartida, no seu governo constitucional, em 1953, enfrentou uma greve de 300 mil trabalhadores em São Paulo, entre os dias 25 de março e 23 de abril de 1953. À época, os trabalhadores conquistaram um aumento salarial de 32%, que foi comemorado no 1º de Maio daquele ano, no antigo Jóquei Clube da Mooca.

> AS CENTRAIS SINDICAIS NEM SE DERAM CONTA DOS 100 ANOS DA EFEMÉRIDE NO BRASIL E REALIZARAM, ONTEM, UM EVENTO ESVAZIADO EM SÃO PAULO, QUE VIROU MICO ELEITORAL

Outro 1º de Maio épico foi o de 1980, em São Bernardo do Campo, que se tornou uma grande manifestação contra o regime militar. Ocorreu quando a greve dos metalúrgicos do ABC estava no seu trigésimo dia, com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e de Diadema sob intervenção e com grande parte da sua direção cassada pelo regime militar, inclusive a principal liderança do movimento, Luiz Inácio Lula da Silva.

Faltou mobilização

Mais dramático foi o 1º de Maio de 1981. Na véspera, seria realizado um grande show no RioCentro, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, com a presença de artistas como Chico Buarque, Alceu Valença, Gonzaguinha e Gal Costa. O país acordou perplexo com a notícia de que um atentado à bomba durante o espetáculo somente não ocorreu porque um artefato explodiu no colo de um sargento do Exército, que morreu no ato, quando manuseava o explosivo, ao lado de um capitão que ficou gravemente ferido. Havia no veículo outra bomba, que não explodiu; uma terceira danificou a central de energia do local do evento, o que provocou um apagão. Cerca de 20 mil pessoas estavam no local.

Em vez de organizar uma comemoração à altura dos 100 anos de reconhecimento das lutas operárias e sindicais no Brasil, as centrais sindicais, lideradas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), nem se deram conta da efeméride e realizaram, ontem, um evento esvaziado, no estádio do Corinthians, na Zona Leste de São Paulo, que virou mico. Presente ao encontro, Lula disse que o ato foi "mal convocado" pelas centrais sindicais.

Depois do pito público nos dirigentes das centrais sindicais, Lula resolveu fazer proselitismo eleitoral e pediu votos para Guilherme Boulos (PSol), pré-candidato à Prefeitura de São Paulo. Classificou as eleições paulistanas como "verdadeira guerra. Contra quem? O prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, principalmente, e Tabata do Amaral (PSB), que tem o apoio do vice-presidente Geraldo Alckmin, que estava no palanque.

"Ele (Boulos) está disputando com o nosso adversário nacional, contra o nosso estadual, contra o nosso adversário municipal. Ele está enfrentando três adversários. E, por isso, quero dizer: Ninguém vai derrotar esse moço se vocês votarem no Boulos para prefeito nessas eleições", disse Lula. A fala do petista foi um tiro no pé.

Não acrescentou um voto para Boulos. Constrangeu os aliados, provocou pronta reação do presidente do MDB, deputado Baleia Rossi, e descontentou a turma do PSB, partidos que integram a coalizão de governo. Além disso, abriu um questionamento sobre campanha antecipada, por parte do prefeito Ricardo Nunes e de outros candidatos. Para vencer as eleições, não basta a Boulos o "physique du rôle" de Lula, que já tem. Mas isso é assunto para outra coluna.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A multa é o mínimo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não escapará de uma multa por propaganda antecipada, por causa do pedido de voto em favor de Guilherme Boulos (para prefeito de São Paulo pelo PSol), no ato das centrais sindicais de 1º de maio. Advogados eleitorais consideram que o risco é a fala de Lula se transformar num pesadelo para o candidato do PSol. Vem por aí um pedido de Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) e, neste caso, entre os desdobramentos possíveis, está até a inelegibilidade de Boulos, por se tratar de evento sindical patrocinado por empresa. No telão, antes da entrada de Lula no palco, houve um vídeo da Petrobras e, depois, ficou o logo "BR Petrobras".

» » »

Em tempo: No PSB, o pedido de votos pró-Boulos no evento foi visto como algo deselegante para com o vice-presidente Geraldo Alckmin, que chegou a usar um boné da CUT no evento. Alckmin estava no palco e tem uma pré-candidata em São Paulo, a deputada Tábata Amaral. Os socialistas consideram que Lula poderia ter feito um elogio a Boulos, mas não transformar o ato do Dia do Trabalho num comício pedindo votos. O presidente falava de improviso, se empolgou, extrapolou. Por mais que publicamente muitos tentem minimizar o problema, a preocupação é geral no ninho petista.

A pressão das frentes

As frentes parlamentares estão se organizando para apelar ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que distribua às comissões todos os 16 projetos de lei apresentados para regulamentar a tributária. Até agora, cinco foram distribuídos e apenas o da desoneração da cesta básica tem relator.

Isolem as eleições

O governo quer separar "eleições e votações" no Congresso. Mas presidentes de partidos consideram que se o presidente Lula continuar pedindo voto para seus candidatos em eventos suprapartidários, como o ato de 1º de maio, vai ficar difícil.

"Presidencialismo de competição"

É assim que o cientista político Leonardo Barreto classifica o cenário político atual. Em entrevista à Rede Vida que foi ao ar na noite de ontem, ele disse que estão todos numa disputa sobre onde deve ser aplicado o dinheiro público e essa briga não tem data para terminar.

Não se iluda

Petistas acompanham os movimentos da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), de tomar distância do PL de Jair Bolsonaro. Alguns consideram que ela pode até se aproximar de Lula, mas não tem essa de ser a candidata com o apoio do partido do presidente em 2026.

CURTIDAS

Mauricio Tonetto/Secom

É assim que se faz/ O presidente Lula fez questão de ligar para o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (**foto**), adversário político do PT, se solidarizando com o povo gaúcho diante da tragédia provocada pelas chuvas. Hoje, ele deve ir ao estado acompanhar de perto as ações do governo federal para ajudar o estado.

O coro das centrais/ Se tem algo que uniu o governo e as centrais sindicais foram as críticas às taxas de juros. E o vilão da história, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Só indoor/ Os petistas mais antigos reparam que, desde que voltou ao governo, Lula não desfila em ambientes totalmente abertos, como fazia nos mandatos anteriores. Agora, é sempre em áreas controladas.

Esperando Lula/ O público presente ao estádio do Corinthians para o ato de 1º de maio, foi informado que Lula chegaria por volta de 12h40. O "Quesito Melodia", com Celsinho Mody, foi quem fez a festa enquanto a espera rompia várias horas. Os ministros e o deputado estadual Eduardo Suplicy, ex-senador, caíram no samba.

LAVA-JATO / Julgamento envolvendo a criação de entidade para gerir fundo de R$ 2 bilhões recuperados pela Justiça será retomado no dia 21 e coloca as polêmicas da investigação de volta ao debate público

Operação volta aos holofotes

» RENATO SOUZA

No próximo dia 21, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai retomar a análise de reclamações que podem resultar na abertura de processo administrativo disciplinar contra a juíza Gabriela Hardt, que ficou à frente da 13ª Vara Federal de Curitiba, por onde tramitaram a maior parte dos processos da Lava-Jato em Curitiba. Ela chegou a ser afastada da função pelo corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão. A decisão de Salomão levou a um movimento raro na magistratura, no qual juízes federais ameaçaram paralisar as atividades.

O movimento dos magistrados revela que a operação, que se tornou símbolo de combate à corrupção, mas ao mesmo tempo é acusada de violar o devido processo legal e atuar com interesses políticos, ainda mantém forte apoio entre magistrados e magistradas. Além de Hardt, estão na mira de ações de correição o juiz Danilo Pereira Júnior, atual titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, e os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores, Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

Hardt é acusada de irregularidades ao autorizar, em 2019, a criação de uma fundação para gerir R$ 2 bilhões recuperados na Lava-Jato que seriam enviados aos Estados Unidos, em ressarcimento a perdas no país por conta do esquema de corrupção. Porém, a fundação teria procuradores que atuavam na operação em sua gestão — o que poderia caracterizar "desvio de dinheiro público para fins pessoais" dos integrantes da força-tarefa, conforme apontou o corregedor.

"Não foi só uma infeliz iniciativa. Aqui é desvio preparado… Deliberadamente, com ação ou omissão do juízo, se estabeleceu auxílio às autoridades americanas a construírem casos criminais em face da Petrobras com interesse no retorno de parte da multa que seria aplicada", afirmou o corregedor, em seu voto, há duas semanas.

A criação da fundação chegou a ser alvo de um tratado entre o Ministério Público Federal (MPF) e a Petrobras. Mas foi barrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) antes que fosse colocada em prática. Para o presidente do CNJ e do STF, Luís Roberto Barroso, Salomão errou ao afastar Hardt e os desembargadores. Ele chegou a afirmar, em tom de sermão ao colega, que a medida foi "autoritária", por ter sido tomada de maneira monocrática, ou seja, individual. "Não era dinheiro para o bolso de ninguém, não era dinheiro para ninguém se locupletar. Portanto não é de desvio que se cogita aqui. O que se discute é a impropriedade na criação de uma fundação para gerir o dinheiro. E hoje ninguém duvida que tenha sido uma decisão pouco feliz", disse Barroso.

Gil Ferreira/Agência CNJ

CNJ, em Brasília, retoma análise de reclamações de processo administrativo contra a juíza Gabriela Hardt e desembargadores

Na reunião do dia 21 deste mês, os 15 integrantes do CNJ se reúnem para avaliar o caso e pode abrir procedimento disciplinar contra a magistrada, ou derrubar de vez as acusações contra ela no âmbito administrativo. Além do eventual processo para apurar a conduta da juíza, os conselheiros vão colocar em debate a própria intenção de criar a fundação e eventuais crimes envolvidos.

Outra ação, que foi retirada de pauta, trata da responsabilidade de Sérgio Moro, ex-juiz federal do Paraná e atual senador. Ele pode ser alvo de investigação criminal, caso seja considerado culpado por irregularidades. A retirada ocorreu a pedido do relator, pelo fato de Moro não estar mais no Judiciário. A situação dele será analisada separadamente dos demais.

Desobediência

Em relação aos desembargadores, a acusação é que descumpriram determinações do Supremo. Uma das determinações não respeitadas pelos magistrados seria a que suspendeu os processos contra o ex-juiz da Lava Jato Eduardo Appio, que também esteve à frente da Lava-Jato na Justiça Federal do Paraná.

Appio foi alvo de uma ação após ser acusado de ligar para o filho de um desembargador, em um contato não oficial e que teria como intuito gerar pressão sobre a corte de segunda instância. Na época, os desembargadores faziam parte da 8ª turma do TRF. O colegiado deliberou sobre o caso e afastou Appio do cargo mesmo após a decisão da suprema corte já ter sido tomada — o que para Salomão gerou desequilíbrio no sistema de Justiça.

"O comportamento deliberado de descumprimento de ordem emanada da Suprema Corte contribui para um estado de coisas que atua contra a institucionalidade do país, tornando, por isso, gravíssimas as condutas em análise, frontalmente incompatíveis com a dignidade das funções de magistrado", afirmou o corregedor. Os desembargadores continuam afastados e também podem sofrer processo disciplinar que pode resultar em aposentadoria compulsória.

Pena disciplinar

Vera Chemim, advogada, especialista em direito constitucional, aponta que tanto a juíza Gabriela Hardt quanto os desembargadores devem ser alvos de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) aberto pelo CNJ. No entanto, ela avalia que a situação da magistrada é menos grave. "A tendência a posteriori é a de que, no caso da juíza, se aplique a pena disciplinar correspondente à censura, se somente se ficar comprovado que a homologação em contrato teria sido incorreta. Em se tratando da aplicação de censura, a magistrada ficará impedida de ser promovida por merecimento pelo prazo de 1 ano, contado da imposição da pena", afirmou.

Quanto aos desembargadores, a especialista jurídica avaliou que existem grandes possibilidades de uma pena maior para eles no CNJ, inclusive, aposentadoria compulsória, "com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço".

CRISE CLIMÁTICA

Chuva forte no RS deixa, pelo menos, 10 mortos

Governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) pede ajuda ao governo federal e afirma que tragédia atingiu 114 cidades e já é pior do que a anterior. Presidente Lula marcou para hoje visita ao estado que ainda tem 21 desaparecidos

» MAYARA SOUTO

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), classificou as chuvas que o estado enfrenta desde segunda-feira como o "maior desastre" já enfrentado. A fala ocorreu durante coletiva de imprensa realizada, ontem, para atualizar a situação do temporal no estado. De acordo com a Defesa Civil, pelo menos, 10 mortes foram registradas e outras 21 pessoas seguem desaparecidas.

Ao todo, 114 municípios foram atingidos, afetando mais de 19 mil gaúchos, dos quais 3.416 ficaram desalojados e outros 1.072 estão em abrigos. "Infelizmente, esse será o maior desastre que o nosso estado já enfrentou, maior que o do ano passado. A diferença do que aconteceu no ano passado, em setembro, no Vale do Taquari, é que nós tivemos uma enxurrada e, em seguida, o tempo nos deu condições de entrar em campo para salvar centenas de vidas. Nesse momento, nós estamos tendo muitas dificuldades operacionais para colocar as equipes em campo", alertou Leite. Mais de 60 estradas gaúchas foram bloqueadas por conta dos alagamentos e risco de deslizamento. Assim, a maioria dos resgates ocorre por via aérea.

O governador afirmou que o ocorrido deve devastar mais áreas do que as chuvas do ano passado. Os meteorologistas da Defesa Civil do RS informaram que, até o momento, o volume de chuva superou 500mm nos últimos três dias. A perspectiva é que os temporais continuem ocorrendo até amanhã no estado, com volume pluviométrico entre 150mm e 200mm.

"Estamos com muita dificuldade nos resgates. Os locais são muito mais dispersos do que antes (ano passado), os helicópteros estão com dificuldade (de voar) pelas chuvas e descargas elétricas", disse o governador. Segundo ele, até o momento foram realizados 913 resgates. Duas aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) foram enviadas pelo governo federal para auxiliar nas operações. Elas trabalharam ontem nas cidades de Candelária, Santa Cruz do Sul e Sinimbu, onde a situação está mais crítica. De acordo com a FAB, em uma das ações de apoio, uma família que estava ilhada em uma casa com risco de desabamento (água entrando na casa) foi resgata por meio de içagem.

Gustavo Ghisleni/AFP

Enchente em Encantado, RS, ontem. Mais de 19 mil habitantes foram afetados pelas chuvas e, desse total, 3.416 ficaram desabrigados

Apoio nas buscas

Eduardo Leite reforçou pedido de ajuda ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já havia sido solicitado nas redes sociais na terça-feira (30). Segundo ele, Lula ordenou apoio do governo federal nas ações estaduais e visita na manhã de hoje o estado. Em setembro, na última enchente no estado sulista, o presidente foi altamente criticado, após enviar o vice Geraldo Alckmin para visitar a região, enquanto estava em viagem internacional.

Está previsto ainda o reforço de oito helicópteros da FAB, que já estão preparados para ir ao RS, mas que ainda não puderam decolar por conta do mau tempo, segundo o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. "Outra coisa é o seguinte, nós vamos colocar no Rio Grande do Sul quantos homens forem necessários para ajudar. Não tem limite para a gente colocar não. Se for só 30, sabe, nós vamos mandar, 60, 90, 100", afirmou Lula.

O governador gaúcho espera que, para além de ajudar a equipe estadual, o presidente ordene que as Forças Armadas tenham "liderança e coordenação efetiva" no controle do desastre ambiental. "Precisamos da participação e liderança daqueles que têm treinamento de caos e de guerra, como o que estamos vivenciando neste momento no RS", afirmou Leite. Outros estados, como São Paulo, Santa Catarina e Paraná também enviaram ajuda para realizar as operações de salvamento.

Em nota, a Marinha do Brasil lamentou o ocorrido no RS e informou que, na noite de ontem, enviou duas equipes, duas embarcações e duas viaturas para a região de Roca Sales, Lajeado, Marques Souza e Candelária para prestarem apoio às ações de defesa civil e à equipe do Corpo de Bombeiros no resgate da população isolada pelas chuvas. Também foram destinadas duas aeronaves para darem suporte à população.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta vermelho para chuvas de mais de 100mm/dia, ventos de até 100km/h e risco de deslizamentos no RS. Já o Climatempo estima que os volumes de chuva podem ultrapassar os 300mm, podendo chegar até a 400 mm. Devido à previsão alarmante, o governo estadual cancelou as aulas em todas as escolas até, pelo menos, amanhã, bem como decidiu a reitoria da Universidade Federal de Santa Maria.

Falta de recursos é recorrente

Apesar de ter sido intensificado pelo fenômeno El Niño, os desastres ambientais no Rio Grande do Sul já tinham reflexos que podiam ser minimizados, se não fosse a falta de investimento na área da Defesa Civil, tanto pelo estado quanto pelo governo federal.

Na transição de gestão do ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL), o orçamento previsto para obras emergenciais, redução e mitigação de desastres naturais foi reduzido.

Para "obras emergenciais de mitigação para redução de desastres", do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), o valor passou de R$ 2,8 milhões para menos de 1% — R$ 25 mil. Também houve um corte de 94% para "execução de projetos e obras de contenção de encostas em áreas urbanas" — o recurso saiu de R$ 53,9 milhões para R$ 2,7 milhões em 2023.

A contenção de recursos para o combate de desastres naturais também foi registrada, em nível estadual, entre o primeiro e o segundo mandato do governador Eduardo Leite (PSDB). De acordo com a bancada do Partido Trabalhista (PT), na Assembleia Legislativa, o orçamento de 2023 da Defesa Civil do RS, de R$ 2,6 milhões, foi cerca de 25% menor do que o de 2015, considerando a correção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial.

Segundo o grupo, na prática, essa diminuição da verba resultou na "diminuição das estruturas no interior e menor capacidade de reação do órgão". Vale lembrar que o estado passou por outra enchente no ano passado, que deixou cerca de 50 mortes.

Já no orçamento deste ano, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva cortou R$ 446,5 milhões do Ministério da Defesa, que fornece ajuda das Forças Armadas para o resgate em enchentes, alagamentos e deslizamentos, além de possuir maquinário próprio para realizar esse tipo de operação. **(MS)**

GRIPE

Ministério amplia vacinação

Paulo Pinto/Agência Brasil

A partir de hoje, todas as pessoas com mais de 6 meses de idade podem receber imunizante

A vacinação contra a gripe será ampliada para todas as pessoas com mais de 6 meses de idade a partir de hoje. O anúncio foi feito pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, na noite de terça-feira (30).

"Estamos antecipando essa medida para responder ao aumento dos casos de Influenza", escreveu a ministra nas redes sociais. De acordo com ela, apenas a região Norte do Brasil não será contemplada por essa fase da campanha, pois já teve a vacinação antecipada em novembro do ano passado.

Em todo o país, os grupos prioritários puderam iniciar a vacinação ainda em março, num esforço do governo federal de iniciar o inverno já com boa cobertura vacinal. São considerados mais vulneráveis à gripe os idosos, gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades e crianças menores de cinco anos.

Segundo Trindade, a depender do estoque de vacinas e situação de casos nos locais, poderá "haver restrições pontuais para certas faixas etárias a fim de garantir a vacinação dos grupos prioritários, mas de forma excepcional".

A meta federal é alcançar 90% de vacinados nos grupos prioritários. Até o dia 21 de abril, apenas 22% do público-alvo tinha se vacinado contra a gripe, conforme levantamento divulgado pelo Ministério da Saúde. O valor representa 14,4 milhões de doses aplicadas em 75,8 milhões de pessoas. A campanha de vacinação começou dia 25 de março.

A atual vacina da gripe protege contra a Influenza A (H1N1), Influenza A (H3N2) e Influenza B. Os municípios deverão definir o horário, cronograma e locais que serão realizadas as aplicações dos imunizantes. Na capital de São Paulo, por exemplo, o imunizante estará disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). **(MS)**

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Caso Tio Paulo: MP faz denúncia

O Ministério Público do Rio (MPRJ) denunciou, na terça-feira (30), a sobrinha que levou o tio já morto, Paulo Roberto Braga, para pegar um empréstimo em um banco por vilipêndio de cadáver e tentativa de furto mediante fraude. Érika Souza, passou a ser investigada também, em outro inquérito, por homicídio culposo — quando não há a intenção de matar. A promotora de Justiça Débora Martins Moreira destacou que Érika demonstrou "desprezo e desrespeito" pelo idoso ao levá-lo morto ao banco. O MPRJ se manifestou contrário ao pedido de liberdade provisória da ré.

Condenação por fraude em cotas

Uma aluna de medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) foi condenada, em primeira instância, pela Justiça Federal à perda da vaga e ao pagamento de indenização por fraude ao sistema de cotas, em 2017. A ação foi movida pelo Ministério Público Federal (MPF) e teve sentença na última semana. A estudante terá de devolver aos cofres públicos o valor de R$ 8,8 mil por danos materiais e R$ 10 mil por danos morais individuais causados à Unirio. Deverá ainda realizar o pagamento de R$ 10 mil por danos morais ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD).

PF recupera livro raro em Londres

A Polícia Federal recuperou ontem, em Londres, o livro ***Simiarum et vespertilionum Brasiliensium species novae***, furtado do Museu Emílio Goeldi, de Belém, em 2008. A obra, datada de 1823, do alemão Johann Baptist von Spix, faz parte de uma rara coletânea sobre a fauna e a flora brasileiras, com foco em macacos. A recuperação da relíquia foi resultado de cooperação policial internacional entre a adidância da PF no Reino Unido e a Scotland Yard. Em 2011, o Ministério Público denunciou três servidores do Museu Goeldi por peculato culposo.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na terça-feira
1,12% São Paulo
1,49% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
124.645 — 125.924
25/4 26/4 29/4 30/4

Dólar — Na terça-feira
R$ 5,192
(+ 1,51%)

Últimos	
24/abril	5,148
25/abril	5,163
26/abril	5,116
29/ABRIL	5,115

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,542

CDI — Ao ano
10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano)
10,46%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Brasil mais perto do melhor nível

Agência Moody's alterou de 'estável' para 'positiva' a percepção de crédito do país, colocando sua avaliação a dois passos do 'grau de investimento'. Equilíbrio fiscal ainda é ponto de atenção

» RAPHAEL PATI

A agência de classificação de risco de crédito norte-americana Moody's alterou, ontem, a perspectiva do Brasil de 'estável' para 'positiva'. De acordo com a Moody's, a mudança de avaliação considera uma aparente melhora das perspectivas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Segundo ela, essas expectativas são mais robustas do que no período pré-pandemia.

A agência também destacou que a implementação de reformas estruturais em diferentes governos, assim como a presença de barreiras institucionais que reduzem incertezas sobre a direção futura das políticas públicas são responsáveis pela melhora da avaliação do país. Em nota, divulgada ontem, a Moody's frisou que espera um crescimento real de 2% para o PIB em 2024 e 2025.

"A mudança de perspectiva para positiva tem como base a avaliação da Moody's de que um crescimento mais forte combinado com um progresso contínuo, embora gradual, em direção à consolidação fiscal, pode permitir que o peso da dívida do Brasil se estabilize. No entanto, há riscos para a continuidade da execução da consolidação fiscal pelo governo", avalia, em nota, a agência.

Mesmo com a mudança, a Moody's manteve o rating (classificação) do Brasil em Ba2, dentro do nível de especulação, que é considerado baixo dentro da tabela de classificação. A explicação para a manutenção do país neste patamar se baseia na força fiscal da economia, que ainda é considerada relativamente fraca pela agência, que citou o nível elevado de endividamento e a fraca capacidade de pagamento da dívida.

Ainda no documento, a agência norte-americana elencou alguns pontos que poderiam levar a um aumento da classificação de crédito do país, que está a dois 'degraus' de entrar no nível de Investment Grade (Grau de Investimento), que começa em Baa3. Desde 2016, o Brasil está abaixo desta categoria.

Caso o país tenha êxito em apresentar uma melhora constante do resultado primário e dos deficits fiscais, a credibilidade da política fiscal pode aumentar e, consequentemente, elevar o rating atual. "A continuidade de um crescimento forte do PIB de acordo com as previsões atuais da Moody's apoiaria a capacidade de o governo apresentar uma melhora das métricas fiscais", sustenta.

Repercussão

Após a confirmação da elevação da perspectiva de crédito do Brasil, diversos agentes do governo comemoraram. "O Brasil que estamos construindo voltou a ser respeitado no mundo e voltou a ter credibilidade econômica e ambiental. Isso é bom para todo mundo", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em postagem no X (ex-Twitter).

Na mesma rede, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que a Moody's "acompanhou as outras agências de risco ao reconhecer e mudança para melhor das nossas perspectivas econômicas".

"Isso tem a ver com o trabalho conjunto dos Três Poderes, que colocaram os interesses do país acima de divergências superáveis. Mesmo com a deterioração momentânea da economia global, o Brasil caminha e recupera credibilidade econômica, social e ambiental. Temos muito a fazer", escreveu o chefe da Fazenda.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, também utilizou a mesma rede social para comentar que a agência reconhece os "avanços econômicos e as reformas em curso". "Vamos continuar trabalhando para recuperar o grau de investimento, unindo esforços do governo, Congresso e Judiciário para superar desafios orçamentários e impulsionar nossa economia", pontuou.

Pé no chão

A reavaliação da perspectiva de crédito brasileira não era muito esperada entre os analistas do mercado financeiro. Para o sócio e economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva, mesmo com avanços relacionados ao emprego, à renda média e à dívida das famílias, há uma piora nas projeções de Dívida/PIB, que, segundo as expectativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) deve subir até 2027, quando alcançará 79,7%. No ano passado, essa relação ficou em 74,3%.

"Também tivemos uma alteração da meta de superavit primário, onde, esse ano, ficou claro que não teremos o tão esperado deficit zero agora para 2024. Isso foi adiado para 2025, ou seja, o governo não consegue controlar o ímpeto de gastar e de manter uma política expansionista", analisa o economista.

Apesar disso, não será a primeira vez no governo atual em que uma das grandes agências de classificação de risco eleva a nota de crédito do Brasil, caso a Moody's também decida elevar o rating do país. Em julho do ano passado, a Fitch Ratings aumentou a nota do país de BB- para BB e, em dezembro, foi a vez da S&P Global Ratings alterar a classificação do Brasil de BB- para BB.

Na avaliação do economista-chefe da Ecoagro, Antônio da Luz, cabe ao Brasil não "sair da rota" de crescimento para alcançar o tão desejado grau de investimento. "As agências têm uma visão de longo prazo e, por conta disso, valorizam muito as reformas que apontam para a prosperidade. Fizemos algumas boas reformas nos últimos oito anos, o que sugere que outras podem também reavaliar positivamente nossa nota", considera.

Risco de crédito

O Brasil está a dois degraus de atingir o 'Grau de Investimento' na perspectiva da agência de classificação de risco de crédito Moody's.

Fonte: Moody's Investors Service

BC AMERICANO

Manutenção dos juros nos EUA afeta o Brasil

» RAFAELA GONÇALVES

O Comitê de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Federal Reserve, o banco central americano, decidiu ontem pela manutenção dos juros básicos da economia do país em seu atual patamar, em uma faixa de 5,25% a 5,50% ao ano. A decisão foi unânime entre os membros do comitê e esse continua sendo o maior nível das taxas desde 2001.

Analistas brasileiros já estudam o impacto da decisão no país. Uma das formas mais diretas em que a taxa de juros americana afeta o Brasil é por meio das taxas de câmbio. Com a percepção de que o início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos está cada vez mais distante, é esperado também um impacto no dólar sobre o real, que tende a ficar ainda mais pressionado, indicando também novas pressões sobre a inflação no país.

"A decisão do Fed de adiar cortes nas taxas de juros até pelo menos dezembro pode ter consequências significativas para a economia brasileira, fortalecendo o dólar e colocando pressão sobre o real, aumentando os custos de importação e contribuindo para a inflação interna. Como resposta, o Banco Central do Brasil pode ser forçado a manter ou elevar a taxa Selic para estabilizar a moeda e conter a inflação", disse André Colares, CEO da Smart House Investments.

A medida do Fomc veio em linha com o que já era esperado pelo mercado, nessa sétima manutenção consecutiva da taxa. Em comunicado, o comitê afirmou que não é apropriado reduzir os juros até ganhar mais confiança de que a inflação está se movendo de forma sustentável em direção à meta. "Nos últimos meses, não houve progresso em direção à meta de inflação a 2%", apontou o comunicado.

Em março, a inflação anual dos EUA foi de 3,5%, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao mês anterior. Em coletiva de imprensa, o presidente do Fed, Jerome Powell, destacou que a economia fez progressos consideráveis em direção à meta, mas que "não está garantido".

"Até agora as leituras de inflação deste ano não nos deram tanta confiança. Reduzir os juros cedo demais ou muito tarde demais, ambos têm riscos. A política está bem posicionada para lidar com os riscos e incertezas que enfrentamos", afirmou o chefe da autoridade monetária.

A decisão foi anunciada horas depois da divulgação de estatísticas que confirmam o fortalecimento do mercado de trabalho. A grande novidade no comunicado do Fomc foi o anúncio da redução do balanço do Fed, de US$60 bilhões para US$25 bilhões por mês, a partir de junho, menos do que o esperado. A redução faz parte dos esforços para trazer a inflação de volta à meta de 2%. Segundo Powell, desacelerar o ritmo de redução do balanço do Fed garantirá uma transição suave para os mercados. Ele disse ser improvável que o próximo passo do banco central americano seja uma alta dos juros, mas disse que não tem grande confiança se haverá cortes neste ano.

Presidente do FED, Jerome Powell diz que inflação ainda preocupa

SERVIÇO PÚBLICO

Impasse mantém servidores em greve

» ÂNDREA MALCHER

Entidades representativas de docentes e servidores das universidades federais que compõem o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) cobram uma nova rodada de negociações junto ao governo federal até amanhã.

Segundo o presidente da entidade, Gustavo Seferian, o governo ainda não apresentou uma data para que se "oportunize a negociação e apresentação do que são os patamares que entendemos ser mínimo necessário para a condução das negociações daqui em diante". "Esperamos que o governo federal responda com celeridade a esse pedido", comentou ele.

Pelo menos 46 instituições de ensino federal, segundo o ANDES-SN, estão em greve no Brasil e as principais demandas dos docentes e servidores envolvem recomposição salarial, reestruturação das carreiras, reforço no orçamento das instituições de ensino, e reajuste imediato de auxílios estudantis.

Em Minas Gerais, as instituições de Juiz de Fora (UFJF) e Viçosa (UFV) chegaram ao 17º dia de greve hoje. Enquanto isso, a Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) chega ao 10º dia de paralisação das atividades. Além disso, desde ontem, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) paralisou suas atividades. No estado, pelo menos 10 instituições federais de ensino superior estão em greve.

Em comunicado expedido pelo Comando Nacional de Greve, foi destacado que a proposta do governo federal de reajuste dos auxílios alimentação, saúde suplementar e creche foi uma "conquista da luta e deve ser garantida para todo(a)s o(a)s servidor(a)s públicos federais de qualquer categoria a partir de maio, independentemente da assinatura do termo de compromisso, bastando a disposição do governo de efetivá-la por meio de portaria".

Os servidores defendem uma recomposição salarial de pelo menos 22,71%, sendo 7,06% em 2024, 2025 e 2026. O governo federal, no entanto, sugeriu 0% para o próximo ano, 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026. Ao todo, a proposta representa 12,5% de aumento no salário.

A Associação de Docentes da Universidade Federal de São Paulo (Adunifesp) avaliou, em nota, que a contraproposta do governo Lula "recupera ainda muito pouco das perdas e, portanto, não foi aceita como base a um acordo na Mesa pelas dezenas de Assembleias Gerais Docentes nas diversas instituições federais. O que impulsionou a adesão à greve em mais institutos e universidades, incluindo a nossa".

Os servidores das instituições de ensino também querem um amplo "revogaço" de medidas criadas durante o governo dos ex-presidentes Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), especialmente o novo ensino médio e uma portaria do ex-ministro da Educação de Bolsonaro, Milton Ribeiro, que estabelece uma cota mínima de horas em sala de aula. Aqueles que cumprem carga horária de 40 horas, devem permanecer ao menos 14h em sala, já os que cumprem 20h, devem cumprir 10h em aulas. A classe reclama que a norma limita as atividades de pesquisa e extensão.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *Trata-se da primeira vez, em seis anos, que a Moody's muda a sua avaliação sobre os desígnios econômicos do país*

Moody's muda perspectiva de nota de crédito do Brasil

Uma boa notícia para o país: a agência americana de classificação de risco Moody's alterou a perspectiva da nota de crédito do Brasil, que passou de neutra para positiva. Não é algo trivial. Trata-se da primeira vez em 6 anos que a Moody's mudou a sua avaliação sobre os desígnios econômicos do país. "Um crescimento mais robusto combinado com progressos continuados, embora graduais, em direção à consolidação fiscal, podem permitir que o ônus da dívida do Brasil se estabilize", escreve, no relatório, a analista Samar Maziad. No Twitter, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comemorou a inesperada decisão da agência. "Isso tem a ver com o trabalho conjunto dos três poderes, que colocaram os interesses do país acima de divergências superáveis", disse Haddad. "Mesmo com a deterioração momentânea da economia global, o Brasil caminha e recupera credibilidade econômica, social e ambiental."

Pagamentos de dividendos disparam no mundo

Uma prova de que vale a pena investir em empresas que são boas pagadoras de dividendos: nos últimos 3 anos, os proventos recebidos por acionistas cresceram 45% no mundo, enquanto os salários subiram apenas 3% no mesmo período. A constatação veio de um estudo realizado pela organização Oxfam, que analisou dados de 31 países. Para a Oxfam, contudo, o fenômeno tem um aspecto negativo. Ele aumentaria a desigualdade, na medida em que os mais pobres não conseguem acessar bons produtos financeiros.

RAPIDINHAS

» O banco de investimento Bradesco BBI venceu quatro categorias no prêmio Sustainable Finance Awards 2024, concedido pela publicação americana Global Finance e um dos mais respeitados na área de finanças sustentáveis. Entre as operações realizadas pelo banco no ramo está um financiamento de R$ 500 milhões para a Cogna Educação.

» **Um estudo realizado pela Organização Mundial do Turismo concluiu que 1,3 bilhão de turistas fizeram viagens internacionais em 2023, número que representa um avanço expressivo de 34% versus 2022. Ainda assim, o dado permanece 10% abaixo dos níveis alcançados em 2019, antes da pandemia de covid-19 paralisar as atividades.**

» Saíram os primeiros resultados do experimento feito no Brasil por empresas que adotaram quatro dias de trabalho na semana. De acordo com dados preliminares, a iniciativa reduziu consideravelmente o número de reuniões improdutivas e obrigou os funcionários a aumentarem o foco em determinados momentos — os efeitos, portanto, foram positivos.

» **Os trabalhadores brasileiros sofrem com suas finanças pessoais. É o que revela uma pesquisa feita pela fintech Onze, que entrevistou 770 profissionais. De acordo com o estudo, 63% deles enfrentam problemas financeiros que, em maior ou menor grau, acabam afetando a produtividade no ambiente de trabalho.**

Empresas brasileiras de energia se destacam em estudo internacional

No Brasil, o setor de energia possui boas práticas de transparência ambiental aplicada aos negócios. Pelo menos é isso o que aponta um estudo feito pela CDP Latin America, organização que detém o maior banco de dados ambientais do mundo. CPFL, Compass e EDP ingressaram na lista composta por 369 companhias globais por apresentarem planos de transição climática com metas alinhadas ao Acordo de Paris. Para entrar na relação, as empresas devem ter também compromissos de redução de emissões.

de brasileiros já sofreram algum tipo de assédio ou discriminação no ambiente de trabalho, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva

Reprodução Facebook

Embraer se prepara para enfrentar Boeing e Airbus

Depois do malsucedido acordo para a formação de uma joint venture entre a brasileira Embraer e a americana Boeing, as duas fabricantes de aeronaves poderão, agora, se tornar rivais na aviação comercial. De acordo com reportagem publicada pelo jornal americano The Wall Street Journal, a Embraer tem planos para desenvolver uma geração de aeronaves maiores, que passariam a concorrer diretamente, não apenas com os aviões da Boeing, mas também com os modelos da francesa Airbus.

NICHOLAS KAMM

> **"Não sei se o progresso da desinflação será suficiente para cortar os juros este ano"**
>
> ***Jerome Powell,*** presidente do Federal Reserve, o banco central americano

FIM DO IMPASSE

Setores celebram o novo Perse

Embora o novo programa tenha imposto limites e excluído empresas, representantes comemoram a sua continuidade

» RAFAELA GONÇALVES

Após meses de embate com o Executivo, empresários dos setores de eventos e turismo demonstram satisfação com a aprovação do novo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A principal mudança foi o limite de gasto de R$ 15 bilhões com as isenções fiscais até 2026 para a manutenção da iniciativa criada durante a covid-19. Outra novidade, é que o texto, que seguiu para sanção presidencial, fez com que o número de setores contemplados, atualmente 44, caísse para 30. Entre as atividades excluídas estão albergues, campings e pensões; produtoras de filmes para publicidade; e atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos.

A Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape) comemorou a aprovação do projeto, no Senado, sem alterações e disse que a principal conquista da continuidade do programa é garantir a desoneração das empresas do segmento, permitindo, assim, a manutenção do planejamento previsto sem custos fiscais para este ano.

"A aprovação pelo Senado representa, naturalmente, a retomada de um programa que havia sido praticamente aniquilado pelo Governo", destacou Doreni Caramori Júnior, presidente da associação. "Naturalmente, se fosse possível aprimorar (o texto) em um curto espaço de tempo, o setor gostaria de aprimorar. Como não seria possível, entre escolher ficar mais um mês no debate e correr o risco de o setor ter de pagar mais um mês de tributo, o setor se posicionou no sentido de acelerar e votar aquele texto, que já era uma conquista", afirmou.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Senadora Danielle Ribeiro, relatora do Perse, não modificou o texto

Segundo a relatora do projeto no Senado, Daniella Ribeiro (PSD-PB), "entre o perfeito e o que é possível, nós escolhemos ficar com o que é possível". A senadora ra chegou a se reunir com representantes dos setores para ouvir as sugestões, mas, caso fossem aprovadas as alterações da relatora, o texto teria de voltar para a análise dos deputados, levando ainda mais tempo. Por isso, foram rejeitadas 13 emendas.

Desemprego

Um levantamento realizado pela GO Associados, realizado a pedido da Associação Brasileira de Eventos Corporativos e Sociais (Abrafesta), mostrou que, da maneira como foi aprovado, o novo Perse fará com que cerca de 106 mil CNPJs percam acesso ao benefício tributário do programa.

De acordo com os cálculos do setor, cerca de 889 mil CNPJs eram beneficiados pelos incentivos fiscais com o modelo anterior do programa, e agora serão cerca de 782 mil. Essa baixa, segundo a Abrafesta, implicará em demissões. A estimativa é de que haverá perda de quase 780 mil postos de trabalho após os ajustes.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Confrontos e prisões em universidades

Grupos pró e contra guerra em Gaza se enfrentam em Los Angeles, enquanto mais de 300 pessoas são presas em Nova York durante retomada de prédio de Columbia. Casa Branca lamenta que "pequeno percentual" de ativistas cause distúrbios

Getty Images via AFP

Na UCLA, policiais monitoram o acampamento montado no câmpus, atacado durante a madrugada por manifestantes contrários ao movimento de apoio à Palestina

Inicialmente pacíficos, o movimento pró-Palestina que se alastrou por universidades dos Estados Unidos vem ganhando contornos violentos, elevando a preocupação das autoridades. Ontem, um forte esquema de policiamento se manteve de prontidão na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) depois de uma madrugada de enfrentamentos de grupos opostos no acampamento montado por universitários em defesa dos palestinos. Os tumultos ocorreram depois que dezenas de policiais entraram na Universidade de Columbia, em Nova York, na noite de terça-feira, e dispersaram um edifício ocupado por ativistas. Mais de 100 foram presos na operação.

Em Los Angeles, manifestantes pró-Palestina e pró-Israel se enfrentaram com paus, derrubando barricadas e jogando fogos de artifício e objetos no meio da noite. Também usaram gás lacrimogêneo, segundo um jornalista da agência de notícias France-Presse (AFP). O Departamento de Polícia informou nas redes sociais que, a pedido da reitoria, agentes foram destacados para restaurar a ordem no câmpus da UCLA.

O reitor, Gene D. Block, destacou que muitos dos manifestantes e contra manifestantes "eram pacíficos", assinalando, porém, que "as táticas de alguns foram absolutamente chocantes e vergonhosas". "Vimos muitos casos de violência", disse. Por sua vez, a prefeita de Los Angeles, Karen Bass, disse que essa ferocidade é "absolutamente abominável e indesculpável".

A Casa Branca, que já monitorava a situação de Columbia com apreensão, reafirmou que defende o direito dos americanos de protestar. Ressaltou, no entanto, que "um pequeno percentual" está causando desordem nos campi universitários. "Acreditamos que são poucos estudantes que estão causando esses distúrbios e, se eles forem protestar, os americanos têm esse direito, pacificamente dentro da lei", disse a porta-voz Karine Jean-Pierre. Ela acrescentou que a Casa Branca continuará pedindo que o antissemitismo seja denunciado.

Desocupação

Em Nova York, cerca de 300 pessoas foram detidas na Universidade de Columbia e no City College, de acordo com o prefeito Eric Adams. Ele acusou grupos de fora das universidades de quererem "semear o caos", transformando "protestos pacíficos em atitudes perversas antissemitas e anti-Israel". "Estamos processando as prisões para distinguir entre os estudantes e aqueles que não deveriam estar no câmpus", disse Adams.

Em Columbia, policiais subiram em uma plataforma montada em um caminhão até o segundo andar do Hamilton Hall, invadido horas antes, e conduziram estudantes algemados passando em frente a uma multidão que gritava "Palestina Livre". A reitora Minouche Shafik pediu a intervenção em uma carta pública na qual afirmava que a ocupação era liderada "por indivíduos não ligados à universidade".

Shafik também solicitou a manutenção do esquema policial na universidade até, pelo menos, 17 de maio para manter a ordem e garantir que nenhum acampamento seja instalado. Em uma publicação no Instagram, os manifestantes atacaram a reitora, dizendo que "seu uso das palavras 'cuidado' e 'segurança' é simplesmente horrível".

A ocupação de Hamilton Hall foi uma resposta à suspensão de alunos por não cumprirem ordens de desmobilizar o acampamento montado no jardim da universidade. Entre outras exigências, os organizadores do protesto pediram que a administração de Columbia rejeitasse todo o financiamento ligado a Israel.

AFP

A reitora Minouche Shafik visita Hamilton Hall após a retirada dos invasores

De costa a costa

As manifestações foram repetidas em várias universidades do país, na maior mobilização desde os protestos contra a Guerra do Vietnã, nas décadas de 1960 e 1970. A tomada de Hamilton Hall foi condenada pelo presidente Joe Biden, que pediu para garantir a liberdade de expressão dos estudantes e evitar atos antissemitas. Seu antecessor e rival nas eleições de novembro, Donald Trump, culpou o democrata pelo "antissemitismo impregnado no país".

Os protestos contra a guerra de Gaza têm sido um desafio para as autoridades universitárias equilibrarem o direito à liberdade de expressão com as queixas de que as concentrações têm levado ao ódio e ao antissemitismo.

Na terça-feira, a Universidade Brown chegou a um acordo para que os estudantes desmontassem o acampamento. Em troca, a reitoria se comprometeu a realizar uma votação sobre o desinvestimento em Israel, uma concessão importante para uma universidade de elite dos Estados Unidos.

Entretanto, em outras instituições, como a Universidade da Carolina do Norte, a californiana Cal Poly Humboldt e a Universidade do Texas, em Austin, a polícia interveio para desocupar um acampamento e deter os manifestantes, com centenas de prisões em todo o país.

No Arizona, a polícia indicou ter usado gas lacrimogêneo para dispersar uma "concentração ilegal" no câmpus. Os organizadores do protesto negam as acusações de antissemitismo e defendem que suas ações são dirigidas ao governo de Israel e sua condução do conflito em Gaza, iniciado em outubro do ano passado, depois que extremistas do Hamas invadiram o território israelense e mataram mais de 1,1 mil pessoas.

Presidente da Colômbia rompe relações com Israel

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, decidiu romper, a partir de hoje, as relações diplomáticas de seu governo com Israel. O anúncio foi feito, ontem, em Bogotá durante discurso por ocasião do Dia do Trabalhador, no qual chamou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de "genocida".

É a decisão mais radical do país sul-americano depois das várias críticas de Petro, defensor da causa palestina, à resposta do Exército israelense na Faixa de Gaza, após os ataques do grupo islamista Hamas em outubro de 2023. Há dois meses, o presidente suspendeu a compra de armas de Israel, um dos maiores fornecedores das forças armadas colombianas.

"Os tempos de genocídio, de extermínio de um povo inteiro diante de nós não podem chegar", acrescentou o mandatário de esquerda na Praça de Bolívar, no centro da capital. "Se a Palestina morrer, a humanidade morre", acrescentou, em meio a gritos de apoio.

O ministro israelense das Relações Exteriores, Israel Katz, disse que o rompimento é um sinal de que Petro" decidiu apoiar os monstros mais desprezíveis que a humanidade já conheceu". "O presidente colombiano havia prometido recompensar os assassinos e estupradores do Hamas, e hoje ele cumpriu a promessa", frisou o diplomata.

Em outras ocasiões, Petro havia comparado as mortes de milhares de palestinos ao Holocausto judeu perpetrado pelos nazistas, comentários que provocaram reclamações do embaixador de Israel em Bogotá, Gali Dagan. A Colômbia é um dos principais aliados da África do Sul em seu processo contra Israel na Corte Internacional de Justiça (CIJ) por atos de "genocídio" em Gaza.

Trégua

A despeito do rompimento, o líder colombiano garante que apoia toda decisão que leve a um cessar-fogo entre as partes do conflito. Ontem, em sua sétima visita a Israel desde o início do conflito, o chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken, disse que a Casa Branca está determinada a obter uma trégua "que traga os reféns para casa, e que os traga para casa agora".

Blinken pediu ao Hamas que aceite a nova proposta e reafirmou sua oposição a uma invasão israelense em Rafah, no sul do desvatado território palestino. Fontes do Hamas informaram à agência de notícias France Presse (AFP) que o grupo dará sua resposta "em um período muito curto de tempo", mas almeja um cessar-fogo permanente, o que é rejeitado por Netanyahu.

AFP

Petro acena a apoiadores: no discurso, chamou Netanyahu de "genocida"

VISÃO DO CORREIO

O desafio das armas

Entre 2021 e 2022, o número de registros de armas de fogos no Sistema Nacional de Armas (Sinarm) passou de 1,9 milhão para 2,2 milhões. Na comparação com 2017, quando havia 637.972 artefatos cadastrados, ocorreu um aumento de 350% em cinco anos. Com flexibilização das normas, a emissão de registro para as atividades de caçador, atirador esportivo e colecionador (CAC) chegou a 783.385, um crescimento de 466,89% no mesmo período.

Os integrantes dos CACs, com a mudança das regras pelo governo passado, tiveram ampliados os limites de aquisição de armas, de diferentes calibres, inclusive as de uso restrito das polícias civil e militar, e das Forças Armadas. Supõem-se que nesse processo, o número de artefatos bélicos em circulação no Brasil chegou em torno de 3 milhões, uma quantidade bem maior do que a soma de todos os arsenais das forças de segurança do país.

O número exato de armas em poder de civis é quase impossível saber no país, uma vez que as organizações criminosas têm meios de contrabandear, o que foge ao controle dos órgãos públicos. A diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, em entrevista ao **Correio Braziliense**, garante que o número é bem maior do que a média mundial. Ela ressalta que as armas de fogo no país têm papel relevante na escalada da violência no país. Associa essa realidade ao aumento da violência contra as mulheres. A assertiva é corroborada pelo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), com base em dados das Secretarias Estaduais de Segurança Pública. De acordo com o estudo, 76,5% dos homicídios foram praticados com armas de fogo.

Os segmentos defensores do liberalismo das armas argumentam que garante o direito do cidadão à autodefesa. Um viés distorcido, uma vez que cabe ao poder público, como determina a Constituição Federal, garantir a segurança e a integridade dos cidadãos, bem como combater quaisquer modalidades de infrações penais. Para isso, as unidades da Federação dispõe de forças policiais militares e civis. Se as políticas públicas têm se revelado insuficientes ou inadequadas, cabe aos cidadãos cobrar eficiência aos governantes.

Os feminicídios têm alcançado números absurdos. A maioria das mulheres são mortas pelo ex ou atual companheiro com armas de fogo, no ambiente doméstico, espaço distante do alcance dos agentes de segurança. De acordo com o Instituto Sou da Paz, metade dos casos ocorridos no ano passado foram com armas registradas para CACs, ou seja, artefatos legais. "Isso mostra que um cidadão de bem pode deixar de sê-lo, até praticar violência doméstica, até perder a cabeça e querer dar um tiro no vizinho", acrescenta Carolina Ricardo.

Dez dias atrás, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, por 34 votos a 30, o projeto de lei complementar que autoriza os estados e o Distrito Federal a legislarem sobre posse e porte de armas de fogo para defesa pessoal, práticas desportivas e controle de espécies exóticas invasoras (PLP 108/23). Segundo a Constituição, essas atribuições são do governo federal. Embora a adesão à proposta possa crescer, dentro do Congresso, onde a bancada da bala, com o apoio de outros parlamentares de direita, possa ser vitoriosa.

Deputados governistas discordam do projeto, com base na Carta Magna, e avisaram que levarão a proposta ao Supremo Tribunal Federal. Entendem que a mudança é contrária à vida e a serviço da violência. Para as organizações da sociedade civil, que acompanham e propõem ações de combate à violência, como Instituto Sou da Paz, Fórum de Segurança, Instituto Patrícia Galvão, fortalecer o Estatuto do Desarmamento seria um bom caminho a seguir para desarmar a sociedade e reduzir as elevadas taxas de criminalidade e morte no país.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

A força da resiliência

Imagine um povo perseguido e massacrado; submetido a um genocídio ao qual parte do mundo faz vistas grossas; dono de uma cultura e de um idioma espoliados por vizinhos; forçado a ceder até mesmo o seu símbolo nacional, o Monte Ararat. Qualquer outro povo iria se vitimar, fazer questão de apagar o passado. Não os armênios. Estive em Yerevan, capital da Armênia, durante o feriado nacional de 24 de abril, dia de relembrar mais de 1,5 milhão de vítimas do genocídio armênio. O massacre ocorreu 109 anos atrás. Todos os anos o povo de Yerevan se reúne para repudiar o horror, mas também para homenagear seus mortos. Mais do que uma celebração de luto, os armênios veem o 24 de abril como símbolo de resistência.

Crianças, idosos, famílias e jovens casais afluíram até o Memorial do Genocídio Armênio para depositar flores, honrar o trágico passado e gritar para que o mundo impeça novos genocídios. A mesma força da resiliência vi em Kornidzor, bem perto de Nagorno-Karabakh. O vilarejo de 800 habitantes abriga alguns refugiados do enclave que foram forçados a fugir às pressas, muitos deles apenas com a roupa do corpo, enquanto as tropas do Azerbaijo atacavam. Gente que não sabe se um dia voltará para casa. Mesmo assim, me recebeu com um sorriso no rosto, com pratos típicos armênios e com um café delicioso. Gente que me deu uma lição de vida: a de que a esperança deve ser tão firme quanto a rocha. Em Kornidzor, Susana Hovsepyan, 61 anos, falou sobre o motivo pelo qual não viajou para mais longe da fronteira com Nagorno-Karabakh, rumo ao interior da Armênia. "Esse vilarejo tem o mesmo ar de nossa casa", disse.

O povo armênio merece viver em paz. Para isso, é preciso que o mundo reconheça a existência do genocídio, inclusive o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O bom senso e questões morais e de respeito ao direito internacional deveriam vir antes de interesses comerciais ou das relações diplomáticas. A história dos armênios é marcada por tragédias. A mais terrível delas foi o genocídio. Além de 1,5 milhão de mortos, ele provocou uma diáspora para vários países e deixou milhões de órfãos. Impedir matanças e limpezas étnicas começa pelo reconhecimento do genocídio armênio de 1915 a 1923 e pela pressão da comunidade internacional para que os palestinos também parem de ser massacrados. Os civis — mulheres, crianças, idosos e homens desvinculados de qualquer relação com o Hamas ou com a Jihad Islâmica — não podem ser produtos da vingança pelo horror do 7 de outubro.

É inadmissível que o mundo não se posicione, de forma clara e incisiva, contra crimes de Estado praticados ao arrepio das leis. É inadmissível o silêncio ensurdecedor ante a morte em massa de civis indefesos. Os armênios e os palestinos têm algo em comum: foram vítimas de crimes contra a humanidade. Também são um exemplo de força da resiliência.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Pequenas causas

A minha mulher, depois de contestar, inútil e veementemente, a cobrança de um banco do governo, por uma compra que não fez, de um produto que não pediu e nem recebeu, resolveu ajuizar, contra esse estelionato, no Tribunal de Pequenas Causas, e sabem o que aconteceu? No dia da audiência de conciliação e julgamento, o advogado da empresa, simplesmente, alegou que "enfrentava, diariamente, muitas questões dessa natureza, motivo pelo qual não se tinha inteirado do processo". Dá pra acreditar? Por causa disso, a sessão foi encerrada, e nós saímos de lá de mãos abanando, eu perplexo e revoltado, pois, na minha ignorância e ingenuidade, havia cultivado a lógica de que uma parte, renunciando ao cumprimento das suas obrigações, no trâmite de uma questão, automaticamente, responderia por ela na condição de revel e condenada. Ledo engano, viva as nossas Instituições, lasquemo-nos nós!

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Neruda e Nava

Aviso a um leitor: ambos são geniais, os dois nasceram e cometeram muitos pecados no lado debaixo do Equador. Combateram ditaduras e jamais apoiaram um capitão Broxado ou um Pinochet. O nome dos dois começa com "P"e o sobrenome com "N". Um é Pablo e o outro Pedro. Neruda e Nava. *Confesso que vivi* é a autobiografia do Pablo. A do Pedro é *Bau de Ossos*. A curva perigosa dos 80 não é licença para confundir um com o outro.

» **Ludovico Ribondi**
Noroeste

Sacolas

Com o advento da proibição dos supermercados do fornecimento de sacolas plásticas, estes agora oferecem sacolas biodegradáveis, porém pagas. Percebe-se que a grande maioria dos clientes, tornou-se refém dos supermercados ao se ver sem alternativas, a não ser adquirir as sacolas biodegradáveis para acondicionar suas compras. As grandes redes de supermercados devem adquirir milhões de sacolinhas a um preço irrisório. Pense e avalie, os supermercados ao efetuar a venda das sacolinhas cobram em torno R$ 0,10 a R$ 0,15, a unidade, estão tendo lucro sobre as mesmas e ao mesmo tempo sobre as mercadorias adquiridas pelo consumidor. Sou sabedor de que as sacolas biodegradáveis têm custo cinco vezes maior que a sacola comum. Diante disso, sugiro que um deputado federal ou senador apresente um projeto de lei, em que o supermercado aplique um desconto proporcional ao valor total das compras em relação ao número de sacolas biodegradáveis adquiridas. Será que essa cobrança vigente não se trata de "venda casada", na qual consiste em atrelar o fornecimento de um produto que, usualmente, é vendido separado, de forma a compelir o consumidor a aceitá-lo em razão de sua necessidade e vulnerabilidade?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No Brasil existem dois tipos de justiças: A justiça carro popular e a justiça Porsche. A primeira é dura com os pobres, a segunda é mansa com os ricos.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Clã Bolsonaro busca seus antepassados em encontro com neta de Hitler.

Paulo Costa — Sobradinho

Essa tal inteligência artificial é bem capaz de enlouquecer meio mundo.

Joaquim Honório — Asa Sul

Partidos de oposição que votam contra o PT têm ministros infiltrados na Esplanada. Moral da história: Lula deixou de ser Lula.

Ana Beatriz Martins — Vila Planalto

Lucro e razão!

Os preços praticados nas bombas de combustíveis para a gasolina e, especialmente, o etanol, continuam obscenos, acima do razoável. Mudou o governo, a política de preços abusivos se mantém, embora seja menos agressiva e imoral do que aquela praticada nas duas gestões passadas (Temer e Bolsonaro). O lucro para os acionistas é mais importante para a direção da Petrobras do que manter preços estáveis e sensatos para os consumidores. Preços que espelhem os custos verdadeiros dos produtos desde a sua extração até as bombas onde são comercializados. Certo que, entre os dois momentos, existem uma cadeia de atravessadores oportunistas, gananciosos e provavelmente sonegadores que fazem com que os produtos não possam chegar ao consumidor com preços menos aviltantes.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A escala brasileira de insegurança alimentar entre 2004 e 2023

» VALÉRIA BURITY
Secretária nacional da Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome do MDS

A fome, como disse Josué de Castro, é resultado de escolhas políticas que perpetuam desigualdades. Os recentes resultados divulgados pelo IBGE apontando que os indicadores de segurança alimentar voltaram a melhorar no Brasil no mesmo momento em que as políticas sociais voltaram a ser prioridade confirmam essa tese.

Para entender os resultados que o IBGE trouxe ao aplicar a Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar (Ebia) em sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), é preciso antes olhar como esse indicador se comportou ao longo de seus quase 20 anos de coletas.

A primeira aplicação do questionário ocorreu em 2004, pelo próprio IBGE, no segundo ano do primeiro mandato do presidente Lula, que tinha o programa Fome Zero como agregador de uma série de iniciativas, como o Programa Bolsa Família e o Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar.

Naquele ano, a pesquisa mostrou que cerca de 35% dos domicílios brasileiros tinham algum tipo de insegurança alimentar. E que, em 6,5% do total de domicílios brasileiros, havia a situação de insegurança alimentar grave — aquela em que adultos e crianças, sem ter o suficiente para se alimentar, sofriam com a fome.

A segunda aplicação da pesquisa, em 2009, já trouxe resultados melhores. Porém, foi em 2013, quando as ações de combate à fome estavam maduras e sendo aplicadas há vários anos, que o Brasil atingiu os melhores indicadores. A parcela total de domicílios em insegurança alimentar caiu para 22,6%. E a parcela de domicílios em que havia fome caiu para menos da metade do aferido na década anterior: 3,2%. O Brasil foi apontado como referência, por diversos organismos internacionais, no campo da segurança alimentar.

Esse foi o melhor resultado obtido até hoje. E, infelizmente, não foi duradouro. Em 2018, ainda no governo Michel Temer, a insegurança alimentar voltou a crescer — atingindo de 36,7% dos lares. E a fome chegou a 4,6% dos domicílios, segundo a última sondagem que o IBGE fez utilizando a escala Ebia naquela década.

Durante o governo Bolsonaro, houve intensificação dos retrocessos em políticas públicas, foram extintas instituições importantes, a exemplo do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), e, logo depois, a pandemia agravou a situação de fome no país. Além disso, houve a suspensão da realização da Ebia.

Ante o apagão de informações, duas pesquisas foram aplicadas pela Rede Penssan — que agrega especialistas e instituições acadêmicas de todo o Brasil — nos anos de 2020 e 2022. Nos dois inquéritos, que também utilizaram a escala Ebia, foram registrados os efeitos das opções políticas de não priorizar o combate à fome — majorados pela pandemia da covid-19. A pesquisa de 2020 apontou que a insegurança alimentar chegava a mais da metade dos lares, 55,2%, e a fome, a 9% dos domicílios. Em 2022, a insegurança alimentar subiu para 58,7% dos lares, e a fome, a 15,5% de todos os domicílios. A manchete de que 33 milhões de pessoas passavam fome foi anunciada pelos principais veículos do país, em junho de 2022.

Em 2023, o IBGE, em parceria com o governo federal, retomou a pesquisa, e a Ebia foi novamente utilizada no suplemento de segurança alimentar, agora da Pnad-C. Os dados são melhores que 2018 e os mais próximos de 2013 na série iniciada em 2004. Revelam, portanto, que se rompeu a tendência de aumento dos níveis de insegurança alimentar e que houve uma redução expressiva da fome.

Quando saímos de um percentual de 15,5% de domicílios em insegurança alimentar grave no início de 2022 (Rede Penssan) para um percentual de 4,1% no último trimestre de 2023 (IBGE), é possível deduzir que aproximadamente 20 milhões de pessoas deixaram de passar fome no período entre as duas pesquisas. Isso porque as instituições usaram a mesma metodologia, mudando apenas o número de perguntas do questionário utilizado, mas fazendo as mesmas oito questões do bloco principal da Ebia. Mesmo com uma pequena variação marginal entre os resultados, é possível compreender a alteração dos indicadores de insegurança alimentar.

Os novos números do IBGE apontam 8,7 milhões de pessoas em insegurança alimentar grave. Ainda há muito a se fazer, mas, olhando a trajetória da Ebia, a redução do número de pessoas passando fome, num período tão curto, é histórica, e só foi possível porque houve a priorização da agenda de combate à fome com a retomada de um conjunto de programas, hoje reunidos no Brasil Sem Fome, e a adoção de uma política econômica que gera crescimento com redução de desigualdades.

As escolhas de redução da fome estão acertadas, mas é preciso o compromisso contínuo do governo federal, dos outros entes federativos, dos outros poderes para garantir que, nesse imenso e rico país, ninguém sofra com insegurança alimentar grave. Essa é a maior prioridade e urgência desse governo, que já deu provas que está reconstruindo um país livre da fome.

Requisitos para a neoindustrialização

» JOSÉ LUIS OREIRO
Professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB)

Entre 1991 e 2019, o Brasil passou por um acentuado processo de desindustrialização, no qual a participação da indústria de transformação no PIB passou de 21,83% para 10,33%, uma queda de 11,5 p.p, muito superior ao verificado em países como Alemanha (5,29 p.p), Espanha (5,35 p.p), Itália (4,21 p.p), Colômbia (4,36 p.p) e Argentina (10,88 p.p). Essa mudança na composição do PIB é uma das causas principais do baixo crescimento da economia brasileira nas últimas três décadas, na comparação com o período compreendido entre 1930 e 1980, no qual taxas de crescimento superior a 7% a.a eram puxadas pelo vigoroso crescimento da produção da indústria de transformação. Vale lembrar que, em 1980, a produção da indústria de transformação no Brasil era superior à produção industrial combinada da China, Índia e Coreia do Sul, ao passo que mais de 50% das exportações brasileiras eram compostas por produtos manufaturados. Foi o período áureo do desenvolvimento brasileiro, em que "a indústria era tech, a indústria era pop, a indústria era tudo".

O governo do presidente Lula tem como uma das suas bandeiras na agenda econômica promover a neoindustrialização, ou seja, retomar o processo de aumento da importância da indústria de transformação no PIB, mas num novo contexto, caracterizado pela necessidade de fazer a transição para uma economia de baixo carbono e tornar a indústria brasileira capaz de competir em condições isonômicas nos mercados internacionais de produtos manufaturados. A era do desenvolvimento industrial puxado pela substituição de importações se esgotou no início da década de 1980. A nova indústria brasileira precisa ser competitiva — tanto em termos de preço, como em termos de intensidade tecnológica — com os seus pares na China, Alemanha, Itália, Coreia do Sul, Japão e Estados Unidos.

O primeiro passo consiste em definir metas claras, objetivas e factíveis para serem alcançadas no curto, médio e longo prazo. Isso significa que a neoindustrialização não pode ser um programa de governo, mas uma política de Estado, capaz de perpassar vários governos, incluindo o atual, com um horizonte de pelo menos 15 anos.

Nesse contexto, o Estado brasileiro deveria definir como meta dobrar a participação do emprego industrial no emprego total dos atuais 12% para 24% da força de trabalho até 2040. Isso significa que será necessária a criação de 12 a 15 milhões de novos postos de trabalho na indústria de transformação durante esse período — ou seja, uma média de 1,8 milhão de postos de trabalho por ano na indústria de transformação.

A boa notícia é que essa mão de obra adicional para a indústria pode ser facilmente recrutada do setor informal ou de subsistência da economia brasileira, onde os salários e a produtividade do trabalho são muito mais baixos. Com efeito, no primeiro trimestre de 2022, 26,27% de uma força de trabalho de pouco mais de 107 milhões de pessoas estavam trabalhando no setor informal (25,54 milhões) e outros 12,92% eram "autoempregados" (12,47 milhões). Dessa forma, o Brasil dispõe de 39,19% da sua força de trabalho em atividades de subsistência de baixa produtividade que podem ser realocados para o setor manufatureiro, de alta produtividade e altos salários, caso novos empregos sejam criados nesse setor.

O ponto central é criar empregos no setor manufatureiro. A indústria é um setor de alta produtividade, em que a inovação tecnológica se dá tanto na forma de novos produtos, como na forma de novos processos que são poupadores de força de trabalho. Logo, para que ocorra um aumento da participação do emprego industrial no emprego total, é necessário que o ritmo de crescimento da produção industrial seja superior ao ritmo de crescimento da produtividade do trabalho na indústria. É aqui que a transição para uma economia de baixo carbono se faz essencial. A descarbonização vai exigir a introdução de novos bens de consumo, intermediários e de capital, que sejam mais eficientes em termos de emissão de CO2 por unidade produzida. Isso vai exigir maciços investimentos na produção de "bens verdes", como automóveis híbridos, trens de transporte de passageiros e de carga e equipamento para a produção de energia renovável. A taxa de investimento terá de passar dos atuais 16,5% para algo como 22% do PIB. O setor privado pode contribuir com uma parte desse aumento, mas devido à incerteza associada à transição para uma economia de baixo carbono, o investimento do setor público deverá aumentar significativamente. Para tanto, uma revisão do Novo Arcabouço Fiscal será absolutamente necessária.

As desigualdades e seus impactos na aprendizagem escolar

» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE

Alguns fatores podem explicar por que a educação brasileira não avança na velocidade desejável. Entre eles, podemos citar: as descontinuidades das políticas públicas, em particular nas transições de governo, como vai acontecer este ano; os investimentos ainda insuficientes, que, apesar de terem sido ampliados nos últimos 20 anos, requerem mais esforços para essa ampliação, desde que sejam usados adequadamente e não se percam pelo meio do caminho, como acontece muitas vezes — o valor por aluno/ano no Brasil é ainda baixo ao ser comparado com o dos países da OCDE; a necessidade de uma melhor formação docente, tanto a inicial, de responsabilidade direta das universidades, como a continuada — no Brasil, a formação é muito teórica e não dialoga com o chão de escola; a necessidade de formar diretores escolares enquanto lideranças transformacionais e pedagógicas, e acabar de vez com a sua indicação política; e, por fim, um dos mais relevantes fatores consiste na desigualdade socioeconômica e racial, que pode explicar de 40% a 50% da desigualdade no desempenho escolar nas redes públicas de ensino.

Com relação a esse último fator — dois na verdade: o socioeconômico e o racial —, ao fim do ensino fundamental, quando os alunos deveriam estar aptos para ingressar no ensino médio, o percentual de alunos com aprendizado adequado em língua portuguesa (LP) no Brasil, para o nível socioeconômico (NSE) mais alto, é de 55% (ainda distante dos 70% esperados), enquanto, para o nível mais baixo, esse percentual cai para 28%. Na questão racial, enquanto os brancos apresentam 46% de alunos com aprendizado adequado em LP, para os pretos, esse percentual cai para 27%.

Tais desigualdades também podem ser verificadas dentro de uma mesma rede de ensino, como, por exemplo, na complexa rede municipal de ensino da cidade de São Paulo — com um PIB per capita de R$ 66.872,84 em 2021 —, onde o percentual de alunos com aprendizado adequado em LP é de 49% entre aqueles de mais alto NSE, enquanto, entre os de mais baixo NSE, esse percentual cai para 34%. Entre os brancos, o percentual é de 48%, enquanto, entre os pretos, cai para 32%.

Um detalhe importante: quando se comparam as diferenças de percentuais entre os alunos de maior e de menor NSE, como também entre brancos e pretos, elas são menores em São Paulo do que no Brasil, o que, em parte, pode ser explicado pelo maior PIB per capita — o do Brasil, em 2021, é de R$ 42.247,52. Por exemplo, a diferença de percentuais de alunos com aprendizado adequado em LP entre os de maior e de menor NSE em São Paulo é de 15% (49%-34%), enquanto, no Brasil, essa diferença é de 27% (55%-28%). Quanto ao fator racial, a diferença em São Paulo é de 16% (48%-32%), enquanto a do Brasil é de 19% (48%-32%)

Nessas comparações, é preciso obviamente levar em conta as diferenças produzidas pelos demais fatores, incluindo a própria complexidade da rede e o tamanho populacional do território. A verdade é que se torna cada vez mais necessário que as redes de ensino conheçam os seus indicadores educacionais, façam uma leitura adequada e compreendam que medidas precisam ser tomadas para que, de fato, a educação pública possa avançar.

Foi acreditando nesse caminho que a Secretaria de Educação da Cidade de São Paulo, em parceria com a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), começou um importante trabalho para conhecer melhor os indicadores educacionais da sua complexa rede de ensino, que se divide em 13 Diretorias Regionais de Educação (DREs), usando técnicas estatísticas multivariadas. Os primeiros resultados já apontam para a importância das diferenças no nível socioeconômico dentro do território de 1.521 Km2 da cidade de São Paulo (duas vezes maior do que Cingapura), mas também mostram que, mesmo em regiões de NSE mais baixo, existem algumas poucas escolas com ótimo desempenho escolar, e o inverso é também verdadeiro — ou seja, escolas com baixo desempenho em regiões de alto NSE. Conhecer os fatores que contribuem para isso, sem dúvida, será um passo importante na tomada de decisões na redução das desigualdades educacionais na cidade de São Paulo.

Outro aspecto importante é que o governo municipal poderá dar uma resposta assertiva para a elaboração de planos de educação para cada uma das treze DREs, em conformidade com a meta 13 do Plano Municipal de Educação, olhando de forma sistêmica para toda a rede de ensino. Será um ganho extraordinário para a educação municipal de São Paulo.

Mapa completo da atividade física

Com mais de 10 mil testes e 15 milhões de medições, pesquisadores descobrem como a prática de exercícios atua ao nível molecular no organismo. O estudo fornece pistas sobre o uso de treinamentos para tratamento de diversas doenças

» PALOMA OLIVETO

Embora já se saiba que a atividade física é um dos fatores-chave para prevenção de doenças crônicas e mortalidade precoce, os efeitos dos exercícios nas células são muito mais complexos do que se imaginava. Um estudo publicado na revista *Nature* por cientistas do Consórcio de Transdutores Moleculares de Atividade Física (MoTrPAC) mostra que a prática estimula alterações celulares e moleculares nos 19 órgãos analisados.

O estudo faz parte de uma iniciativa com objetivo de mapear os efeitos da atividade física no organismo para que, no futuro, as informações sejam usadas para a saúde humana. Por enquanto, as pesquisas são realizadas em ratos, monitorados em laboratório enquanto submetidos a diversos exercícios intensos.

A equipe, que inclui cientistas do Instituto Tecnológico de Massachusetts, da Universidade de Harvard e dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, entre outros, avaliou os efeitos das atividades físicas em diversos órgãos, incluindo cérebro, coração e pulmões. Em todos os tecidos estudados, houve mudanças que ajudam a regular o sistema imunológico, responder ao estresse celular e controlar inflamações associadas a doenças diversas.

Bruno Peres/CB/D.A Press

Pesquisa com humanos começou: objetivo é descobrir como exercícios intensos e de curto prazo influenciam órgãos

Palavra de especialista

Treino como remédio

"Sabemos que o exercício tem um efeito terapêutico em muitas das doenças mais crônicas e debilitantes, mas ainda não é como um medicamento. Isso porque a maioria dos remédios consiste em moléculas bem definidas com mecanismos de ação, farmacocinética e farmacodinâmica e efeitos adversos bem definidos. A longo prazo, a ciência quer compreender as moléculas e células associadas aos treinos em alta resolução, para que a prática de atividade física como medicamento possa se tornar uma realidade",

Jonathan Long, *professor de patologia na Universidade de Stanford*

Fígado

Segundo os pesquisadores, os dados obtidos até agora dão importantes pistas sobre condições de saúde que afetam os humanos. Por exemplo, foi encontrada uma possível explicação para o fígado tornar-se menos gorduroso durante a prática de atividade física. Isso poderia ajudar no desenvolvimento de novos tratamentos para a doença hepática gordurosa não alcoólica.

Steve Carr, um dos idealizadores do projeto no Broad Institute do MIT, disse, em nota, que a equipe espera que as descobertas possam ser usadas, um dia, para adaptar o exercício à condição de saúde de um paciente. Ou, então, desenvolver tratamentos que imitem os efeitos das atividades físicas para aqueles que não conseguem se exercitar. Os pesquisadores já começaram a estudar os efeitos moleculares em seres humanos, esclareceu Carr.

"Foi necessária uma aldeia de cientistas com formações científicas distintas para gerar e integrar a enorme quantidade de dados de alta qualidade produzidos", disse Carr, co-autor sênior do estudo. "Este é o primeiro mapa de todo o organismo que analisa os efeitos do treinamento em vários órgãos diferentes. O recurso produzido será extremamente valioso e já produziu muitas visões biológicas potencialmente novas para exploração futura."

Adrenal

Ao todo, as equipes realizaram quase 10 mil testes para fazer cerca de 15 milhões de medições no sangue e em 18 tecidos sólidos. Os dados mostram que o exercício impactou milhares de moléculas, com alterações mais extremas na glândula adrenal, que produz hormônios regulatórios de muitos processos importantes, como imunidade, metabolismo e pressão arterial.

Os cientistas também descobriram diferenças no efeito dos treinamentos em vários órgãos dependendo do sexo. Particularmente, aquelas relacionadas com a resposta imunológica ao longo do tempo. Nas fêmeas, a maioria das moléculas associadas já apresentavam mudanças entre uma e duas semanas de treinamento. Já nos machos, as alterações ocorriam entre quatro e oito semanas.

Algumas respostas foram semelhantes, independentemente de sexo ou órgãos. Os pesquisadores descobriram, por exemplo, que as proteínas relacionadas ao choque térmico, produzidas pelas células em resposta ao estresse, eram reguladas da mesma forma em diferentes tecidos.

Alvo

Outras alterações, porém, foram específicas. Por exemplo, o estudo mostrou alterações nas proteínas envolvidas na produção e armazenamento de energia no fígado, após a prática de exercícios. Essas mudanças poderiam deixar o órgão menos propenso a doenças e, ao menos teoricamente, seriam alvo para futuros tratamentos para a cirrose não alcoólica.

"Mesmo que o fígado não esteja diretamente envolvido no exercício, ele ainda sofre alterações que podem melhorar a saúde", destaca Pierre Jean-Beltran, um dos coautores do estudo. "Ninguém especulou que veríamos essas alterações no órgão. O exercício é um processo muito complexo e esta é apenas a ponta do iceberg."

Estudos adicionais do consórcio estão em andamento para estudar os efeitos do exercício em ratos adultos jovens e mais velhos, além da ação de curto prazo de sessões de atividade física de 30 minutos. O grupo também iniciou estudos em humanos e está recrutando cerca de 1,5 mil pessoas nos Estados Unidos, de diversos perfis, para pesquisar a resposta de treinos de resistência em crianças e adultos.

Vacina ativa resposta contra tumor agressivo

O tratamento à base de uma vacina de mRNA, com mecanismo semelhante à da covid, reprogramou o sistema imunológico de quatro pacientes com glioblastoma, um agressivo câncer cerebral, abrindo caminho para um estudo maior, de fase 1. A pesquisa, da Universidade da Flórida, é inicial e ainda são necessários muitos estudos antes de a terapia se tornar realidade, mas os autores estão entusiasmados com os resultados, publicados na revista *Cell*.

Com o tratamento padrão, que inclui cirurgia, radioterapia e quimioterápicos, a sobrevida média de um paciente da doença é de 15 meses. A vacina descrita no estudo tem potencial de se tornar uma nova opção de tratamento, alegam os autores. O próximo passo será testá-la em um grupo de 24 adultos e crianças com glioblastoma.

Para o ensaio clínico descrito ontem, foram incluídos quatro pacientes adultos em estágio terminal, quando não havia mais opções terapêuticas. A vacina, diferentemente dos imunizantes que previnem vírus e bactérias, não evita a doença. O que ela faz é recrutar células do sistema imunológico para lutar contra as células tumorais com mais eficácia do que os tratamentos existentes.

"Cebolas"

No estudo da Universidade da Flórida, a vacina de mRNA personalizada, com células tumorais de cada paciente, foi combinada a uma tecnologia de nanopartículas lipídicas. O oncologista Elias Sayour, autor sênior do artigo, explica que a abordagem consiste na aplicação de um aglomerado de pedacinhos das estruturas do câncer cerebral, "que se envolvem umas nas outras como se fosse um saco cheio de cebolas". "A razão pela qual fizemos isso no contexto do câncer é que esses aglomerados alertam o sistema imunológico de uma forma muito mais profunda do que partículas isoladas o fariam."

O cientista conta que, em menos de 48 horas, foi possível observar uma alteração significativa no sistema imunológico, com uma resposta muito mais ativa do que a observada antes da aplicação da vacina. "Isso foi muito surpreendente, dada a rapidez com que aconteceu, e nos mostrou que fomos capazes de ativar muito rapidamente a parte inicial do sistema imunológico, uma ação fundamental para desbloquear os efeitos posteriores da resposta das células contra o câncer."

Antes de ser testada nos quatro pacientes — todos eles já morreram —, a estratégia foi utilizada em um ensaio com 10 cães, todos com tumor cerebral terminal. Nos animais, a tempo de sobrevida foi de 139, em comparação aos 30 a 60 dias típicos de cachorros com a doença. No estudo atual, o objetivo não foi medir a sobrevivência, mas observar a ação da vacina no sistema imunológico.

Caso a próxima pesquisa tenha bons resultados, os cientistas esperam testar a estratégia em um grupo de 25 pacientes exclusivamente pediátricos. "Talvez, agora possamos ter uma combinação com outras imunoterapias", diz Sayour. (**PO**)

Universidade da Flórida

Sayour: combinação com imunoterapia

NEANDERTAL

Rosto de 75 mil anos

Jamie Simonds/Divulgação

Aparência de Shanidar Z, cujo crânio foi escavado em 2018

Setenta e cinco mil anos depois de sua morte, uma mulher neandertal teve a face reconstituída a partir de centenas de fragmentos ósseos por uma equipe de arqueólogos liderados pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra. O crânio achatado foi encontrado em 2018 em uma caverna no Curdistão iraquiano, um local onde humanos da espécie costumavam sepultar seus mortos.

A reconstituição da face da mulher será uma das atrações do documentário *Segredo dos Neandertais*, produzido pela BBC e lançado pela plataforma de streaming Netflix. O programa acompanha a equipe liderada pelas universidades de Cambridge e Liverpool John Moores no retorno à caverna Shanidar, para continuar as escavações.

A mulher neandertal, chamada de Shanidar Z, provavelmente tinha 40 anos, idade bem avançada para a época. O crânio reconstruído foi escaneado na superfície e impresso em 3D, formando a base de uma cabeça criada por paleoartistas, que criaram camadas de músculos e pele fabricados para revelar seu rosto.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

TRABALHO E CARREIRA

A força da mulher na segurança pública

Por vezes subestimadas, elas ultrapassam barreiras e ganham destaque no meio profissional. Nos Bombeiros e nas polícias Militar, Civil e Rodoviária, elas são minoria, mas essenciais para a atuação das corporações

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Arquivo pessoal

PM Letícia Batista

Arquivo pessoal

Delegada Cláudia Alcântara

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Policial penal Elisângela de Souza

Débora Costa, 3º sargento do Corpo de Bombeiros

Números

	HOMENS	MULHERES
CORPO DE BOMBEIROS	4.743	1.343
PMDF	8.983	1.170
POLÍCIA PENAL	1.390	616

*A PCDF não enviou os dados

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA GUEDES

Elas fazem a diferença e são referência de força e determinação. São mulheres que arriscam a vida para salvar outras, precisam conciliar a vida profissional, a casa e a família. Por vezes, são subestimadas no meio em que convivem a maior parte do tempo: o trabalho. Mas os entraves viram "fichinhas" quando comparado ao esforço e competência protagonizado pelas mulheres das forças de segurança. No DF, o total de policiais militares, penais, e bombeiros é de 18.245 servidores. Desse total, 3.129 são do sexo feminino (veja números nas corporações). Até o fechamento desta edição, a Polícia Civil não enviou seus dados.

O **Correio** entrevistou quatro mulheres das respectivas forças. Elas falam sobre o ingresso na carreira, as dificuldades, as abdicações e os desafios da profissão. No DF, pela primeira vez, mulheres comandaram a Polícia Militar (PMDF), o Corpo de Bombeiros (CBMDF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF-DF) de uma capital. A coronel Ana Paula Barros Habka, comandante-geral da PM, assumiu o cargo em janeiro deste ano, após o então comandante Adão Teixeira se aposentar. A primeira mulher a comandar a corporação foi a coronel Sheyla Sampaio, entre janeiro e agosto de 2019.

No CBMDF, a coronel Mônica Miranda permaneceu no comando de janeiro de 2023 até 16 de abril deste ano, quando se aposentou compulsoriamente, após 31 anos de serviços prestados. No lugar dela, ficou o coronel Sandro Gomes Santos da Silva. Na PRF-DF, Adriana Mancilha Pivato assumiu o posto e é a primeira mulher a comandar a força na capital. A policial foi escolhida pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Desde 2006 na PRF, Adriana passou por algumas áreas na carreira, como o Núcleo de Operações Especiais (NOE/MS), na Universidade Corporativa da PRF (UniPRF), o Núcleo de Educação Corporativa (NEC/CE) e o Projeto Estratégico do Centro Nacional de Estudos em Segurança Viária, da Diretoria de Operações (Diop).

Sonhos

Letícia Batista de Oliveira, 32 anos, ingressou na PMDF em dezembro de 2020, mas seguir na carreira policial era um sonho de adolescência. Formada em direito, desde 2013, a mineira entrou de cabeça nos estudos para o concurso da PM, em 2015. A partir daí, iniciou uma longa fase em sua vida. "Reprovei 10 vezes e isso me frustrou muito, porque via os meus amigos de estudo passando e eu ficando para trás. Tentei Minas Gerais, Goiás, Tocantins, e sempre batia na trave", recorda.

Ela relata que se tornou a amiga antissocial, a "chata da turma". Privou-se de relacionamentos e eventos familiares por quase três anos. No embate, ouviu piadas de pessoas próximas e até pedidos para desistência, mas persistiu. Em 2017, começou a trabalhar como comissionada na PMDF e não teve dúvidas da carreira que pretendia seguir. Foram anos de estudo no período da madrugada até que, em 2020, foi aprovada no concurso da corporação. "Foram oito meses de curso de formação e dedicação exclusiva. Tive muitas lesões, me machuquei, mas sonhei estar ali. Todas as vezes em que o cansaço batia, eu pensava nas noites de estudo. Deus não permitiu que eu passasse em outro lugar, porque meu lugar era aqui", diz.

Letícia se sente realizada na corporação. Ela conta que muitos são os questionamentos sobre as diferenças de tratamento entre homem e mulher. "Existe um certo preconceito velado. São piadas, gracinhas, mas não me importo. Levo sempre na brincadeira, porque, querendo ou não, é uma profissão que exige força física. Não é um trabalho que você precise mais de caneta, papel, mas, sim, da força", afirma. A policial atua na Rádio Patrulhamento e se depara com todo tipo de ocorrência possível, das mais simples às violentas. "Vi de tudo, da dor e sofrimento de ver uma criança passar fome até mulheres sendo agredidas pelos companheiros. O que posso constatar é que toda família que tem um grau de violência doméstica, tem droga e bebida no meio. A segunda prova é que, na maioria dos casos, são as mulheres que sustentam a casa, seja com o auxílio recebido pelo governo ou com o emprego suado", avalia.

Persistência

Débora Martins Costa, 36, é bombeira há 10 anos no DF. Estar na profissão admirada pela população não era o sonho. Ela seguia a carreira de advogada, até o pai, que é major do Corpo de Bombeiros, inscrevê-la no concurso. "Questionei ele, porque não tinha estudado e não gosto de fazer nada sem ter estudado. Mas fiz. Peguei o edital faltando dois meses para a prova, fiz uma breve revisão e vi que era praticamente matéria de ensino médio. Falei ao meu pai que eu iria pelos meus conhecimentos do ensino médio e que fosse o que Deus quisesse. Antes da prova, orei e pedi a Deus que fosse feita a vontade Dele", relembra.

Aprovada, Débora se submeteu a vários cursos de formação na corporação — busca e resgate em estruturas colapsadas; operacional de produtos perigosos; sala meta aquática (guarda-vidas); pilotagem e embarcações operacionais; e mergulho de resgate, atual setor de lotação, entre outros.

Considerada uma das profissões mais desafiadoras, ser bombeira é enfrentar situações de alto risco, pressão constante e até colocar a vida em perigo para salvar a do próximo. Débora, que é 3º sargento e mergulhadora de resgate, sabe bem o que é isso. Uma das ocorrências mais marcantes para ela foi a do salvamento de um bebê, no Lago Paranoá. "Essa me marcou muito. Entrou para nós como se a vítima fosse um adolescente, que estaria nadando e se afogou. Enquanto eu mergulhava, encontrei o bebê. Na hora, só lembrei da minha sobrinha que havia acabado de nascer. Foi muito dolorido", desabafa.

Débora se diz lisonjeada por ser bombeira. "Sempre fui muito dedicada e disciplinada em tudo que faço e obtenho resultados disso. O respeito que você ganha quando você mostra sua competência pelo seu serviço prestado é indiscutível", garante. "Ser referência para muitas pessoas é um privilégio, mas exige de você lidar com a pressão de ser observada a todo momento, não tem margem para erros, você se torna um reflexo do que as pessoas esperam de você e delas mesmas, pois elas se espelham em você. Às vezes, esse fardo é um pouco pesado, mas fazer o que você gosta sempre buscando o seu melhor e voltar pra casa sabendo que a sua excelência foi prestada no serviço miniminiza toda essa pressão", declara.

Desafio

Quando a policial penal Elisângela de Souza, 47, terminou a faculdade de pedagogia, na Universidade Católica de Brasília (UCB), jamais imaginou entrar para a profissão. Deu aula para o ensino primário por seis anos. Em 2008, buscando estabilidade financeira, passou a prestar concursos. Entre uma prova e outra, fez o concurso para policial penal, à época chamado de técnico penitenciário. A aprovação foi conquistada rapidamente e, em pouco tempo de atuação, se viu apaixonada pela carreira.

O cenário encontrado quando chegou à corporação, em 2009, era completamente diferente do que se vê hoje. A policial lembra que havia poucas mulheres e, agora, são 618. "É uma grande evolução e precisamos lembrar das que vieram antes, porque se nós estamos lutando agora, elas lutaram muito mais", destaca. Ela relata que há, sim, situações em que algumas pessoas são machistas, ainda que involuntariamente, mas que todas lutam contra isso.

Plantonista em escala 24 x 72, no controle dos blocos, também trabalha no serviço voluntário, no resto da semana, auxiliando na revista de visitantes. "Além disso, atuo trazendo projetos para o sistema, para a mulher. Hoje, faço parte do projeto de qualidade de vida no trabalho, que está sendo implementado. A gente está se organizando para aplicá-lo, porque o trabalho de segurança, no geral, suga muito e há um grande nível de adoecimento", ressalta.

Perguntada sobre o momento mais significativo na profissão, falou sobre a pandemia, quando tornou-se gerente de assistência ao interno e cuidou da saúde dos presidiários no complexo inaugurado para abrigar os detentos que testavam positivo para a covid-19. "Esse foi o maior desafio da minha carreira. Acompanhei a equipe que inaugurou o complexo e fui a gerente de assistência. A gente fez um trabalho bonito. Entregamos o CDP 2, no início de 2021, sem nenhuma morte", conta, complementando que se orgulha da trajetória.

"Eu quero concluir nossos projetos para que as próximas policiais peguem um sistema mais ameno. A gente pensa muito em ocupar o nosso espaço para as próximas que vierem terem que lutar um pouco menos, até que um dia nós possamos parar de lutar e apenas ser", finaliza.

Determinação

A delegada de polícia Cláudia Alcântara, 60, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil (Sindepo-DF), tem uma longa história de amor com a profissão. Iniciou a carreira como escrivã de polícia e, após 12 anos, decidiu que queria mesmo era conduzir as investigações. Formou-se em direito no Ceub e não largou os cursinhos enquanto não foi aprovada no concurso.

Ao longo dos 25 anos de carreira, Cláudia ocupou diversos cargos. Chefiou delegacias, foi diretora da Escola Superior de Polícia Civil (EsPC), corregedora-geral, subsecretária de Inteligência e secretária de Justiça. "Hoje, sou a primeira mulher a ocupar esse cargo classista que, até então, era destinado aos homens", assinala. Cláudia foi eleita presidente do sindicato no fim de 2022.

A delegada observa que, quando ingressou na polícia, tinha receio de que precisasse ter "trejeitos masculinos" para ser respeitada. "Logo percebi que eu não precisava disso, que eu poderia ser mulher, ser respeitada e exercer o meu papel como autoridade policial. Bastaria, para isso, ter algumas competências, como o equilíbrio emocional, que é fundamental, o respeito e a empatia com a comunidade", enfatiza. Para ela, a determinação é uma característica essencial aos delegados de polícia.

"Desde que entrei, o número de mulheres atuando na Polícia Civil aumentou muito, mas sinto que, ainda hoje, para as mulheres galgarem postos de gestão, é mais difícil. É uma realidade que eu observo, embora entenda que hoje a facilidade seja maior, mas ainda não é a mesma enfrentada pelos homens", salienta.

Esposa e mãe de dois filhos, o marido é seu maior fã. "Ele me acompanha nos eventos, fotografa, conversa com meus amigos. Quando comecei a correr atrás de tudo isso, já era casada, e ter filhos e esposo nunca me impediu em nada na minha carreira profissional. Nós precisamos ser determinadas em tudo que queremos. Não podemos colocar os obstáculos à frente", completa.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Agencia Brasília/Divulgação — Reprodução OAB

Apoio a Cleber Lopes

O advogado Ricardo Peres, do grupo do governador Ibaneis Rocha na disputa pela presidência da OAB-DF, decidiu apoiar a candidatura do criminalista Cleber Lopes. Peres foi presidente do Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (Inas) no governo Ibaneis e tem escritório em sociedade com o advogado Eumar Novacki. Ele planeja concorrer à vaga de conselheiro federal da OAB.

Carlos Moura/SCO/STF — Emerson Leal/STJ

Prerrô nos tribunais

Três advogados afinados com o grupo Prerrogativas chegaram aos tribunais superiores neste terceiro mandato do presidente Lula: Cristiano Zanin, no STF, Daniela Teixeira, no STJ, e agora Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, no TST.

Revista Encontro/Divulgação

Gustavo Ghisleni/AFP

Ajuda bem-vinda

Mensagem do governador Eduardo Leite (PSDB) sobre a ajuda do governo federal para o Rio Grande do Sul em meio ao maior desastre climático que o estado enfrentou na história: "Falei há pouco novamente com o presidente Lula e relatei que estamos vivenciando uma situação de guerra no Rio Grande do Sul. O presidente manifestou sua intenção de vir ao estado amanhã (hoje), gesto que é muito bem-vindo neste momento de dificuldade". Importante mesmo deixar disputas políticas de lado.

Notícia boa

A Secretaria de Segurança do DF está comemorando abril como o segundo mês consecutivo sem registros de feminicídios na capital do país.

R$ 4 bilhões em investimentos

Desde 2019, duas mil obras públicas concluídas nos quatro cantos do Distrito Federal geraram cerca de 60 mil empregos. Desde então, o GDF investiu R$ 4.170.437.334,97 em obras públicas.

"Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. Eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo"

Presidente Lula em evento do Dia do Trabalhador em São Paulo

SÓ PAPOS

"Em evento com sindicalistas, Lula pediu voto para Guilherme Boulos. Isso é campanha antecipada. Vamos entrar com ação na justiça imediatamente!"

Deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), pré-candidato a prefeito de São Paulo

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Como evitar que desastres ambientais como o que está ocorrendo no Rio Grande do Sul se repitam nos próximos anos?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CONCURSOS / Do total, já foram nomeados 1.423 servidores. Ajuste na LDO prevê contratações via novos concursos ou certames realizados. Pastas estratégicas, como Saúde, Educação e Segurança estão contempladas

GDF autoriza 8 mil vagas

» YASMIN RAJAB
» MALCIA AFONSO
» MILA FERREIRA

O Governo do Distrito Federal autorizou 8.143 novas vagas no setor público, via concursos que já ocorreram ou com previsão de realização. O aval foi dado por meio de ajuste na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024. Na prática, o número é um pouco menor — 6.720 vagas —, tendo em vista que, até 30 de abril, desse contingente, foram nomeados 1.423 servidores, a maioria na Saúde.

As futuras contratações, no entanto, dependem da disponibilidade de recursos. "A autorização na LDO é um dos requisitos para que ocorram as nomeações, não se pode esquecer da necessidade de adequação orçamentária, o que é resultado de um conjunto de fatores, incluindo o cenário econômico e a arrecadação", explica o secretário de Economia, Ney Ferraz.

De acordo com o ajuste na LDO publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* na última terça-feira, a maioria das vagas é para o Poder Executivo — 7.933 postos. A pasta com maior número é a da Saúde, com 2.452, entre nomeações e novos concursos. Esse número inclui cirurgiões-dentistas, especialistas em saúde, enfermeiros, médicos, técnicos em enfermagem, analistas em gestão e assistência pública à saúde, técnicos em gestão e assistência pública à saúde, agentes de vigilância ambiental em saúde, agentes comunitários de saúde (ACS) e auditores de atividades urbanas.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Para a Secretaria de Saúde, o total definido no ajuste da LDO é de 2.452 vagas

Aponte a câmera do celular e acesse o DODF

Para a Educação, a previsão é para 200 pedagogos — orientadores educacionais e 100 professores de educação básica. Entre os previmentos para a Segurança, está a nomeação de 400 policiais penais (Administração Penitenciária).

Há, ainda, previsão para áreas como Economia, Transporte e Mobilidade, Agricultura, Justiça e Cidadania, Obras e Infraestrutura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social, Procuradoria-Geral do DF, Polícia Civil, Fundação Hemocentro, Universidade do Distrito Federal (UNDF), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Departamento de Trânsito (Detran-DF), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Ibram), Instituto de Defesa do Consumidor (Procon), Agência Reguladora de Águas e Saneamento (Adasa), DF Legal, Instituto de Previdência dos Servidores (Iprev-DF), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Defensoria Pública.

> **A autorização na LDO é um dos requisitos para que ocorram as nomeações, não se pode esquecer da necessidade de adequação orçamentária, o que é resultado de um conjunto de fatores, incluindo o cenário econômico e a arrecadação**
>
> *Ney Ferraz, secretário de Economia*

Legislativo

A Câmara Legislativa (CLDF) e o Tribunal de Contas (TCDF) também estão contemplados, mas permanece a previsão anterior. São 180 vagas previstas para novos concursos públicos e nomeações para a CLDF, destinadas aos cargos de consultores técnico legislativos, consultores legislativos, procuradores legislativos e analistas legislativos.

Para o TCDF, a previsão é de 30 vagas, sendo 10 para auditor de controle externo, 10 para analista de administração pública, e 10 para técnico de administração pública.

LDO anterior

Mesmo não havendo certeza sobre quando serão realizados os concursos e contratações, é uma boa notícia para aqueles que aguardam ser chamados e para quem está se preparando para os certames. Antes do ajuste na LDO, a previsão era de um total de 6.990 vagas, ou seja, com a atualização, são mais 1.153.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mitos e verdades

Enquanto o mundo explode, folheio o volume 5 da coleção *Histórias de Brasília — Mitos e verdades*, escrito em parceria pelo publicitário João Carlos Amador e pelo poeta Nicolas Behr. Animados pelo espírito bem-humorado da obra, os dois se autoapresentam de maneira inventiva e divertida nas orelhas do livro. A leitura do livro magro, mas com sustança de informação, é saborosa.

Vamos a alguns aperitivos. As relações entre Renato Russo e o projeto Cabeças, comandado por Néio Lucio, realizado na comercial da 311 Sul, e, em um segundo momento, na Rampa Acústica do Parque da Cidade, são tensas. Tudo começou com uma ocupação dos gramados por atividades culturais. Em algumas entrevistas, Renato reclamou que nunca foi convidado.

De qualquer maneira, existe a versão de que Renato Russo tocou no Cabeças. É mito, esclarecem os autores de *Histórias de Brasília*. "Não, Renato Russo nunca tocou nos Concertos Cabeças. Mas os outros dois Renatos da cena musical da época, o Vasconcelos, autor de *Suite Brasília*, e o Matos, de *Um telefone é muito pouco*, sim. O Russo não tocou no Cabeças, mas tocou nas nossas cabeças."

E, vamos a uma sobre a Rainha Elisabeth II, que, em 1968, passou por Brasília, acompanhada do príncipe Phillip. É verdade que ela se assustou com as cigarras? Na passagem pela cidade, o casal conheceu a Catedral Metropolitana, o Palácio da Alvorada e o Congresso Nacional. Mas não visitou apenas os monumentos mais famosos. Esteve, também, no Jardim de Infância da 308 Sul, onde os dois apreciaram um espetáculo infantil.

Segundo os autores do livro, de repente, a rainha ficou incomodada com um intenso e contundente barulho: "Que máquinas são essas? Alguém poderia desligá-las?", interrogou a rainha: "O som, na verdade, vinha das que já anunciavam a chuva daquele ano", esclarecem os autores. Sim, é verdade, a rainha ouviu o som hevay metal das cigarras brasilienses.

E, para fechar, escolhi a história dos fantasmas ou supostos fantasmas que rondam o Teatro Nacional Claudio Santoro, a pirâmide de Niemeyer, com relevos de Athos Bulcão e jardins de Burle Marx. Ela está abandonada há muito tempo e se tornou um ambiente propício à visita de seres do outro mundo.

Enquanto a reforma parcial se arrasta e alega-se que não existe dinheiro suficiente para a urgente reforma total, as excelências bancam viadutos inadequados ou propõem um absurdo Museu da Bíblia que custam muitos mil reais ou surreais.

Mas vamos aos fantasmas do Teatro Nacional. Reza a lenda que por aquelas paragens os elevadores funcionam sozinhos. E uma bailarina vestida de branco adeja pelos corredores. Há, também, os que juram ter visto o espectro do maestro Claudio Santoro circulando pelas passagens subterrâneas da pirâmide de Oscar Niemeyer.

O abandono estimula a imaginação. Corre a versão de que um piano toca sozinho durante a madrugada. Certa noite, cinco guardas noturnos se armaram de coragem e resolveram encarar o sobrenatural que ronda aquele espaço. É um suspense de matar o Hitchcock.

E o que encontraram? Um gato flanava, elegantemente, sobre as teclas do piano. "E o fantasma da reforma do teatro?", indagam os autores. E respondem: "Esse não assusta mais ninguém". Como se vê, esse é um livro leve, divertido e instrutivo. Brasília vai muito além do que acontece no circuito do poder da Esplanada dos Ministérios.

Não se trata de fake news, notícia falsa para induzir a escolhas fraudulentas. O que está em jogo é a trama de fabulação que constitui a alma de uma cidade, mas sempre sob um crivo que dissolve o mito com a mirada crítica do humor.

INFRAESTRUTURA / Moradores e comerciantes aguardam laudos técnicos para saberem se podem ou não retornar aos prédios interditados desde domingo, em Planaltina. Uma casa também foi evacuada

Esperança de voltar para casa

» PABLO GIOVANNI

Fotos: Bárbara Cabral/CB/D.A Press

Funcionários da Caesb trabalham para consertar um vazamento de esgoto em frente ao estabelecimento

Lucivaldo Rodrigues, dono de um supermercado, calcula o prejuízo

Mesmo sem permissão da Defesa Civil, alguns moradores entraram no local para pegar seus pertences

A estudante Geovana Cristina viu o desespero dos moradores

Os três prédios e uma casa evacuados pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF) e interditados pela Defesa Civil, em Planaltina, aguardam laudos contratados pelos próprios responsáveis das edificações para definir sobre o retorno aos espaços.

Segundo a Defesa Civil, 12 famílias e comerciantes foram retirados desde a noite de domingo passado na Quadra 18, na Vila Buritis 4. Entre os prejudicados, está Lucivaldo Rodrigues, de 47 anos, dono de um supermercado no térreo de uma das edificações. Ele relatou prejuízos consideráveis com a perda de produtos devido à interdição do comércio. "Estou aqui há 14 anos e está sendo muito difícil não poder trabalhar. Perdi toda carne, verdura, pão, bolo, além do faturamento diário. É precoce determinar o quanto deixamos de faturar, mas espero que tudo se normalize", disse ao **Correio**.

Rodrigues explicou que, apesar dos relatos de moradores sobre estalos e rachaduras nos andares superiores do prédio, não observou nenhum problema no supermercado. Ele contratou um engenheiro para elaborar um laudo que ateste a segurança do espaço e permita sua reabertura. "Parece que as rachaduras foram apenas no andar superior do meu estabelecimento, mas não afetaram a loja, pois a estrutura é sólida. O engenheiro vai ver a situação desses dois andares. No entanto, acredito que não serão liberados para moradia. Espero voltar para cá na próxima semana", acrescentou.

Ontem, uma equipe da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) trabalhava para consertar um vazamento de esgoto em frente ao estabelecimento, com autorização da Defesa Civil. Enquanto isso, em outras edificações onde havia fitas de isolamento, a reportagem flagrou moradores que adentraram um apartamento para recuperar pertences. "Entramos apenas para pegar roupas e objetos. Apesar da interdição, precisamos seguir com nossas vidas", falou uma moradora, que preferiu não se identificar.

A estudante Geovana Cristina, 20, mora na outra esquina do prédio interditado pela Defesa Civil. Ela conta que, no domingo, enquanto voltava para casa, percebeu a movimentação do Corpo de Bombeiros evacuando rapidamente todas as edificações devido ao risco de desabamento. "Estava retornando da igreja e, ao chegar na rua, notei uma agitação intensa. Perguntei às pessoas o que estava acontecendo e elas me responderam aos gritos, alertando que o prédio poderia desabar. Fiquei aqui acompanhando, bastante apreensiva, afinal, não é todo dia que um prédio ameaça cair", relatou.

Geovana acredita que a situação possa se normalizar e que os moradores dos prédios retornem para seus lares. "Tenho amigos que moravam ali. Espero que estejam bem e possam voltar em segurança. Muitos pais e mães de família residem ali", completou.

Laudos

Para poderem voltar, os proprietários foram notificados e deverão entregar, em um prazo de 30 dias, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), atestando a segurança estrutural e indicando as causas e possíveis soluções para mitigação dos riscos encontrados. O documento deve ser produzido por empresa ou profissional habilitado em engenharia.

O **Correio** questionou a Defesa Civil sobre o acesso de moradores aos imóveis interditados, mas a pasta não respondeu. No entanto, informou, preliminarmente, que entradas nas edificações só são permitidas por profissional habilitado. "A desinterdição está condicionada ao cumprimento de todas as exigências e só ocorrerá mediante Termo de Desinterdição, que é emitido pela Defesa Civil", explicou a pasta.

"A Defesa Civil informa, ainda, que atua executando ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas, destinadas a evitar ou minimizar desastres, apoiando as ações dos órgãos de emergência, que realizam as primeiras intervenções", completou.

Como forma de ajudar os moradores desalojados, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) foi acionada para oferecer acolhimento institucional e benefícios socioassistenciais. No entanto, "as famílias preferiram ficar em casa de parentes ou conhecidos e informaram que não possuem demanda de assistência social, pois não estão em situação de vulnerabilidade econômica", de acordo com o órgão.

Dessa forma, conforme a pasta, não foram concedidos benefícios, nem acolhimento institucional durante este atendimento. Ainda assim, a Sedes ressaltou que os profissionais orientaram e deixaram os contatos do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para que as famílias acionem os profissionais em qualquer necessidade.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de maio de 2024

» Campo da Esperança
- Antônio Paulo Carvalho Lima, 62 anos
- Cátia da Costa Nazareth, 56 anos
- José Ribamar dos Santos, 61 anos
- Lacifatima Dimas de Oliveira, 82 anos
- Lindaura Rodrigues de Souza, 95 anos
- Lívia Carvalho Bergamaschine, 42 anos
- Maria Ailta Bringel de Andrade, 95 anos
- Maria dos Remédios Muniz, 67 anos
- Maurício Cassiano Gomes, 55 anos
- Nair Alves Feitosa, 88 anos
- Osvaldo Xavier da Silva, 82 anos
- Raimundo da Costa Neves, 78 anos
- Raimundo dos Santos Brasil, 90 anos
- Regina Szklarowsky, 86 anos
- Sebastião Antônio de Oliveira, 93 anos
- Silvestre Rodrigues de Souza, 72 anos

» Taguatinga
- Elza Ribeiro Monti, 98 anos
- Geferson Batista Matos, 37 anos
- Genival Souza Braga, 62 anos
- Ismael Rodrigues Monteiro, 44 anos
- João Bezerra de Aquino, 88 anos
- Jose Alves de Sousa, 74 anos
- Manoel Messias Sampaio, 74 anos
- Marduclea Almeida de Sousa, 68 anos
- Maria Augusta Santos, 88 anos
- Mariele de Jesus Brandão Lemos, 72 anos
- Mariozam Gonçalves, 61 anos
- Raimunda Alves de Almeida Moura, 66 anos

» Gama
- Evangelista Alves Pereira, 90 anos
- Genosilia Cardoso da Rocha, 89 anos
- Jhonathan Alves Vasconcelos, 33 anos
- Joana Sousa de Freitas, 87 anos
- Joed Ribeiro Castro, 74 anos

» Planaltina
- Isabel Aires Pereira, 84 anos
- João José da Silva, 68 anos
- Thaiane Pereira da Silva, 25 anos

» Brazlândia
- Irvandir Gomes do Nascimento, 69 anos
- Jose Rodrigues da Silva, 68 anos

» Sobradinho
- Maria do Carmo Vieira, 82 anos

» Jardim Metropolitano
- Alzira Donato de Abreu, 97 anos
- Pedro Paulo Nascimento Amaral, 71 anos (Cremação)
- Sirlézia Aparecida de Oliveira, 72 anos
- Vando Ribeiro dos Santos, 72 anos (Cremação)
- Vilmar Magalhães Rodrigues, 46 anos

SAÚDE ANIMAL / Com restrições variadas, o Hospital Veterinário Público enfrenta dificuldades para prestar assistência médica à boa parte dos cerca de 2 milhões de animais do DF. Gestores da unidade aguardam ampliação

Centro de pets sofre limitações

» CAIO RAMOS*

O Hospital Veterinário Público do Distrito Federal (HVep) tem dificuldades de infraestrutura e limitações clínicas para atender os animais de estimação da capital federal. A avaliação é de entidades públicas, de cidadãos e da própria instituição, conforme o **Correio** apurou. Numa região com quase 2 milhões de pets — uma para cada duas pessoas que moram em uma área com 3,8 milhões de habitantes, segundo dados oficiais — muitos bichinhos ficam sem atendimento na instituição.

Uma média de 150 pacientes conseguem ser recebidos, diariamente, no hospital. Pessoas envolvidas na defesa desses seres e tutores que puderam marcar consultas consideram que o estabelecimento faz um bom trabalho. Porém, mesmo entre os que obtiveram socorro, há quem indique problemas e manifeste insatisfação. Divergências à parte, muitos concordam que esse centro médico precisa melhorar e ampliar sua atuação.

Entre os aprimoramentos que brasilienses gostariam de ver no hospital — vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção do Animal (Sema) — está a ampliação das espécies atendidas. Atualmente somente cães e gatos podem se consultar. A subsecretária substituta de Proteção Animal da Sema, Geisa Maria Cabral, explicou que, por questões práticas e estatísticas, a instituição acabou optando pela dupla mais popular entre os que querem um amigo não-humano em casa. Quanto a coelhos, peixes, anfíbios e pássaros, por exemplo, de acordo com ela, são necessários profissionais especializados, assim como vacinas, equipamentos, instalações e tratamentos específicos.

Dentro de suas possibilidades, 110 funcionários, sendo 60 médicos veterinários — anestesistas, cirurgiões, clínicos, ortopedistas, patologistas, ultrassonografistas, entre outros — fazem o atendimento. A eles se juntam o pessoal da área administrativa, auxiliares clínicos e laboratoriais para levar à frente a proposta de cuidar da saúde dos parceiros de quem não tem condições de pagar por serviços privados.

A subsecretária de Proteção Animal, Edilene Dias, listou os problemas mais comuns que chegam ao HVep: atropelamentos, endometrioses, enfermidades infectocontagiosas (como a erliquiose, a chamada doença do carrapato), e cânceres. Algumas dessas situações acabam levando a cirurgias e internações, situações que trazem novos desafios aos usuários.

Mesmo focando-se em caninos e felinos domésticos, a unidade — inaugurada em 2018 — registra falhas na continuidade do que precisa ser realizado, depois de serem diagnosticadas complicações nos pets. Raios-X e ultrassons, por exemplo, só conseguem ser marcados meses após o primeiro atendimento, o que compromete a recuperação adequada das mascotes. A constatação é da comissão de Direitos Animais e Ambientais da Ordem dos Advogados do Brasil no DF (OAB/DF), que tem como vice-presidente Ana Paula Vasconcelos.

Fotos: Caio Ramos/CB/DA Press

Thais Santos foi ao hospital para cuidar do cachorro dela, que estava com um nódulo na pata. Saiu satisfeita com o atendimento

Miriam Muniz não gostou do serviço apressado do veterinário: "Pediu que eu retornasse no dia seguinte"

O gato de Lucas apresentava sintomas de hepatite, foi atendido e já teve melhoras. "É um lugar que gosto muito"

Obstáculos

A demora para marcar exames, explicou a advogada, é consequência da alta procura pelo único hospital veterinário público da capital federal e do Entorno. De ambos os lugares, vem uma demanda que não é amparada por uma abrangência de horários para consultas (24horas) e nem dos prazos de que necessitaria. E, na avaliação dela, embora conte com profissionais capacitados para realizar cirurgias, a instituição não as oferece na quantidade que deveria, pois só conta com dois centros para essa finalidade. De acordo com a Sema, são realizadas três, diariamente, de segunda a sexta-feira. Além disso, conforme a pasta revelou, mesmo tendo especialistas, operações ortopédicas mais delicadas não são realizadas por falta de condições específicas para essas intervenções.

Outro problema são as internações, que são oferecidas, porém, com restrições. De segunda a sexta-feira, o animal pode ficar das 8h às 17h, não mais que essas 9 horas e sempre acompanhado pelo tutor para evitar abandonos. Após esse período, ambos devem retirar-se. Se o caso for grave, e exigir permanência maior, está prevista prorrogação. Só que ela não pode passar de 24 horas, prazo em que o amigo humano deverá ficar junto ao seu parceiro. E há, ainda, mais um complicador: a capacidade máxima para essas hospitalizações. Independentemente do tempo de duração, são para não mais que cinco cães e cinco gatos.

A subsecretária substituta da Sema disse haver planos para encarar a alta demanda por atendimentos e a demora para a realização de exames. Pensa-se na contratação de mais funcionários, mas, para isso, deve haver algumas negociações e disponibilização de recursos. É que o HVep, mesmo pertencendo ao governo local, tem em sua gestão a coparticipação da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa). Trata-se de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) filantrópica, que atua em prol do interesse público. Até o momento, não há previsão de quando poderia se iniciar um possível processo para ter mais pessoas na equipe do hospital.

Geisa contou que, nos últimos anos, houve investimentos para resolver as dificuldades. Em meados de 2022, começaram os serviços de cardiologia, dermatologia, oftalmologia e oncologia. Isso ajudou a chegar à média diária de atendimentos atual. Antes eram cem. Outra conquista foi que, desde 2020, uma unidade móvel do HVep percorre regiões administrativa (RAs). No veículo, que passa alguns meses por RAs escolhida de acordo com a estatística de pedidos por tratamentos veterinários, profissionais oferecem esses serviços. Isso ajuda a diminuir um pouco a sobrecarga que a sede enfrenta. Mas, a própria Sema admitiu que o ideal seria ter unidades permanentes em mais pontos do DF.

Serviço:

HVep
Endereço:
QNF, Parque Lago do Cortado, Taguatinga
Telefone:
(61) 99938-5316
Atendimento:
de 8h às 16h

Prós e contras

Miriam Muniz, 58 anos, reclamou haver sido atendida por um veterinário, apressadamente e, por isso, a experiência dela não foi das melhores. Seu cão estava urinando sangue. "O veterinário deu apenas uma breve examinada na boca do meu cachorro. Não passou medicamentos ou orientações. Disse que o caso não era grave e pediu que eu retornasse pela manhã do dia seguinte. Mas, nesse horário do dia, o HVep é um caos. As fichas para consultas acabam rapidamente".

Patrícia Vasconcelos, 36, também se mostrou insatisfeita com as limitações. "Tive que ir a um hospital particular para terminar o diagnóstico e receber mais orientações sobre o estado de saúde de minha cachorra. Em hospital público é difícil. A gente tem que chegar bem cedo para ver se tem vaga, e raramente encontra", reclamou.

Em nota, a Associação Protetora de Animais no DF (ProAnima) disse não haver recebido reclamações contra o HVep. A organização ainda citou a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (Pdad), na qual 80% dos tutores aprovam o serviço.

Entre elas está Lucas de Oliveira, 24 — um dos 49,6% dos moradores no DF com pelo menos um animal de estimação, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. "O meu gato estava debilitado. O médico fez os exames e está resolvendo o problema dele. Já vejo uma melhora. Eu trouxe meu outro cão aqui, outro dia. É um lugar do qual gosto muito", afirmou.

Thais Santos, 29, marcou uma consulta on-line, chegou uma hora antes do previsto e aprovou o serviço. "Meu cachorro está com um nódulo na pata e, rapidamente, foi atendido", contou a tutora.

*** Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez**

INVESTIGAÇÃO

Coronel ganha liberdade provisória

» PABLO GIOVANNI

O coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues ganhou liberdade provisória, ontem. O oficial foi solto por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Preso em decorrência das investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, Casimiro chegou a ser solto pelo STF em 28 de março, mas o magistrado reviu a decisão na semana seguinte e determinou a prisão do militar. Na ocasião, Moraes adotou a argumentação de que seriam soltos apenas militares que estavam na reserva — aposentadoria — porque estariam incapacitados de atrapalhar as investigações.

Casimiro teve a aposentadoria publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) em 9 de abril deste ano e solicitou, novamente, revogação da prisão preventiva, agora aceita pelo Supremo. Ele terá que cumprir as mesmas medidas cautelas impostas por Moraes a outros militares, como não deixar o país e se recolher no período noturno.

O coronel é réu desde janeiro do ano passado pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e por infringir a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Polícia Militar.

Réus

Além de Casimiro, a PGR apresentou denúncia contra outros seis policiais. No documento, o coordenador do Grupo Estratégico dos Atos Antidemocráticos do órgão, Carlos Frederico Santos, revela que existia uma rede de desinformação entre os membros do alto comando, com o repasse de mensagens falsas que colocavam em xeque a lisura do processo eleitoral brasileiro. Dos sete réus — militares do alto comando da PMDF — três permanecem presos: coronel Jorge Eduardo Naime, major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins.

Carlos Gandra/Agência CLDF

Casimiro chefiou o batalhão na Esplanada em 8 de janeiro

O 1º de maio no DF foi marcado por tempo quente, céu aberto e eventos políticos e culturais em alusão ao Dia do Trabalho. Muita gente também aproveitou o Eixão do Lazer para curtir o feriado com a família e para a prática de esportes

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Sérgio Magalhães levou o filho Theo para o Eixão para aproveitar o feriado

Naum Giló/CB/D.A Press

O cineasta Vladmir Carvalho foi homenageado num evento em frente ao Museu Nacional

Um dia para celebrar e reivindicar

» MILA FERREIRA

O feriado do Dia do Trabalhador mobilizou os brasilienses ontem na capital do país. Pela manhã, sindicatos de várias categorias se reuniram no Eixão do Lazer na altura da 106 Sul em um ato organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT-DF). Fechado para carros como ocorre aos domingos e feriados, o Eixão reuniu ainda aqueles que buscavam aproveitar o clima ensolarado e o céu aberto para se exercitar. O fim de tarde reuniu no Museu Nacional artistas locais, como Hamilton de Holanda, Ellen Oléria, Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, entre outros.

Sob o tema "Por um Brasil mais justo", o 1º de Maio de 2024 teve como tema pautas, como correção da tabela de Imposto de Renda, juros mais baixos, valorização do serviço e dos servidores públicos, salário igual para homens e mulheres e aposentadoria digna.

"Hoje é um dia de celebração do retorno da valorização das negociações coletivas, retomada do crescimento da economia, o que permite que os salários sejam reajustados acima do valor da inflação, e é também um ano em que a gente tem se organizado por melhores condições de vida para a classe trabalhadora como um todo", afirmou o presidente da CUT-DF, Rodrigo Rodrigues. "O dia 1º é um dia de organização dos trabalhadores para que possamos relembrar as lutas que fizemos e as que ainda temos a fazer", completou.

Representantes do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) estiveram presentes no ato. Servidores em greve do Instituto Federal de Brasília (IFB) de vários campi do DF protestaram e reforçaram as reivindicações. "Se a gente quer uma educação de qualidade, todos os servidores da educação precisam ganhar bem, precisam ser valorizados, precisam ter chances de capacitação. Estamos fazendo greve porque acreditamos que vamos ser ouvidos", declarou Camila Tenório Cunha, representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) e servidora do IFB de São Sebastião.

Entre as reivindicações dos representantes do Sinasefe estão reestruturação da carreira dos técnicos administrativos e dos professores, recomposição salarial, recomposição do orçamento das instituições federais de ensino e a revogação de atos que tiram direitos dos profissionais da educação.

Em greve, professores da UnB cobraram do governo mais recursos para a universidade e aumento salarial

A Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (AdUnB) também esteve representada no ato e profissionais da categoria relembraram as reivindicações que motivaram a greve dos professores da UnB, que está em vigor desde 15 de abril. Entre as principais pautas está a recomposição dos orçamentos. "Ao longo de 14 anos, a universidade tem perdido quase 40% do orçamento de investimento por conta de cortes e contingenciamentos que foram realizados nos últimos anos, o que faz com que a universidade esteja operando com recursos mínimos para a sua manutenção", detalhou a presidente da AdUnB, Eliene Novaes. "Estamos também com uma defasagem de quase 22% do salário por conta das perdas inflacionárias destes últimos anos. Mesmo com o aumento concedido em 2023, ainda há uma defasagem. O governo ainda não apresentou uma proposta para a recomposição", acrescentou.

Eixão do Lazer

Crianças, jovens e adultos também ocuparam o Eixão do Lazer para aproveitar o dia ensolarado e praticar exercícios. O diretor executivo Alexandre Bahia, 38 anos, mudou-se recentemente para a Asa Sul e foi ontem com o filho Isaías, 6, ao Eixão para um passeio de bicicleta. "É um ótimo lugar para trazer as crianças e tirá-las um pouco da frente do celular e da televisão", disse.

As amigas Cecília Carvalho, 28, que trabalha com incorporação imobiliária, e a advogada Maria Clara Farias, 27, estão sempre se exercitando juntas e escolheram o Eixão do Lazer para praticar corrida. "Aqui é uma delícia para correr, dá para fazer um percurso mais light, parando para tomar uma água de coco", comentou Cecília.

O empresário Sérgio Pimenta Magalhães, 58, também mora próximo ao Eixão e sempre que pode vai com a família aproveitar os domingos e feriados. "O Eixão é uma instituição de lazer que Brasília proporciona aos seus moradores. Aqui, a gente acompanha até as estações da natureza. Nesta época do ano, Brasília está rosa por conta das paineiras. Há pouco tempo, estava vermelha por causa dos flamboyants e, em breve, virão os ipês. O céu de Brasília é outra instituição, um verdadeiro cartão-postal", destacou.

Som e poesia

No fim da tarde, o espaço externo do Museu Nacional recebeu o projeto Conterrâneos Novos de Guerra, realizado pelo grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, um projeto multicultural que propôs a união do cinema, da poesia, das artes visuais, do teatro e da música. Hamilton de Holanda, Ellen Oléria, Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, Anna Moura, Kirá, Orquestra Alada Trovão da Mata e DJ Flávia Aguiar foram os artistas convidados que abrilhantaram a festa. O evento foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.

As amigas Cecília e Maria Clara aproveitaram para praticar corrida

Alexandre Bahia levou o filho Isaias para o Eixão pela primeira vez

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social oferecem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas, recomendado para equipes da Secretaria de Educação, com o objetivo de melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. A carga horária é de 40h e o curso é autoformativo. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Línguas
O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. Cada curso custa R$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R$ 60) e seis parcelas de R$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Tecnologia
A Escola da Nuvem, organização social sem fins lucrativos que busca a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, está oferecendo aulas presenciais gratuitas para certificação em nuvem AWS, em Ceilândia. A iniciativa prioriza pessoas a partir de 16 anos que não tenham acesso ao computador em casa. Para participar do processo seletivo acesse o site *escoladanuvem.org/cursospresenciais/*.

Capacitação
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), no anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Educadores
A 7ª edição do projeto Capacita Bancorbrás 2024 está com inscrições abertas até hoje. O objetivo do curso é oferecer capacitação para profissionais, gestores de organizações sociais, como educadores, analistas, pedagogos, assistentes sociais, conselheiros tutelares e analistas de responsabilidade social que buscam impulsionar suas carreiras e promover a transformação social por meio do conhecimento e da inovação. O curso começa em 6 de maio e vai até 12 de agosto, na modalidade on-line. Para mais informações ou realização de inscrições acesse o site *institutobancorbras.org.br*.

Exposição
O CCBB apresenta, até 5 de maio, a exposição Luz eterna — Ensaio sobre o Sol. Sete obras imersivas evocam a poética do Sol ao unir arte e tecnologia para proporcionar experiências sensoriais. Com projeções digitais e instalações interativas, a exposição convida os participantes a vivenciarem a evolução e o poder desse corpo celeste, essencial à vida na Terra. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Stand Up
O Espaço Cultural Renato Russo recebe os humoristas Elson Filho, Ana Ferreira, e Davi Barros, na apresentação de A quase dama e os completos vagabundos. O evento acontece no Teatro de Bolso, no dia 5 de maio, às 20h. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia) e devem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

Pintura
A exposição Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, estreia hoje, às 16h, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. As pinturas apresentam a arquitetura de Brasília de forma plural, com formato de 60x60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração da cidade. A mostra faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília e pode ser visitada até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita.

Rock
As bandas Ultra Metade, Arqvírus, Intokáveis, Sonda Mãe e Artrodeze são as atrações da 3ª edição do Farofa Rock que acontece no Nacionaes Moto Clube, no Setor Habitacional Arniqueira, em 11 de maio, a partir das 19h. As atrações fazem parte do movimento do Novo Rock Brasília e levarão ao palco músicas autorais. A entrada é gratuita, mas aqueles que desejarem podem doar um quilo de alimento não perecível ou um agasalho, para serem distribuídos à população aos mais necessitados.

Imposto de Renda
A Universidade Estácio oferece atendimento gratuito para quem busca esclarecer dúvidas referentes ao Imposto de Renda deste ano. Os interessados podem comparecer ao polo da instituição em Taguatinga, às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h. Mais informações pelo perfil do Instagram *@nafestaciodf*.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Exposição
O Espaço Cultural Renato Russo recebe até o dia 19 de maio, a exposição individual Modos de Mergulho: Livre, Autônomo e Profundo, da artista brasiliense Marina Saback. As obras combinam técnicas com óleo sobre tela e aquarelas, além de projetos em tecido, miçangas e acrílico com arte abstrata. O horário para visitação é de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Parangolé.

Desligamentos programados de energia

» Lago Sul
Horário: 09h às 16h
Local: Condomínio Verde: Rua Cajueiros - Lote 02 / Rua Araçá - Lote 11 / Rua das Acácias - Lote 10 / Rua Pau Brasil - Lotes 16, 19 / Rua Caliandra - Lote 02
Serviço: Remanejamento de rede

» Planaltina
Horário: 09h às 15h
Local: Núcleo Rural Santos Dumont: Chácaras 74, 75, 77 a 87, 89 a 104, 107, 108, 110 a 119, 121 a 128, 132 a 135;
Fazenda Prado
Local: Vale do Amanhecer: Parque Pequizeiros
Serviço: Poda de árvores

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Obra flutuante

Sobre o espelho d´água em frente ao Palácio do Itamaraty flutua a escultura Meteoro, de Bruno Giorgi. Ilusão. Na realidade, são 50 toneladas de mármore branco de carrara que, esculpidos, formam cinco partes de uma esfera, significando os laços diplomáticos entre os cinco continentes. Em primeiro plano, a imagem capturada pela lente do fotógrafo Marcelo Ferreira sugere a duplicidade da obra de arte. Ao fundo, o Palácio do Congresso Nacional, iluminado, preenche o belo quadro.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Astronomia

Até 10 de maio, no estacionamento da Universidade Católica de Brasília, acontece o projeto Planetário Itinerante. O evento é parte da celebração dos 50 anos do Planetário de Brasília. A programação conta com diversas atrações, como visitas guiadas mostrando as atividades e curiosidades sobre astronomia, campeonatos de cosplay e bate-papo com personalidades e influenciadores. O acesso ao evento é gratuito mediante a retirada de ingressos pela plataforma Sympla. Os horários são das 14h às 22h, quinta e sábado; das 8h às 18h, de segunda a sexta (exceto dia 5/5 quando não haverá programação e o espaço estará fechado). Para programação completa ou mais informações acesse *@planetarioitinerante.oficial*.

Estágio

O Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) e a Advocacia Geral da União (AGU) abriram processo seletivo de estágio para estudantes de nível médio e superior com vagas para os cursos de design gráfico, direito, economia, engenharia civil, administração, arquitetura e urbanismo e ciências contábeis, entre outros. São oferecidas bolsas auxílio de R$ 787,98 mensais (20h semanais) e R$ 1.125,69 por mês (30h semanais), para o ensino superior; de R$ 486,05 (20h semanais) e R$ 694,36 (30h semanais), para ensino médio. Em todos os casos, haverá auxílio transporte de R$ 10 por dia estagiado. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas de 25/4 a 10/5 pelo portal *pp.ciee.org.br/vitrine/12151/detalhe*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

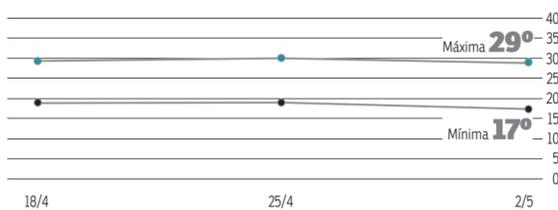
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua

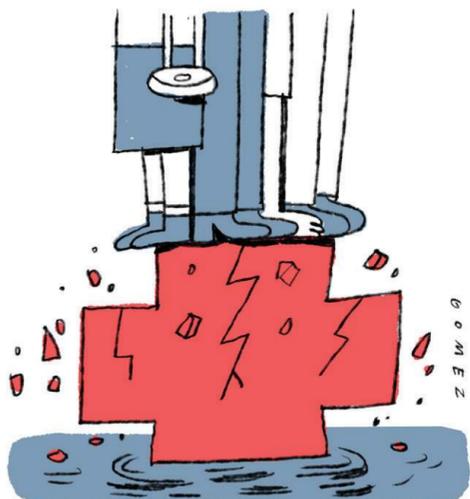
Cheia	Minguante	Nova	Crescente
23/5	**30/5**	**8/5**	**15/5**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

HRAN
HOSPITAL MAL AVALIADO

Juliene Dantas relata que desde 2015 aguarda na lista de espera do HRAN para realizar a cirurgia de varizes (vascular). Quando finalmente foi chamada, ela foi informada que a cirurgia seria em hospital particular porque o centro cirúrgico do Hran está desativado. Porém, segundo ela, o hospital onde irá realizar a cirurgia não é bem avaliado. Juliene diz que está com receio. "Assim que recebi uma mensagem do Hospital das Clínicas de Ceilândia, fui pesquisar no site do Reclame Aqui sobre a reputação desse hospital e verifiquei que não é boa. Há relatos de descaso com pacientes, de médicos grosseiros e de erros. Eu não posso me submeter a uma cirurgia em um hospital com essa reputação, correndo risco de vida", disse ela.

» *Procurada pelo Correio a Secretaria de Saúde não respondeu à demanda.*

LAGO SUL
ALUNOS SEM AULAS

Stefan Kossobudzki, pai de uma aluna da Ced do Lago Sul, relatou que na escola os alunos não estão tendo aulas de química. "Desde janeiro não há aulas dessa disciplina. E o pior e mais sério é que a professora, que está como responsável pela turma, não comparece às aulas e, quando vai, fica tomando café em sala, sem dar aula. Acredito que isso tudo seja porque ela está em fase de se aposentar e por isso acha que não precisa mais comparecer às aulas. A diretoria da escola está empenhada em resolver, já aplicou as medidas cabíveis. Porém, a professora ignora a direção e não comparece às aulas. É importante lembrar que, devido ao novo ensino médio, o período de aulas de química será apenas até o primeiro semestre", disse ele.

» *Em nota, a Secretaria de Estado de Educação do DF informou que "tomou ciência da situação e verificou que a professora citada já se aposentou. A equipe gestora do Ced Lago Sul prontamente iniciou as tratativas com abertura da carência de professor de química e a escola já foi contemplada com a substituição. A nova professora iniciou em 25 de abril os trabalhos na escola", disse o órgão. A SEEDF reafirma seu compromisso com a integridade do ensino no Distrito Federal e atuará juntamente à escola para que haja reposição de quaisquer aulas perdidas, garantindo portanto que não haverá prejuízo pedagógico relativo ao conteúdo programático para ano letivo."*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefo

Nova vaga olímpica

André e George garantiram mais uma vaga brasileira em Paris-2024. Ontem, a dupla terceira colocada do ranking mundial do vôlei de praia foi beneficiada com a desistência de Pedro Solberg/Guto na etapa Elite16 de Brasília, do Circuito Mundial. Eles se juntam a Ana Patrícia/Duda e Carol Solberg/Bárbara Seixas. O Brasil tem direito a mais um posto masculino na modalidade. A corrida olímpica se encerra em 9 de junho.

Bárbara Cabral/CB/D.A Press

PARIS-2024 Carioca radicada no Distrito Federal, Maria Amélia Villas-Bôas dedicou 38 dos 66 anos de vida ao vôlei de praia. Pioneira entre as mulheres no apito, ela mediou as finais olímpicas de Pequim e Londres e tem lugar como autoridade na França

Viu o mundo em grãos de areia

VICTOR PARRINI

Vinte e um de agosto de 2021. Miraildes Maciel Mota, a Formiga, estreava com a Seleção Brasileira de futebol nos Jogos de Tóquio-2020 com goleada por 5 x 0 sobre a China, e estabelecia um novo recorde feminino do país: o de mulher com o maior número de participações olímpicas. A boleira forjada nos campos de Salvador (BA) havia feito o check-in em todas as participações anteriores, de Atlanta-1996 ao Rio-2016. Exclusividade da ex-volante? Uma personagem do vôlei de praia radicada em Brasília mostra que não. Maria Amélia Villas-Bôas não entra em quadra, mas é uma das peças responsáveis por fazer funcionar a engrenagem da quinta modalidade que mais premiou o Brasil em Olimpíadas.

Carioca de nascimento e brasiliense de coração desde 1994, Maria Amélia é uma ex-árbitra, atual coordenadora e membro da comissão de arbitragem da Federação Internacional de Voleibol (Fivb) que se orgulha dos 38 anos de serviços prestados ao esporte, com envolvimento em mais de 5.000 partidas de campeonatos mundiais pelo planeta bola e das milhas acumuladas nos Jogos de Atlanta-1996, Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio-2020. Ela foi juíza na última disputa nos Estados Unidos e a responsável por mediar as finais olímpicas na China e na Inglaterra. Como costuma dizer, Paris-2024, a sexta das mais nobres das missões, é logo ali.

Faltam 85 dias para a abertura da edição que promete ser a mais igualitária em termos de distribuição de vagas para atletas. Maria Amélia torce para que os próximos meses passem rápido. Embora aguarde ansiosamente pela nova experiência, ela encontra uma brecha para furar esse bloqueio. Trabalhar é preciso. Não à toa, supervisiona as equipes de arbitragem na reunião das melhores duplas masculinas e femininas do Circuito Mundial do Vôlei de Praia, o Elite16, iniciado ontem, no Parque da Cidade. A competição, uma das últimas e mais importantes da corrida olímpica, segue até domingo e demanda atenção da carioca de 66 anos.

Elo com Paris

O vôlei de praia nos Jogos de Paris-2024 será disputado no Campo de Marte, aos pés da Torre Eiffel. O cenário servirá como uma espécie de túnel do tempo para Maria Amélia. Em 2005, ainda como árbitra central mediou um Mundial na Cidade Luz que lhe rendeu uma foto guardada com muito carinho em casa. "Vejo que as mulheres estão tendo cada vez mais espaço. Fico muito feliz e vou amar participar dessa nova Olimpíada. Há 20 anos estive lá e, quando retornar, passará um filme daquele momento. Vou como supervisora da arbitragem. É mesma função que faço nos Mundiais, com a avaliação dos árbitros, julgá-los se estão fazendo tudo certo. Faço relatórios, chamo para conversas. É um trabalho intenso para mantê-los sempre atualizados. No vôlei, temos muitas questões interpretativas e as cabeças das pessoas não são iguais, mas precisamos manter critérios. Esse é o trabalho do coordenador", explica.

Agenda do Circuito

Hoje
9h às 20h: fase de grupos
Amanhã
9h às 20h: fase de grupos
Sábado
9h às 20h: oitavas e quartas de final
Transmissão: SporTV2
Domingo
9h às 20h: semifinais, disputas de bronze e finais
Transmissão: SporTV2

Escaneie o QR Code para resgatar ingresso para os cinco dias de Elite16 no DF

Maria chegou do México na semana passada e está novamente na ativa. Estresse por viver da rotina intensa do vôlei? A resposta é totalmente contrária. Em entrevista ao **Correio**, a coordenadora define a responsabilidade como privilégio ao relembrar do início no esporte. "Fiz um curso de arbitragem de quadra. Coincidentemente, fui uma das alunas que passaram sem fazer prova, só com a parte prática. Eu teria de fazer 20 jogos como estagiária e faltavam-me dois. Em 1987, teve o primeiro Mundial de Vôlei de Praia, em Ipanema. A Confederação Brasileira me chamou para ser juíza de linha para compensar as partidas restantes. Dois anos depois, no primeiro Campeonato Brasileiro, fui árbitra e apitei a final, quando havia aquele olhar de outros verem mulheres em duelos entre homens. Quando acabou o Brasil x Austrália que mediei, o meu coordenador avisou que eu iria com os jogadores para sala de imprensa, pois todos estavam estarrecidos em ver uma mulher na arbitragem. Ali fui criando minha paixão pela praia", narra.

"Naquela época, como sentiam que era muito difícil mulher apitar jogo de homem, o coordenador disse que gostaria de inovar levando, pelo menos, quatro mulheres, pois jamais, até 1996, mulheres haviam apitado esportes coletivos", emenda. Tabu quebrado. Não apenas para arbitragem do vôlei, mas também para o Brasil. Naquele ano, a modalidade praia estreou no programa olímpico com a dobradinha de Jaqueline/Sandra (ouro) e Mônica/Adriana (prata) no feminino. Na quadra, Ana Moser, Fernanda Venturini, Leila, Virna lideraram o Brasil à inédita medalha nos Jogos, com o bronze diante da Rússia. "Foi a primeira Olimpíada. Foi um sonho realizado", compartilha.

As melhores memórias olímpicas de Maria Amélia, porém, são de Pequim-2008 e, especialmente, de Londres-2012. "Fui agraciada, pois o Brasil estava sempre em todas as finais, e eu só não apito se o país não estiver. Não deixamos ter Brasil na final. A Olimpíada na Inglaterra era a minha última. Eu achava que, no máximo, eu iria apitar um bronze, talvez, pois os nossos times masculino e feminino estavam muito bons", comenta. "As jogadoras sabiam que eu estava encerrando carreira. Lembro que a final era entre os EUA, e uma americana falou: 'Você realmente merecia estar aqui, por isso ganhamos do Brasil'. Foi muito gratificante. Ganhei camisas e amizades", ressalta a profissional, homenageada com medalha e placa pela Fivb e CBV, pelos serviços prestados.

Maria Amélia segue o caminho contrário de juízes e membros de comissões de arbitragem de outros esportes. É admirada por jogadores e outros envolvidos no espetáculo. "Hoje, tenho uma posição de respeito. Acho muito importante ter credibilidade. Óbvio que errei, sou humana, mas eu errava pouco. Quando falhava, eles ficavam até na dúvida. Isso faz com que você seja respeitado e receba carinho. Tem árbitro que torce para si. Os jogadores sabem que nunca fiz isso. Eu sempre dizia para eles: a minha medalha de ouro é estar aqui, é estar na Olimpíada, e não ir para uma final", relata.

ESPORTES

COPA DO BRASIL

Dedo na ferida

Extinção do replay, só mata e rodadas no fim de semana: como a centenária FA Cup convida o segundo torneio mais importante do nosso país a se reinventar

MARCOS PAULO LIMA

Mãe da Copa do Brasil e de todas as taças nacionais de clubes do mundo disputadas do início ao fim no sistema eliminatório, a FA Cup aceitou quebrar uma tradição de 153 anos e semeia uma discórdia necessária na família Fifa: o debate pela racionalização do calendário do futebol. Lançada no século 19, em 1871/1872, a popular Copa da Inglaterra cedeu e reduzirá o número de jogos a partir da próxima temporada em nome um freio de arrumação na agenda do Velho Mundo.

Organizadora do torneio, a Football Association (FA), sigla da federação inglesa, aboliu um critério de desempate até então sagrado: o replay. A edição de 2024/2025 não terá mais o popular jogo extra. De acordo com o costume centenário, as partidas encerradas com empate necessitavam de um tira-teima a fim de apontar o classificado. A regra valia da primeira até a quarta fase do torneio e saía de cena das oitavas de final em diante.

Na próxima versão da FA Cup, igualdade no tempo regulamentar levará o duelo para prorrogação e pênaltis em último caso. Para você ter uma ideia do impacto da mudança, o torneio em andamento terminará com 148 partidas depois da final entre Manchester City e United no próximo dia 25, em Wembley. Do total, 25 foram replay, o equivalente a 17% dos confrontos.

Dos 20 clubes da Premier League, a elite do Campeonato Inglês, nove tiveram de encarar o desgaste do tira-teima na temporada: Everton, Crystal Palace, Wolverhampton, Brentford, Luton Town, West Ham, Nottingham Forest, Aston Villa e Chelsea encararam jogo extra.

Assim como no Brasil, há críticas ao excesso de partidas na temporada. No entanto, a comparação entre a "desordem" de lá a de cá é desproporcional. Campeão de tudo na temporada anterior, o Manchester City disputou 61 jogos em 2022/2023. Vencedor de nada, o Flamengo encerrou o ano passado com 76. Poderiam ter sido 81 se o time rubro-negro não tivesse caído nas oitavas de final da Libertadores contra o Olimpia. A diferença entre as maratonas do clube inglês e do brasileiro é de 15 partidas disputadas pelo time carioca na campanha do Estadual de 2023.

A reforma na FA Cup não é exatamente um pacote de bondades em nome da saúde física e mental dos jogadores. Repaginada, a Liga dos Campeões da Europa usará mais datas a partir de 2024/2025 e demandou a extinção ou a racionalização dos torneios nacionais, especificamente as nacionais e da liga.

"Como sempre, o jogo é ditado e dominado pelos grandões. E os grandes não querem mais o replay. Eles vivem em um conto de fadas, entrando na terceira rodada do torneio, enquanto os clubes de fora da elite sofrem com as implicações financeiras causadas por essa decisão", critica Chris Wilder, técnico do Sheffield United, lanterna do Campeonato Inglês. Revoltados, 11 clubes da segunda divisão e 16 de fora da Premier League e da English Football League contestam o fim do replay e transformaram o cabo de guerra em questão de Estado ao enviar carta de repúdio ao governo britânico.

Outras mudanças são a marcação dos jogos FA Cup para os finais de semana, sem a realização de rodadas da Premier League, e o pagamento de R$ 212,2 milhões à federação a serem investidos em futebol de base.

"A Copa da Inglaterra é nosso maior ativo e gera mais de 60% de nossa receita, portanto, é crucial garantir um formato forte para o futuro. O novo acordo entre a FA e a Premier League fortalece a Copa da Inglaterra e dá ao torneio fins de semana exclusivos em um calendário cada vez mais ocupado", argumenta Mark Bullingham, diretor-executivo da Federação Inglesa de Futebol.

Disputada desde 1871/1872, a FA Cup revolucionou: só terá jogos de ida do início ao fim do torneio em 2024/2025

GLYN KIRK/AFP

Gilvan de Souza/Flamengo

A impulsão de Pedro fez a diferença no gol rubro-negro na primeira etapa

Fla, Flu e Corinthians espantam zebras

O Flamengo fez as pazes com a vitória, ontem, no Maracanã, ao vencer o Amazonas por 1 x 0 na estreia rubro-negra na Copa do Brasil. O centroavante Pedro marcou de cabeça no primeiro tempo. Depois de um empate contra o Palmeiras e derrotas para Bolívar e Botafogo, a equipe rubro-negra leva vantagem do empate para o confronto de volta no próximo dia 23, na Arena da Amazônia, em Manaus.

Em Natal, o Corinthians engatou a segunda vitória consecutiva ao superar o América por 2 x 1, na Arena das Dunas. O zagueiro Cacá e o volante Breno Bidon comandaram a virada e quebraram a invencibilidade de 16 jogos do time potiguar na temporada. "Na Copa do Brasil é importante vencer fora de casa. É uma competição longa, complicada, sempre tem zebra", comentou o goleiro Carlos Miguel. Cássio ficou no banco.

O Fluminense encaminhou a classificação no estádio Kleber Andrade, em Cariacica. O Sampaio Corrêa vendeu o mando de campo e recebeu o time tricolor no Espírito Santo. Os meias decidiram o jogo. O uruguaio David Terans e o colombiano Jhon Arias resolveram a partida. O time carioca pode até perder por um gol de diferença no próximo dia 22, no Maracanã.

Depois da partida, o técnico Fernando Diniz falou sobre a suspensão por tempo indeterminado do atacante John Kennedy. "Esse assunto a gente vai tratar internamente. A diretoria se posicionou da forma que tem de se posicionar, maneira verdadeira, clara. O resto a gente vai tratar internamente".

Inclinado a oferecer proposta ao técnico do Santos Fabio Carille, o Vasco empatou por 0 x 0 com o Fortaleza na Arena Castelão sob o comando do interino Rafael Paiva. O segundo round está agendado para 21 de maio, em São Januário. Novo empate levará a decisão da vaga às oitavas para as cobranças de pênalti.

Embalado sob o comando de Cuca, o Athletico-PR perdeu para o Ypiranga, em Erechim, por 2 x 1. Matheus Anderson e Fabrício marcaram para o time gaúcho. Cannobio marcou para o Furacão. A equipe rubro-negra é obrigada a vencer por dois de diferença na Arena da Baixada.

Brasileirão

Em virtude das fortes chuvas no Rio Grande do Sul e da previsão de novos eventos climáticos severos, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou, ontem, que adiou todas as partidas marcadas no Estado e envolvendo equipes gaúchas na condição de visitante até a próxima segunda-feira (6) em todas as competições e divisões do futebol brasileiro.

Terceira fase - Ida

Terça-feira

Bahia 1 x 0 Criciúma
Operário-PR 0 x 0 Grêmio
Atlético-MG 2 x 0 Sport

Ontem

Sampaio Corrêa 0 x 2 Fluminense
Brusque 0 x 1 Atlético-GO
Sousa 1 x 1 Bragantino
Ypiranga 2 x 1 Athletico-PR
Fortaleza 0 x 0 Vasco
América-RN 1 x 2 Corinthians
Flamengo 1 x 0 Amazonas
Internacional x Juventude*

Hoje

19h Botafogo x Vitória
19h30 Águia de Marabá x São Paulo
20h30 CRB x Ceará
21h30 Goiás x Cuiabá
21h30 Palmeiras x Botafogo-SP

*Cancelado devido às chuvas no Rio Grande do Sul

Giro esportivo

Franck Fife/AFP

Champions League

O Borussia Dortmund saiu na frente no duelo com o PSG por vaga para a final. Ontem, o gol de Füllkrug decretou a vitória por 1 x 0 no Signal Iduna Park e terá vantagem do empate no Parque dos Príncipes.

Paloma Cassiano/Palmeiras

Brasileirão Feminino

O Real Brasília perdeu para o Palmeiras por 3 x 1, ontem, em Jundiaí (SP), pela oitava rodada da Série A1. O time da técnica brasiliense Camilla Orlando abriu 3 x 0. Ju Oliveira diminuiu para as Leoas.

Divulgação/Al-Nasr

Copa do Rei

Com dois gols de Cristiano Ronaldo, o Al-Nassr venceu o Al-Khaleej por 3 x 1, ontem, e se classificou para a final da Copa do Rei. O adversário na decisão será o Al Hilal, do técnico português Jorge Jesus.

Pierre-Philippe Marcou/AFP

Tênis

Após a derrota de Rafaek Nadal, o Masters 1000 de Madri ficou, ontem, sem o atual bicampeão Carlos Alcaraz, a quem o russo Andrey Rublev eliminou nas quartas de final por 3 sets a 0, parciais 4-6, 6-3 e 6-2.

Thomas Coex/AFP

Mais tênis

A bielorrussa Aryna Sabalenka, número dois do mundo, avançou ontem às semifinais do Masters 1000 de Madri ao vencer a jovem russa Mirra Andreeva por 6-1 e 6-4. Ela enfrentará a cazaque Elena Rybakina.

Divulgação/Mega Finisher

Atletismo

A capital receberá em 11 de novembro a Mega Finisher Run Series, circuito de maratonas e meia-maratonas em cinco cidades do continente: Buenos Aires, Brasília, Assunção, Lima e Montevidéu.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 6h27 até 15h53. Quanto mais mecânica e artificial seja tua relação com a vida, mais te distanciarás da saúde, porque a partícula de Universo que tua presença representa há de se conectar com conjuntos a cada dia mais amplos de experiências e sensações para ser saudável, enquanto se te encerras numa caixinha existencial cheia de artifícios, que pode até ser charmosa, de forma inevitável isso degradará tua saúde. Tua relação com a vida se mede através do uso do tempo e de como organizas teus afazeres e tempo livre, e para isso precisas de um bom calendário, que originalmente era um instrumento de sincronização entre as atividades terrestres e celestes, mas que foi se degradando até os dias de hoje, em que o calendário guarda pouca ou nenhuma sincronia com o céu. Os dias de Lua Vazia, como hoje, te lembram dos resultados disso.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Aquilo que eventualmente se perca não é nada comparado ao que você tem chance de conquistar no futuro. A partir de agora valorize mais o futuro a ser conquistado do que continuar defendendo um passado sem graça.

TOURO 21/04 a 20/05

Por enquanto, é pouco o que se pode fazer para reagir aos acontecimentos, e talvez isso seja assim para que você se abstenha de tomar decisões precipitadas, que nada solucionariam e muita encrenca agregariam.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Aos primeiros sinais de não dar certo, tire seu time do jogo e se dedique a qualquer outra coisa, porque não seria sábio insistir. Em outros momentos talvez seria interessante persistir, mas não é o caso de agora.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Muita coisa poderia dar errada, assim como também muita coisa poderia dar certo, sua alma não tem como saber, neste momento, que rumo as coisas vão tomar, é necessário fazer apostas no escuro e elevar muitas orações.

LEÃO 22/07 a 22/08

Se os primeiros movimentos de suas manobras não forem bem-sucedidos, inspire fundo e não desista, porque ainda haverá chances de avançar, talvez de uma forma diferente da que você imaginava que seria um sucesso.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Os problemas são muitos e variados, e sua alma não está com o mesmo nível de paciência de outros tempos. Como resultado, é possível que você tome algumas atitudes precipitadas. Nada de errado com isso, na dose certa.

LIBRA 23/09 a 22/10

Há pessoas e oportunidades que seria melhor perder do que encontrar, mas como a alma anda ansiosa para definir seu futuro, corre o risco de não perceber a diferença entre o que seria bom ou ruim para si.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Cada quem paga pelos erros que comete, mas há pessoas decididas a se absterem desse pagamento empurrando a conta a quem nada tem a ver com isso. Cuide para não fazer isso nem permitir que seja feito a você.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Pelas vias normais não parece haver perspectiva de solucionar os problemas que surgem, e por isso sua alma precisa apostar no que de extraordinário acontecer para colocar ordem no cenário. É uma hora de tensão.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Acelerar ou frear? Não é fácil discernir o que fazer neste momento. Procure não se desgarrar interiormente com pensamentos díspares e contraditórios, melhor levar tudo na esportiva e se divertir com o que acontece.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

A suavidade costuma ser mais convincente do que a agressividade, mas é preciso ter muita presença de espírito para se manter confiante de que o tempo está ao seu favor, e não se precipitar em atitudes inconsistentes.

PEIXES 20/02 a 20/03

A dinâmica de seus desejos nem sempre determina o melhor cenário para obter regozijo, e nessa hora a vida tem de intervir, com seus mistérios, para fazer você reorientar seus desejos numa direção muito diferente.

CRUZADAS

- O de crianças não deve ser feito no banco dianteiro do carro
- Cantora de "Mutante"
- Terceira maior mineradora do mundo
- Pneu sobressalente
- Ajustada; combinada
- Pode ser pago em até 5 parcelas ao demitido
- Madeira leve de guitarras e baterias
- "(?) da cara preta", famosa cantiga de ninar infantil
- A ti
- Anfiteatro no qual se observa uma simulação do céu noturno
- "The (?)", tabloide inglês
- Proibido por ser impuro ou sagrado
- Melhor
- Proporção (?): é usada na arte
- Canais estimulados na acupuntura
- Doente, em inglês
- Vitamina que evita a osteoporose
- Vale submerso na foz de um rio
- Diz-se da pressão arterial 12 por 8
- A carta do baralho indicada pela letra J
- Confirmaram; legitimaram
- Barco de lazer
- A Cidade dos Exageros e do turismo rural (SP)
- "Expedicionária", em FEB
- Como Bruna Surfistinha ficou conhecida nacionalmente
- (?) militar: marcou a América Latina nos anos 60 e 70 (Hist.)
- As casas da taba
- Mapa, em inglês
- (?) dos Sertões: competição de motos, carros e caminhões
- Comissão Parlamentar de Inquérito
- Corpo da alga
- Grave problema na produção de alimentos (FAO)
- Você, em "mineirês"
- "To be (?) not to be: this is the question", frase de Hamlet
- O maior dos cervos
- Preta Gil, cantora brasileira

BANCO 2/or. 3/ill — map — sun. 5/áurea — tília. 9/bloqueira.

3

DIRETAS DE ONTEM

	P				D			E	B	
	R		P	R	E	C	I	S	A	
R	E	P	O	U	S	O		C	O	R
	S	U	L		E	I	X	O		E
	I		A		S			T		C
E	D	E	R	A	P		S	E	M	I
C	E	U		R	E	M	O	I		F
	N		F		R	U		R O	S	E
	C	A	R	T	O	L	A		A	S
V	I	T	E	L A		T		A	I	D
D	A	L	I		F	I	O	R	D	E
	L	A		B		M		R		C
D	I	S	P	O	S	I	T	I	V	O
	S		O	C A		D		S	E	R
	M	O	S			I	N	C	R	A
B I	O	D	E	G	R	A	D	A	V E	L

SUDOKU DE ONTEM

9	1	8	5	3	2	7	4	6
5	4	3	6	7	1	8	9	2
7	2	6	4	8	9	3	5	1
4	5	1	8	6	7	9	2	3
3	7	2	9	4	5	6	1	8
8	6	9	2	1	3	5	7	4
2	3	4	7	5	8	1	6	9
1	9	5	3	2	6	4	8	7
6	8	7	1	9	4	2	3	5

ARTES CÊNICAS

Diego Bresani

Espetáculo para primeira infância *De ponta cabeça*, de Maíra Oliveira

Mergulho na mitologia

» NAHIMA MACIEL

Sacis são meninas que protegem Iroco, árvore milenar e sábia, a única capaz de contar a história mais antiga do mundo. Sacis são também passarinhas que cantam e mostram caminhos, guardiãs delicadas do mundo misterioso criado pela diretora Maíra Oliveira e pelo dramaturgo Jonathan Andrade na peça *De ponta cabeça*, em cartaz sábado e domingo, no Espaço Cultural Renato Russo.

A dramaturgia nasceu de um desejo das atrizes Júlia Rizzo e Tainá Baldez, amigas de infância e que começaram carreira juntas na companhia Neia e Nando. Foram elas que pediram a Maíra, diretora do Esquadrão da Vida, para criar um espetáculo, cujo tema envolvesse mitologias amazônicas e lendas brasileiras. Uma residência com a companhia Nós do Bambu trouxe a natureza para dentro da dramaturgia, assim como os Sacis, que a dupla de atrizes sempre visualizou como meninas guardiãs.

Viabilizado pelo edital destinado a produções para a primeira infância do Fundo de Apoio à Cultura (FAC/DF), *De ponta cabeça* foi inteiramente criado pensando nas crianças de até 7 anos como público mais importante, mas Maíra garante que o espetáculo é destinado a todas as idades. Na história criada pelo grupo, as crianças saem em busca da história mais antiga do mundo, que se esconde na floresta sob a proteção de Iroco, única árvore capaz de contá-la. "É uma reverência às pessoas mais velhas, à nossa ancestralidade, para a gente se conhecer melhor", explica a diretora. "E Saci é um mito fundante da nossa identidade brasileira. Entender isso é uma referência à nossa história, é seguir em frente com nossos passos. Eu queria fazer as crianças pensarem e sentirem que isso é importante."

De ponta cabeça começou a tomar forma durante a pandemia, em 2020, quando Júlia e Tainá entraram em contato com Maíra e a convidaram para dirigir o espetáculo. "Eu sei que a arte é fundamental, mas, nesse momento do Brasil, o que orgulha a gente? Com tanta desigualdade e tanta coisa negativa? Falar com a primeira infância é muito importante, dá esse sentido de pertencimento e entendimento sobre si."

DE PONTA CABEÇA

Direção: Maíra Oliveira. Com Tainá Baldez e Júlia Rizzo. Hoje e amanhã, às 11h e às 16h, na Sala Multiuso do Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul. Entrada franca, mediante retirada de ingressos uma hora antes, na bilheteria do teatro. Recomendado para crianças de 0 a 7 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Poema

Dá-me tua mão
Entre as águas engolido
sonhei a terra
Nada mais sei da terra
o cheiro verde, a fuga azul
Dos espaços úmidos guardo a irmandade,
dá-me tua mão cega
cuidarei do teu corpo —
que não tiranizem a fragilidade
Tu, cuidarás de minha alma
Há muito ela é fluida
visível como o peixe que
imprevisto
voa sobre águas

Maria Lúcia Verdi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5	2			9		4	
	3							2
					3	1	5	
		5				7		
	1			4		8		
8	4					5	3	
						4	9	
			7		6			
6			8			2		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

STEPHANE DE SAKUTIN/AFP

Paul Auster: sucesso na ficção em livros e no cinema

Um mestre do acaso

» RICARDO DAEHN

Morreu, aos 77 anos, o escritor norte-americano Paul Auster, autor de ficções marcantes e de participações premiadas no cinema

Com uma vida que caberia no cinema, e coube, o escritor Paul Auster, nascido imediatamente no pós-guerra de 1947, morreu na noite da última terça, dado o devastador avanço de câncer de pulmão, diagnosticado há menos de dois anos. Aos 77 anos, deixou um legado de mais de 30 livros, com traduções para 40 países. Entremeando ficção e realidade, como no texto de *A invenção da solidão* (1982), Auster abasteceu com vívidas memórias, os romances que tematizaram muito a questão da paternidade. Dados autobiográficos se espalharam em *Da mão para a boca* (1997), quase 10 anos depois da consagração dele, com a chamada *A trilogia de Nova York*, integrada pela quixotesca *City of glass*, em que personagens atravessam a escrita do autor; Ghosts, no qual cores ditam nomes para os personagens e The locked room, em torno de um artista que se apropria da criatividade alheia.

Em 2021, Auster viveu o drama pessoal de ver o filho, o paisagista Daniel, condenado pela morte da neta de Auster, Ruby, que completara 10 meses. Uma overdose, há dois anos, matou Daniel. Violência e pistas enganosas nutriram, pela vida, a produção de Auster. No derradeiro romance, *Baumgartner*, a ser publicado no Brasil, Auster trata do peso da lacuna de um grande amor. Os efeitos de uma recente separação se instalam em *Desvarios no Brookyn* (2005), livro que trata dos desvio de rota na vida de abatido sessentão, aposentado, e já inclinado para a morte.

Paul, que era filho de judeus (uma herança de Samuel, o pai, garantiu sua estabilidade na carreira), teve por muitos inspiração na literatura de Franz Kafka. Em ficção, desenhou o destino de divergentes amigos escritores, em *Leviatã* (2001): um deles tendo por plataforma ações concretas, e o outro dependente da capacidade de intelectual. Pai da atriz Sophie, Auster foi casado com duas escritoras. Lydia Davis esteve com ele no começo da carreira, em temporada francesa, na época em que vivia de traduzir poetas; já Siri Hustverdt o acompanhou até o fim da jornada. Celebrado pela desenvoltura nos suspenses policiais, Auster era louvado pela capacidade de ordenar narrativas ao modo de labirintos e ainda pelo apelo de adentrar pensamentos dos personagens, indistintamente.

Um dos grandes momentos da carreira veio com a publicação de *4 3 2 1* (em 2017), com personagem central, Archie Ferguson, nascido em 1947 (mesmo ano de nascimento de Auster, em Newark, Nova Jersey). A jornada de Ferguson contempla o imprevisível, com quatro vias possíveis (em mais de 800 páginas) para o personagem que deu chão para referenciar a si mesmo e ser finalista do Man Booker Prize.

Vida de filme

Jogadores de pôquer tornados reféns (no filme *Jogando com a sorte*), pessoas em situação de rua (no texto, de 1999, Timbuktu) e diversificada fauna nova-iorquina sedimentaram a carreira de Paul Auster nos cinemas. Muito assentado no bairro do Brooklyn (no qual Auster viveu, intensamente), como no caso de *Sem fôlego* (1995), que ele codirigiu com Wayne Wang, e trazia, numa tabacaria, tipos que assumiam improvisos e representavam uma sociedade alternativa, como personificado pelo compositor Lou Reed, por Madonna e ainda o cineasta Jim Jarmusch.

O honconguês Wayne Wang ainda emplacou com roteiro de Auster (a partir de conto dele), em 1995, o longa *Cortina de fumaça*. A fita, com elenco formado por Harvey Keitel e Stockard Channing, conquistou o Prêmio Especial do júri no Festival de Berlim, e se viu indicada em categorias do César (tido como o Oscar francês) e o David di Donatello (dado como o Oscar italiano).

Ainda com o ator Harvey Keitel, Auster competiu no segmento Um Certo Olhar, do Festival de Cannes de 1998, dirigindo trama sobre um saxofonista de jazz afetado por acidente. Também no cinema, ele fez a narração de *Kimera — Estranha sedução* (fita de 2007), que trata da vida íntima do escritor Martin Frost (personagem de David Thewlis): o longa aborda a relação de um escritor com a sua produção, envolvendo ainda uma trama de sedução (de uma musa), em uma reclusão em mansão afastada. Recluso também foi Auster, que fez das raras aparições, em 2022, numa mobilização a favor de Salman Rushdie.

ESTREIAS NAS TELAS

Pagos para fazer a coisa legal

Sob qualquer ângulo, os bastidores do extenso filme de ação quase ininterrupta *O dublê* indicam magnitude. Ao custo de US$ 125 milhões, o filme reúne dois dos mais quentes nomes da indústria de Hollywood: o astro Ryan Gosling, no papel-título, e a estrela Emily Blunt, arregimentada para dar vida a uma diretora de cinema. "Obviamente, o filme é uma carta de amor para a comunidade de dublês, eles são as pessoas que mais trabalham no show business. Se arriscam mais do que qualquer um. O filme é apenas uma campanha gigante para conseguir um Oscar para os efetivos protagonistas das acrobacias do cinema", brincou, em recente entrevista estrangeira, Gosling, nada menos do que um dos ímãs do megassucesso de *Barbie*, blockbuster que ultrapassou lucro de US$ 1,5 bilhão.

Na nova produção, Gosling encabeça a ação como o relutante Colt, algo acuado com o ambiente de filmagens. Tudo praticamente se transcorre depois de um acidente — que vai transformar a relação dele com a cineasta Jody Moreno (Emily Blunt), um caso sério na sua vida. No dia a dia, a intérprete vive uma duradoura relação com John Krasinski, como enfatizou, em entrevista da *The Hollywood Reporter*: "Sou casada com um diretor, sei o que é segurar a tempestade de um filme na cabeça e as pressões, além de ser puxada em um milhão de direções". Coestrela de *Oppenheimer* (outro filme a lucrar na faixa do bilhão de dólares), Emily Blunt celebrou que a esfera de ultrasseridade fosse completamente abolida na trama.

Com uma hilária cena em que Jody massacra Colt — castigando-o nas repetidas refilmagens de um personagem em chamas —, *O dublê* não economiza em referências: traz citações a *Thelma e Louise*, *O último dos moicanos*, *Velozes e Furiosos*, e aos sucessos de *Rocky* e *Um lugar chamado Notting Hill*. Nos arredores da Ópera de Sydney (Austrália) se desenvolvem grandes cenas de corre-corre. Um grande detalhe do filme que abusa de metalinguagem reside no passado do diretor, David Leitch, o mesmo de *Trem-bala* (2022), *Deadpool 2* (2018) e *Atômica* (2017).

O condutor do enredo — escrito por Drew Pearce, sempre lembrado por *Homem de Ferro 3* e pelas franquias *Missão: Impossível* e *Velozes e Furiosos* — se apegou muito à fonte original do longa, ocasionado de adaptação do seriado oitentista *Duro na queda* (criado por Glen A. Larson, morto há dez anos), estrelado pelo "homem de seis milhões de dólares" Lee Majors que, não à toa, desponta em cena, assim como Jason Momoa. **(RD)**

Universal/ Divulgação

O dublê: filme tem Ryan Gosling

Novidade no circuito

Rede de cinemas com mais de 25 anos de estrada no mercado exibidor, a Cinesystem, a partir da aquisição das salas antes geridas pelo Espaço Itaú de Cinema, passa a administrar 27 multiplex em 11 estados brasileiros. A rede passará ao comando, em Brasília (no CasaPark), de oito salas regulares de programação, além da sala VIP. O Cinesystem Brasília terá impulso inicial de quase 40 sessões diárias na capital. Outros três complexos foram negociados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Dezessete filmes figuram como atração da primeira semana de atuação da marca. Entre os destaques estão os lançamentos de *A teia*, *Transe*, *Garfield: Fora de casa*, *La chimera*, Verissimo e *Conduzindo Madeleine*, além da revitalizada exibição de *Star Wars: Episódio I*, projeto criado há 25 anos. Quem tiver saudades do Espaço Itaú não pode se desligar da plataforma de streaming gratuita, mantida pela marca, a Itaú Cultural Play, que perpetua os padrões de qualidade mantidos na cadeia exibidora.

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

STF considera ilícita gravação clandestina em processo eleitoral

Ana Maria Campos

Por sete votos a quatro, o STF decidiu que uma gravação de crime, feita em ambiente privado, sem autorização judicial e sem o consentimento da parte envolvida, fere a privacidade e a intimidade e, portanto, é ilícita em processo eleitoral, mesmo que tenha sido realizada por um dos interlocutores. Se a gravação ocorrer em ambiente público, sem qualquer controle de acesso, pode ser validada porque, nesse caso, não há violação à intimidade.

O relator foi o ministro Dias Toffoli. Segundo o STF, a decisão será aplicada a partir das eleições de 2022 e foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 1040515, com repercussão geral reconhecida (Tema 979), na sessão plenária virtual, encerrada em 26 de abril.

Advogados que atuam em casos semelhantes se preparam para pedir a nulidade da prova. É o caso de Paulo Emílio Catta Preta que representa réus, como o ex-governador José Roberto Arruda, na Operação Caixa de Pandora. Parte dos réus aparece em vídeo recebendo dinheiro das mãos do delator do caso, o ex-delegado Durval Barbosa.

Catta Preta pretende incluir a decisão nas alegações finais dos processos que foram remetidos à Justiça Eleitoral. Ele considera que os vídeos gravados por Durval Barbosa se encaixam perfeitamente na tese. "O mesmo entendimento deve ser aplicado ao caso da Caixa de Pandora — onde foram largamente utilizadas gravações clandestinas, editadas e manipuladas —, sobretudo porque se trata da fiel aplicação do art. 8o-A, parágrafo 4° da Lei 13.964", afirma o advogado.

Gustavo Moreno/SCO/STF

"Cabe ao julgador reconhecer a nulidade da gravação, se for constatado que o interlocutor foi induzido ou constrangido a praticar o ilícito" — Luís Roberto Barroso

Fellipe Sampaio /SCO/STF

"O Supremo deve firmar uma tese para assegurar a segurança jurídica no processo eleitoral" — Dias Toffoli

Compra de votos

O recurso em questão foi apresentado ao STF pelo Ministério Público Eleitoral contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que anulou a condenação de prefeito e vice-prefeito do município de Pedrinhas (SE), por compra de votos nas eleições de 2012.

O TSE apontou a nulidade das provas, pois as gravações que fundamentaram a condenação foram realizadas sem o conhecimento do outro interlocutor. Prevaleceu no julgamento o voto do relator, ministro Dias Toffoli, no sentido de negar o recurso.

Ele lembrou que o entendimento do TSE sobre a matéria vem oscilando, o que, a seu ver, reforça a necessidade de o Supremo firmar uma tese para assegurar a segurança jurídica no processo eleitoral.

Toffoli já vinha tomando decisões baseadas no entendimento que prevaleceu neste julgamento. Em 2020, ele concedeu uma liminar para suspender decisão do TSE, que cassou o mandato do deputado distrital José Gomes (PSB).

O político havia sido condenado por coagir funcionários da empresa de sua família, a Real JG Serviços Gerais, a votarem nele nas eleições de 2018. A denúncia apresentada à Justiça, que levou à cassação do deputado, leva em conta gravações feitas por empregados durante reuniões da prestadora de serviços.

Toffoli lembrou que, até o pleito de 2014, o TSE admitia esse tipo de prova apenas quando produzida em local público sem controle de acesso. Para o ministro, essa orientação é a que mais se harmoniza com as peculiaridades do processo eleitoral, em que os interesses e as conveniências partidárias, muitas vezes, se "sobrepõem à lisura de um processo eleitoral conduzido por debates propositivos e voltados para o interesse coletivo".

No seu entendimento, a gravação em espaço privado, em razão das acirradas disputas político-eleitorais, pode decorrer de arranjo prévio para a indução ou a instigação de um flagrante preparado.

Divergência

A divergência foi liderada pelo ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF. O entendimento foi de que se admite como prova do ilícito eleitoral a gravação feita por um dos interlocutores sem o conhecimento do outro e sem prévia autorização judicial, em ambiente público ou privado.

Segundo Barroso, cabe ao julgador reconhecer a nulidade da gravação, se for constatado que o interlocutor foi induzido ou constrangido a praticar o ilícito. Seguiram esse entendimento os ministros Edson Fachin e Luiz Fux e a ministra Cármen Lúcia.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Jurisprudência do STJ em três idiomas

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) desenvolveu uma nova página para pesquisa da jurisprudência da Corte na internet, em inglês e espanhol, com notas traduzidas sobre julgados que abordam temas de grande repercussão no campo do direito. A iniciativa é parte das comemorações dos 35 anos do STJ.

Apoio mineiro

Quem tem mais prestígio no Palácio do Planalto: o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ou o do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na indicação do novo ministro do TST, Lira queria ver no cargo o advogado Adrirano Avelino, mas prevaleceu o apoio de Pacheco que torcia para o ex-presidente da OAB-MG Antônio Fabrício de Matos Gonçalves. Ele acabou sendo indicado pelo presidente Lula.

Ed Alves/CB/DA.Press

Banheiro para transexuais na pauta do Supremo

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar, com repercussão geral, uma questão de relevância para o dia a dia da população transexual. A discussão está centrada no seguinte tema: qual deve ser o critério para o uso de banheiros públicos? Uma pessoa trans pode ser abordada e impedida de utilizar um toalete do sexo ao qual se identifica? O processo é relacionado a um pedido de indenização por danos morais em que uma trans foi impedida de entrar no banheiro feminino em shopping de Florianópolis por funcionária do estabelecimento. Ela disse que se sentiu tão constrangida ao ser impedida de usar o banheiro que não conseguiu controlar suas necessidades fisiológicas e as fez na própria roupa, sob o olhar de quem passava na hora. Depois, ainda teve de voltar para casa, nessa condição, de ônibus. O relator do caso é o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, que marcou o julgamento para 29 de maio.

Dissabor

No Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o pedido de indenização por danos morais feito pela transexual foi julgado improcedente sob o fundamento de que houve "mero dissabor".

Sigilo telemático coletivo pode?

Está na pauta do STF para ser apreciado neste mês processo que discute os limites para a quebra de sigilo telemático de um conjunto indeterminado de pessoas. O caso foi apresentado ao STF pelo Google contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que autorizou a quebra de sigilo de dados relacionados a pessoas que fizeram buscas sobre a vereadora Marielle Franco e sua agenda pública, nos dias anteriores ao seu assassinato.

Limites do MP

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma hoje o julgamento sobre os limites de investigação do Ministério Público. O plenário já firmou o entendimento de que a legislação e a jurisprudência do Supremo autorizam a instauração de inquéritos por iniciativa do MP, mas falta definir os parâmetros das investigações.

Raul Spinassé/Novo Selo Comunicação

Reeleição na OAB: só no papel

Na história do Conselho Federal da OAB, todos os 37 presidentes exerceram um único mandato. Reeleição é uma palavra que não existe, embora seja permitida. Beto Simonetti, o 38° presidente da Ordem, precisa decidir se concorrerá a mais um mandato, podendo ser o primeiro a exercer duas vezes o comando da OAB, ou se vai apoiar um aliado.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

"Como fazer a diferença para si próprio, para o Brasil e para o mundo: o segredo do sucesso está em fazer as coisas bem-feitas, e isso exige treinamento, empenho e esforço"

Ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal *(STF)*

Obituário

Comoção na advocacia

Ana Maria Campos

Brasília sentiu a perda de Juliano Costa Couto. O advogado que tinha o sorriso estampado no rosto partiu no último domingo, aos 49 anos. "Cedo demais", disse o governador Ibaneis Rocha (MDB), amigo e integrante do mesmo grupo de Juliano nas disputas pelo comando da OAB-DF.

Juliano venceu as eleições para a presidência da OAB-DF em 2015, com apoio de Ibaneis, que tinha poder econômico e votos porque havia sido presidente e vice-presidente da entidade. Mas, aos poucos, Juliano foi conquistando brilho próprio, sem se distanciar do aliado.

Como Ibaneis que migrou para a política, Juliano recebeu incentivos para se candidatar a algum cargo público. O pai, Ronaldo Costa Couto, foi governador do DF por um mês, secretário de Planejamento do Rio e de Minas Gerais, ministro do governo Sarney e conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. O exemplo da política estava em casa. Mas ele preferiu seguir na advocacia.

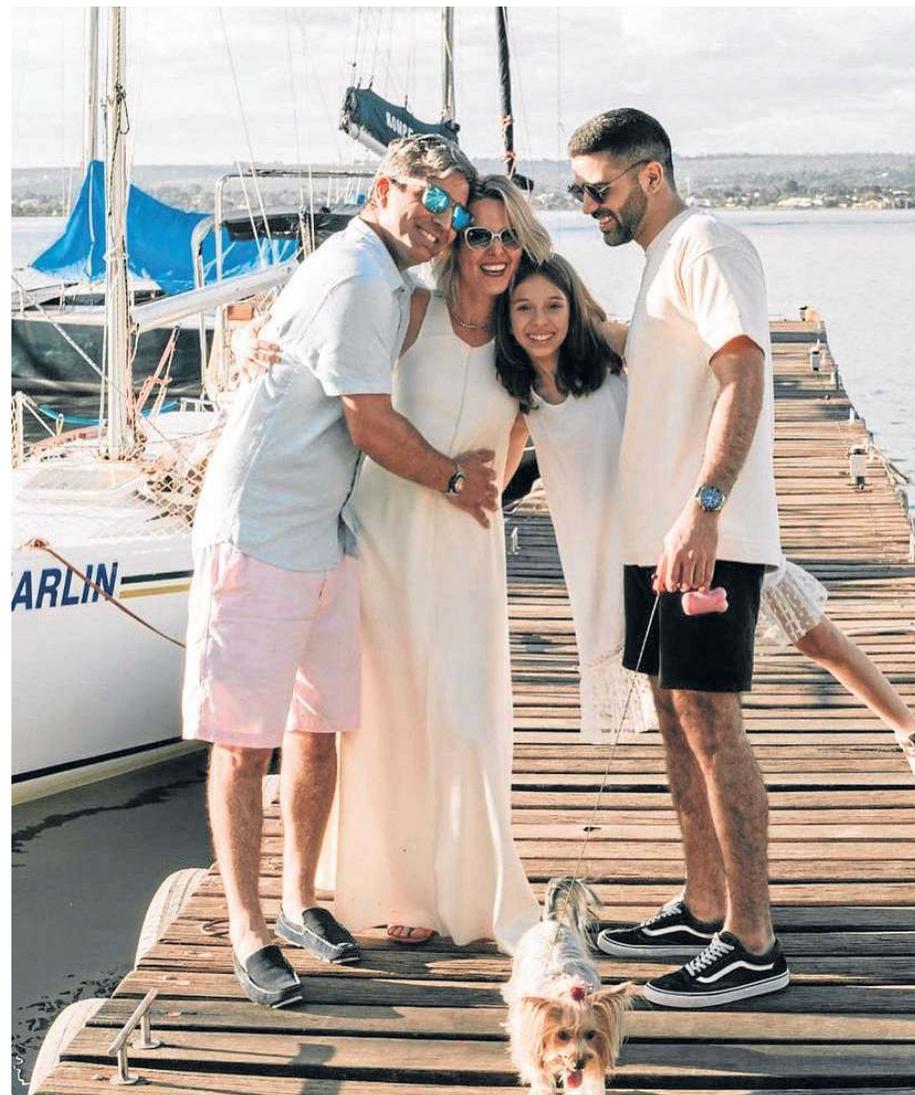
Pelo carisma, fez a própria história. No último ano do mandato na OAB-DF, ele descobriu um câncer no intestino. Submeteu-se a uma cirurgia e fez tratamento. Talvez por isso tenha preferido não disputar a reeleição. Ficou bem. Sentiu-se curado.

Dedicou-se ao escritório de advocacia, com forte atuação em direito administrativo, em Tribunais de Contas, e nas áreas de licitação, contratos e servidores, e levou o filho, Gustavo Costa Couto, para sua banca. Entre os clientes do escritório, o Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo).

Em 2022, Juliano passou a desempenhar uma nova missão: assumiu o cargo de membro do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

Juliano nasceu no Rio de Janeiro, mas veio morar em Brasília aos quatro anos. Estudou no Santo Antônio e no Sigma. Fez amigos de adolescência que persistiram até o fim. Teve dois filhos, Gustavo, da uma relação anterior, e Manuela, do casamento atual com Aline, seu grande amor.

O governador Ibaneis Rocha decretou luto oficial de três dias. O presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, também. Além de presidente entre 2016 e 2018, Juliano atuou na entidade desde 2007. Antes da presidência, foi secretário-geral adjunto, entre 2013 e 2015.

Em 2021, mergulhou na campanha da chapa liderada pela advogada Thaís Riedel. Deu a mão para ela e caminhou em busca de votos. Thaís não venceu Délio Lins e Silva Júnior, que concorreu à reeleição, mas a candidatura cresceu. "Um grande líder, exercia liderança de forma positiva, altiva, agregadora. Foi uma honra estar ao seu lado nas trincheiras da construção de uma advocacia independente e respeitada", afirmou Thaís.

O advogado formou-se pela UDF (1997), era mestre em direito constitucional e processo constitucional pelo IDP e pós-graduado em processo civil pelo ICAT-Master/AEUDF.

Do ministro Gilmar Mendes, presidente do IDP, veio uma das mensagens: "Presidente da OAB/DF entre 2016 e 2018, o advogado concluiu seu mestrado no IDP, tendo colaborado inúmeras vezes com o Instituto. Além da sua atuação na advocacia, Juliano dedicou-se também ao magistério, sendo reconhecido por sua competência e bom humor".

Bom humor, aliás, é um dos atributos que os amigos sempre citam para descrevê-lo. O advogado Ricardo Peres comentou: "Sua alegria era contagiante e seu talento como orador era indiscutível. Juntos, celebramos vitórias, como quando ele assumiu a presidência da OAB DF, e enfrentamos desafios, incluindo sobreviver a um incidente de avião".

Em janeiro de 2016, Ricardo, Juliano e Ibaneis tiveram um acidente quando pousavam em Campo Grande, para a posse da diretoria da OAB-MS. Os três viajavam no bimotor de Ricardo e o avião perdeu o trem de pouso e precisou descer de barriga na pista. Passado o susto, Juliano gravou um vídeo dizendo: "Que Deus continue a nos proteger".

Para o secretário-geral da OAB-DF, Paulo Maurício Braz Siqueira, Juliano era "apaixonado pela advocacia e pela OAB". E disse: "Suas maiores virtudes foram colecionar amigos e distribuir sorrisos por onde passava. Nos conhecíamos desde os tempos de centro acadêmico, sempre com admiração e respeito, independente de lados ou bandeiras", afirmou o advogado conhecido como Poli, que integrava o grupo adversário ao de Juliano.

Reprodução/Instagram

Em família: Juliano com a esposa Aline e os dois filhos Manuela e Gustavo

Arquivo Pessoal

Juliano, Ibaneis e Ricardo: alívio depois de pouso forçado em Campo Grande

Entrevista — TATIANA BONATTI PERES / Doutora e mestre em direito civil pela PUC-SP

Preocupação com a soberania nacional

Ana Maria Campos

Advogada atuante há mais de 20 anos na área de direito imobiliário, agronegócio e M&A, Tatiana Bonatti Peres acompanha como estudiosa os debates sobre negócios envolvendo a compra de propriedades no Brasil por empresas estrangeiras. A advogada entende que a legislação do país é clara e estabelece a necessidade de autorização governamental prévia para que estrangeiros possam adquirir ou arrendar grandes áreas do território nacional, sob pena de nulidade de pleno direito dos contratos de aquisição. Para a doutora e mestre em direito civil pela PUC-SP, com pós-doutorado em Direitos Humanos e Democracia pelo IGC — Centro de Direitos Humanos da Universidade de Coimbra, trata-se de uma questão que envolve a soberania nacional.

A disputa em torno da Eldorado Celulose tem suscitado debates sobre a legislação que trata da aquisição de terras por empresas estrangeiras. O que deve ser considerado num negócio como esse?

Em primeiro lugar, não há nada de novo ou inédito neste caso. A lei estabelece a necessidade de autorização governamental prévia para que estrangeiros possam adquirir ou arrendar grandes áreas do território nacional, sob pena de nulidade de pleno direito dos contratos de aquisição. As restrições se aplicam às compras diretas de imóveis rurais, a arrendamentos e, também, é importante destacar, às compras indiretas, como na aquisição por estrangeiros de controle acionário de empresa brasileira que seja proprietária e/ou arrendatária de imóveis rurais. É considerada estrangeira para fins das leis vigentes a sociedade brasileira que seja controlada por estrangeiros com sede ou residência no exterior. A Eldorado é uma empresa brasileira proprietária e arrendatária de extensas áreas rurais. A compra de seu controle acionário por estrangeiros, portanto, depende da autorização governamental e do Congresso Nacional.

Empresas estrangeiras podem adquirir terras no Brasil? Em que condições?

Sim, basta seguir algumas regras previstas nas leis vigentes. Aliás, várias empresas estrangeiras respeitam as leis brasileiras na aquisição e arrendamento de terras. Conforme as leis vigentes, a compra ou o arrendamento de grandes extensões de terras depende de autorização prévia para a aquisição ou arrendamento por estrangeiros de forma direta ou indireta, depende da área do imóvel, definida em módulos de exploração indefinida (Mei). O Mei é uma unidade de medida, expressa em hectares, que varia entre 5 e 100 hectares, a depender da localização do imóvel. O pedido de autorização prévia direcionado ao Incra somente é dispensável para a aquisição de imóveis rurais com até três Mei por pessoa natural estrangeira, desde que seja a primeira aquisição ou arrendamento. Empresas estrangeiras ou brasileiras equiparadas a estrangeiras por ter capital votante majoritário estrangeiro, qualquer que seja a dimensão do imóvel rural, devem obrigatoriamente apresentar projeto de exploração da área para avaliação prévia pelo Incra.

Arquivo Pessoal

“Não se pode mudar a lei para atender a interesses individuais, já que o Estado estaria premiando o descumprimento da lei”

Qual é o risco para a soberania nacional?

Não existe nação sem território e não existe território sem terra. O território é o campo de exercício da soberania de uma nação. Por isso, não é de hoje que se estabelecem certos cuidados à venda ou arrendamento de terras para estrangeiros. É um bem de extrema relevância e, por isso, protegido pela Constituição. As regras para a aquisição de terras são fundamentais para que uma Nação exerça sua soberania na produção de alimentos, na preservação das áreas verdes e no abastecimento de água potável, entre outros bens essenciais à vida. Assim como as operações de atos de concentração empresarial em geral dependem de autorização prévia do CADE, também na hipótese de operações de concentração de terras em favor de estrangeiros, a análise é prévia. Não é uma análise casuística a ser feita a posteriori, mas a violação da lei já é considerada de tamanha gravidade a ensejar a nulidade da contratação. Foi o legislador que definiu a gravidade da conduta por entender que a alienação irrestrita do território nacional, sem controle prévio, é uma temeridade danosa aos interesses brasileiros.

Acredita que seria necessária a aprovação de uma nova lei que trate do tema?

Vejo uma necessidade de maior regulamentação para viabilizar maior controle e fiscalização das aquisições indiretas, de modo a assegurar que o regramento fixado em lei seja obedecido. De outro lado, é possível que se chegue à conclusão de que as leis atuais não atendem os interesses atuais da nação brasileira. Por exemplo: é muito ou pouco 25% de cada município brasileiro estar em poder de estrangeiros? É muito ou pouco 10% estar em poder de estrangeiros de uma mesma nacionalidade? Acredito que o debate sobre o tema, tendo em vista a atualização da legislação é salutar. Entretanto, vejo com preocupação projetos de lei que simplesmente eliminam os limites qualitativos e quantitativos da lei vigente, sem maiores estudos quanto ao impacto disso para os interesses nacionais.

Acredita que o desfecho desse caso será a base para outras decisões jurídicas envolvendo o tema?

Já existe uma consolidação das leis no Brasil sobre esse tema, tratado reiteradas vezes nos tribunais. A nulidade de pleno direito é decorrente de lei. Logo, um desfecho diferente do que está ancorado nas leis, ou seja, um resultado diferente da nulidade, poderia gerar estranheza. Não se pode mudar a lei para atender a interesses individuais, já que o Estado estaria premiando o descumprimento da lei.

Visão do direito

Ronaldo Curado Fleury
Ex-procurador-geral do Trabalho, é advogado

De quem é a culpa das ações na Justiça do Trabalho?

O ministro Luís Roberto Barroso anunciou que o CNJ está criando grupo de trabalho para "entender a litigiosidade trabalhista no Brasil", que seria, segundo ele, "desproporcionalmente maior do que no resto do mundo". Também afirmou que "ao conversar com um grupo de investidores, uma das queixas que ouvi(u) foi a imprevisibilidade do custo da relação de trabalho". E, complementou ter ouvido dos seus interlocutores que "Só sabemos o custo de uma relação de trabalho no Brasil depois que ela termina. (...) Tudo o que encarece e diminui a atratividade do Brasil e que passa pelo Judiciário nós devemos ser capazes de equacionar."

Age com prudência o presidente do STF e do CNJ, ao ouvir os destinatários da prestação jurisdicional. Mas além de antecipar juízo influenciado pela opinião de empregadores, convém dedicar atenção aos reclamos dos trabalhadores. Até aqui não há, por parte do ministro Barroso, registro de premissas da discussão que não sejam ecos de queixas feitas exclusivamente por investidores ou empresários.

Talvez a resposta para a "alta litigiosidade trabalhista" possa estar em algumas manchetes recentes da grande imprensa:

"País resgatou 980 crianças e adolescentes em trabalho análogo à escravidão"

"Empresa é condenada por racismo no trabalho"

"Lista Suja do Trabalho Escravo tem 289 empregadores, aponta Ministério do Trabalho e Emprego"

A chaga da escravidão insiste em se revelar não apenas em rincões, mas em grandes centros urbanos e, até, na nossa capital federal, onde 193 trabalhadores foram resgatados apenas nos últimos quatro anos. Em situações como essas em que há lesão à dignidade dos trabalhadores, de fato, o custo da mão de obra poderá ser sobre-remunerado caso o trabalhador exerça o seu legítimo, e constitucional direito de ação. Aos empresários que cumprem suas obrigações legais, garanto, eles sabem exatamente o "custo de uma relação de emprego" antes da contratação e nada devem temer.

O trabalho escravo, a discriminação e o trabalho em condições de risco escancaram o preconceito de classe que permeia a nossa sociedade. Os próprios empresários não têm pudor em assumir que sonegam direitos trabalhistas.

Recentemente o ex-presidente do Banco Itaú, Roberto Setúbal, num arroubo de sinceridade, afirmou que "para cumprir no detalhe (a CLT) que a legislação coloca, é impossível para as empresas. Ninguém consegue cumprir". A frase, dita por um executivo de uma empresa que lucra dezenas de bilhões de reais a cada trimestre é bastante emblemática.

"A chaga da escravidão insiste em se revelar não apenas em rincões, mas em grandes centros urbanos e até na nossa capital federal, onde 193 trabalhadores foram resgatados apenas nos últimos quatro anos"

Já o presidente da CNI, evocando de modo distorcido a legislação francesa, expôs seu desejo de ver empregados trabalhando até 80 horas por semana. Contudo, na França, tal situação só pode ocorrer excepcionalmente e com limite de até 60 horas.

O próprio ministro Barroso chegou a afirmar, em evento no exterior, que "o Brasil, sozinho, teria 98% das reclamações trabalhistas do mundo", dado que não se sustenta diante de simples pesquisa na internet, mas tido como verdadeiro e que constou, inclusive, do relatório final do senador Ricardo Ferraço, relator da reforma trabalhista no Senado, em 2017.

Assertivas enganosas como essas causam uma injusta aversão ao direito do trabalho e ao Judiciário Trabalhista. Dados do próprio CNJ informam que mais da metade das demandas trabalhistas dizem respeito a verbas rescisórias, empresas que rompem os vínculos de emprego e não se dignam sequer pagar os direitos correspondentes.

Note-se que o STF decidiu que os créditos trabalhistas devem ser corrigidos pelo IPCA-E até o ajuizamento da ação e pela Selic até a satisfação do crédito, sem incidência de juros de mora. Havendo a demissão e a inadimplência das verbas rescisórias, ainda que todos os trabalhadores ajuízem reclamação trabalhista e recebam a totalidade das suas verbas rescisórias, terá sido economicamente rentável para a empresa a postergação do seu dever. Mas a realidade demonstra que apenas 40% dos ex-empregados prejudicados acionam a Justiça do Trabalho e muitos destes fazem acordos para receber cerca de 50% dos seus direitos em parcelas.

A explicação para a litigiosidade trabalhista é simples: num contexto desumano de corrosão dos valores sociais do trabalho, sonegar direitos trabalhistas no Brasil se tornou uma prática bastante rentável. Imputar a culpa às vítimas, aos que são lesados, é cruel demais.

Visão do direito

Vicente de Paula Ataide Junior

Doutor e mestre em direito processual civil pela UFPR. Coordenador do Núcleo de Pesquisas em Direito Animal do PPGD-UFPR (ZOOPOLIS). Membro-consultor da Comissão de Juristas para a reforma do Código Civil. Juiz federal em Curitiba.

Quem matou Joca?

Toda a repercussão social — e a verdadeira indignação pública — gerada pela morte do cão Joca, quando do seu transporte, com erros de percurso, no porão de um avião, mobilizou vários setores da sociedade e da política em busca de uma regulamentação adequada do transporte aéreo de animais de estimação.

Diante das comoventes cenas do sofrimento dos tutores de Joca, também se buscam respostas sobre a responsabilidade acerca do lamentável episódio.

Afinal, quem matou Joca?

Parece um pouco mais do que evidente que a companhia aérea falhou. Enviou a caixa com o animal para destino errado. Das idas e vindas, com ou sem a assistência adequada às suas necessidades, adveio o óbito, certamente após intenso sofrimento físico e psíquico. Essa questão há de ser resolvida entre os tutores de Joca e a companhia aérea.

A questão que o caso Joca suscita é bem mais ampla, porque não se trata da primeira vez que um animal de estimação morre ao ser transportado no porão de carga de avião. Exatamente por isso que as companhias aéreas, cada uma do seu jeito, autoriza, sob certas circunstâncias, o transporte dos animais na cabine da aeronave. Mesmo assim, muitos tutores ainda são obrigados a recorrer a um advogado animalista – especializado nas demandas por direitos animais – para obter ordem judicial garantindo o transporte em cabine. Tudo isso sem falar no estresse de alguns tutores os quais, mesmo com a ordem em mãos, têm negado o acesso do seu animal à cabine no momento do check-in.

Muitos desses fatos poderiam ter sido evitados – e talvez Joca ainda estivesse vivo –, caso a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), em vez de deixar ao alvedrio das empresas aéreas, tivesse chamado para si a responsabilidade de regulamentar esse transporte, estabelecendo as diretrizes mínimas para todas as companhias do setor.

Essa omissão já vem de alguns anos, a ponto de a Agência virar ré em várias ações civis públicas, ajuizadas por entidades de proteção animal, as quais exigem um marco regulatório para a matéria. Até onde sei, tais ações, atualmente, estão concentradas, por conexão, perante a Justiça Federal do Paraná.

Na primeira ação que tivemos notícia, o juízo da 6ª Vara Federal de Curitiba deferiu liminar para obrigar a ANAC a regular o transporte, em cabine, de coelhos de estimação. Essa decisão é de 25/9/2021 e gerou a emissão da Portaria 7.491, de 8 de março de 2022, pela qual a ANAC autoriza as companhias aéreas a transportarem coelhos em cabines.

No entanto, a mesma vara federal também conta com outras ações nas quais se busca uma regulamentação mais ampla, abrangendo todos os animais de estimação (não apenas cães e gatos), incluindo os de suporte emocional.

O Núcleo de Pesquisas em Direito Animal, da Universidade Federal do Paraná, emitiu uma nota técnica para subsidiar essas discussões judiciais. Ouvidos os especialistas da área, foi proposta uma minuta de ato normativo, abrangendo a maior parte das controvérsias discutidas em juízo. Essa nota é datada de 30/3/2022. Em outras palavras, já estava disponível uma solução adequada, ainda que passível de algum ajuste, para regulamentar e uniformizar, em todo o país, o transporte aéreo dos animais de estimação. Com clareza e critérios sobre a primazia do transporte dos animais em cabine, dado serem sencientes, muitas vidas animais já poderiam ter sido salvas e muito sofrimento de tutores já poderia ter sido evitado.

A morte de Joca deixa claro que não é mais possível deixar as companhias aéreas decidirem sozinhas como transportar nossos animais de estimação

Arquivo pessoal

A morte de Joca deixa claro que não é mais possível deixar as companhias aéreas decidirem sozinhas como transportar nossos animais de estimação.

Toda a mobilização política atual, com o pronunciamento do ministro de portos e Aeroportos falando em proteção dos animais, com projetos de lei sendo discutidos no Congresso Nacional, e com a ANAC chamando audiência e abrindo consulta pública para a regulamentação da matéria, veio tarde. Joca e muitos outros animais já morreram. Muitos tutores continuam sofrendo até hoje. Persistem a insegurança e a falta de previsibilidade. Com um pouco de boa vontade a ANAC já poderia ter regulamentado o setor, em bases seguras para o transporte aéreo, independentemente de lei.

A omissão da ANAC em proceder ao marco regulatório do transporte de animais de estimação caracteriza um verdadeiro estado de coisas inconstitucional, pois a Constituição proíbe a crueldade contra animais e os reconhece como seres vivos sencientes e dotados de dignidade própria.

Não parece ser necessário abrir uma investigação para saber quem matou Joca.

Leonardo Marcondes Madureira

Advogado especialista em direito de família

Consultório jurídico

Como funciona o processo de adoção para casais que não conseguem engravidar? Quais são os pré-requisitos?

O processo de adoção para casais que não conseguem engravidar funciona como para qualquer outro interessado. Inicialmente, os casais devem se cadastrar no Cadastro Nacional de Adoção, vinculado ao Tribunal de Justiça local. Após isso, passam por uma série de etapas que incluem entrevistas com assistentes sociais e psicólogos, cursos de preparação e avaliações que objetivam verificar a aptidão para a parentalidade. Uma vez aprovados, entram na fila de espera até que haja uma criança disponível cujo perfil corresponda ao que eles aceitam adotar.

Os pré-requisitos para adoção no Brasil incluem ser maior de 18 anos, independentemente do estado civil, e ter, no mínimo, 16 anos a mais do que a criança ou adolescente a ser adotado. Não há impedimento legal para adoção por casais homoafetivos. É essencial que os candidatos demonstrem estabilidade familiar, capacidade de cuidar da criança e adequação das condições de moradia, além de passarem por uma avaliação psicossocial conduzida por equipe técnica do judiciário. Todos os candidatos devem ser aprovados nessas avaliações para serem habilitados no processo de adoção.

Visão do direito

Aloísio Santini
Sócio do Villemor Amaral Advogados, especialista no setor imobiliário e resolução de disputas

Luís Fernando Silva Pinheiro
É advogado do Villemor Amaral Advogados

Carros elétricos e as contendas nos condomínios

O mercado de carros elétricos e híbridos experimenta um crescimento constante no Brasil, impulsionado por uma variedade de fatores, incluindo a preocupação crescente com a sustentabilidade e a busca por alternativas mais limpas e eficientes no setor automobilístico. Segundo o balanço mensal de dezembro de 2023 da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas desses veículos devem crescer significativamente em 2024, atingindo a marca de 142.000 unidades, o que representa um aumento de cerca de 61%, projeção que foi confirmada pelas vendas de carros elétricos em janeiro de 2024 que bateram recorde, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), com 12.026 veículos emplacados, um aumento de 167% em relação ao mesmo mês do ano passado (4.503).

Esse aumento expressivo reflete não apenas uma mudança nas preferências dos consumidores, mas também a evolução das políticas governamentais e as demandas por uma infraestrutura mais adaptada a veículos elétricos e híbridos. No entanto, enquanto o mercado cresce, surgem desafios relacionados à legislação e à infraestrutura, como no que diz respeito à instalação de carregadores em condomínios.

A legislação referente à instalação de carregadores de carro elétrico em condomínios ainda está em processo de desenvolvimento, o que cria incertezas e debates sobre as responsabilidades e os custos envolvidos. Embora alguns estados tenham decisões judiciais que desobrigam os condomínios de realizarem essas instalações, em algumas localidades, como na cidade de São Paulo, o cenário é diferente. Por exemplo, o Projeto de Lei nº 01-00346/17, que tornou obrigatória a disponibilização de tomadas para carros elétricos e híbridos em novos condomínios na cidade, com medição independente de consumo. No entanto, essa obrigatoriedade não se estende aos condomínios já existentes.

Decisões judiciais recentes também têm influenciado esse cenário. Em casos da 29ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, vemos a ponderação entre interesses individuais e coletivos. O desembargador relator Mário Daccache destacou a importância de considerar o interesse coletivo ao decidir sobre a instalação de carregadores em condomínios, evitando situações que coloquem alguns condôminos em vantagem sobre outros, ou seja, a instalação da tomada nas áreas comuns do condomínio só beneficiaria aos condôminos donos de veículos elétricos ou híbridos, fato que seria vedado pelo ordenamento jurídico.

Outros casos, como no julgamento realizado na segunda turma recursal cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, enfatizaram a necessidade de autorização e aprovação em assembleia de condôminos para tais instalações, além das preocupações com a segurança e os potenciais riscos associados.

A tendência é que outras regiões do país sigam o exemplo de São Paulo e implementem legislação semelhante, tornando obrigatória a disponibilização de tomadas para carros elétricos e híbridos em novos condomínios. Espera-se que, à medida que a popularidade dos carros elétricos cresça, mais iniciativas legislativas surjam para promover a infraestrutura necessária para sua recarga em espaços coletivos.

Entretanto, a questão da instalação de carregadores de carro elétrico em condomínios levanta uma série de dúvidas e desafios. Um dos pontos cruciais é a existência de medidores individuais para cada veículo, o que implica em custos que devem ser arcados pelos proprietários de veículos elétricos ou híbridos, uma vez que, por se tratar de área comum, a energia elétrica da garagem faz parte das despesas ordinárias do condomínio. Para condomínios novos, a obrigatoriedade de disponibilizar tomadas poderia ser facilmente executada a partir do projeto do empreendimento, mas para os antigos, surgem questionamentos sobre a capacidade estrutural e financeira para suportar essas adaptações.

A aprovação em assembleia é um passo essencial para a instalação de carregadores de carro elétrico em condomínios. Para isso, é necessário que um quarto dos condôminos ou o síndico convoque uma assembleia extraordinária, nos termos do art. 1.355, do Código Civil. Ademais, para a aprovação em assembleia, é necessário o quórum de 2/3 de todos os condôminos, na forma do art. 1.342 do Código Civil.

Diante disso, com o crescente número de compradores de veículos elétricos, a problemática tende a gerar conflitos em condomínios mais antigos que foram entregues sem as tomadas para carros elétricos, uma vez que antagonizará condôminos donos de veículos elétricos e demais condôminos, resultando em um tema cada vez mais recorrente em disputas judiciais em matéria condominial.

Visão do direito

Camila Linhares
Advogada e CEO da Unniversa Soluções de Conflitos

A resolução de disputas ganha força no agronegócio

O agronegócio é, de longe, um dos setores mais importantes da economia brasileira. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) do país no ano passado alcançou os 23,8%. Arredondando para baixo, é como se, de cada cinco reais produzidos no país, um real viesse do agro. Acrescente a isso a análise do IBGE: de acordo com o instituto de pesquisa, de 2022 para 2023, o PIB agropecuário cresceu 15,1%.

São números que mostram a potência do setor, mas que não são nem pretendem ser suficientes para revelar o quanto os conflitos também compõem a realidade do produtor rural. E isso ocorre em diversas esferas produtivas, já que ele convive com questões relacionadas à alta variação de preços dos seus produtos, rompimentos de contratos antes do fim do prazo, divergências trabalhistas, prejuízos ao operar sua produção em mercados futuros etc.

Há um ponto em comum entre todos esses problemas: todos necessitam de respostas rápidas, num ritmo que a justiça comum não é capaz de entregar. Por isso, a instalação de dispositivos de resolução de disputas por meio de arbitragem tem sido um caminho cada vez mais apropriado para a real necessidade do agronegócio, dada a segurança e a eficácia com que as mediações acontecem.

Uma das modalidades em voga nas soluções para o setor é a nomeação de especialistas em divergências que envolvem a execução do contrato entre as partes. Assim, eles são capazes de atuar em diferentes níveis nos conflitos, conforme o que for estabelecido no próprio contrato. A influência dessas pessoas nas eventuais desavenças pode se restringir a uma recomendação, como também pode se expandir a um poder decisório.

O dispute board, como é chamado esse procedimento extrajudicial, contempla qualquer tipo de contrato, e se encaixa com tamanha perfeição especificamente nos acordos que envolvem os parceiros da produção agroindustrial que, não por acaso, vem sendo amplamente adaptado aos artigos que preveem as regras em caso de desacordos.

Parte dessas relações se dá por meio de integrações no processo produtivo. A integração nada mais é que o agrupamento de outras empresas nas etapas da produção. Isso pode ocorrer tanto com a centralização do controle sob uma única empresa quanto com a descentralização desse poder, conferindo autonomia limitada a cada participante da produção.

Via de regra, é factível a ocorrência de conflitos também nessas relações, tornando as mesas de resoluções de disputas mecanismos admiráveis. A existência da Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec), criada pela Lei 13.288/2016, legitima ainda mais essas modalidades. Sua função, afinal, é exatamente a de exercer uma mediação que vise a preservar os contratos.

A efetivação da resolução de disputas como um instrumento legal ajuda a apontar para o meio mais rápido de solucionar os problemas do campo, evitando-se, assim, a morosidade da justiça comum decorrente da própria quantidade de demandas que chegam por lá todos os dias. A busca pelo dispute board depende unicamente do interesse das partes envolvidas, que podem recorrer a um escritório especializado para orientar sobre as formas de se estabelecer essas condições em contrato. É um recurso que vale a pena, principalmente, para um setor onde os conflitos tendem a ser intensos.

Visão do direito

Mariana Covre
Advogada com atuação jurídica especializada em Compliance de Gênero

As reflexões sobre o trabalho invisibilizado

A Colômbia está discutindo a reforma da previdência ("reforma pensional") e entre os cinco pontos fundamentais que o governo busca aprovar no Congresso está "el esfuerzo por reducir la brecha de género en el acceso a pensión".

Esse esforço para reduzir a disparidade de gênero no acesso às pensões traz reflexões importantes no que diz respeito a um olhar do Estado para o trabalho não remunerado que as mulheres executam nos lares. Então, a proposta local é a de que as mulheres tenham menos tempo de idade que os homens para aposentadoria considerando exatamente seu esforço laboral com a "economia do cuidado".

Esse reconhecimento aumenta em 22% a probabilidade de uma mulher na Colômbia receber uma pensão.

"O que eles chamam de amor, nós chamamos de trabalho não pago", aponta a filósofa de gênero mais aclamada atualmente na pauta, Silvia Federici.

Estamos falando de trabalho não remunerado! Não chama a atenção em pleno século 21 estarmos discutindo ainda um cenário como este?

A Oxfam — confederação de organizações que atua na busca de soluções para o problema da pobreza, desigualdade e da injustiça - divulgou que mulheres e meninas dedicam 12,5 bilhões de horas ao trabalho do cuidado não remunerado.

Para o IBGE, isso representa que, em média, mulheres, no Brasil, dedicam 10,4 horas por semana a mais que os homens aos afazeres domésticos ou ao cuidado de pessoas. Se esse tempo, esforço, dedicação deixassem de ser invisibilizados e passassem a ser reconhecidos, valorizados e remunerados, as mulheres representariam um dado de contribuição anual avaliada ao menos em 10,8 trilhões de dólares para a economia global, considerando uma remuneração mensal de pelo menos um salário mínimo.

Essa é a "economia do cuidado": quanto se deixa de mobilizar economicamente pelo trabalho de cuidar de outras pessoas, crianças, idosos, outros familiares e pessoas doentes, em sua maioria, ainda executado por mulheres, 75%.

Isso reflete, inclusive, nas profissões regulamentadas. Aquelas que são atinentes ao cuidado com o outro e que historicamente vêm sendo executadas em sua maioria por mulheres no mercado de trabalho.

O ensino básico brasileiro, em sua maior parte, é realizado por mulheres. Do corpo docente, composto por mais de 2,3 milhões de profissionais, 1,8 milhão (79,2%) são professoras. Na área da saúde, as mulheres representam quase 70% dos profissionais no Brasil, segundo dados do último Censo do IBGE.

A disparidade global de gênero no ambiente de trabalho é muito maior do que se pensava anteriormente. Quando são levadas em consideração certas diferenças legais que envolvem violência e cuidados infantis, as mulheres gozam de menos de 2/3 dos direitos dos homens. Nenhum país oferece oportunidades iguais às mulheres — nem mesmo as economias mais ricas. É a conclusão do relatório recém-lançado pelo Grupo Banco Mundial: "Mulheres, Negócios e o Direito 2024".

"A eliminação dessa disparidade poderia aumentar o produto interno bruto global em mais de 20%, o que, em essência, duplicaria a taxa de crescimento global durante a próxima década", afirma o economista-chefe do Grupo Banco Mundial e vice-presidente sênior de Economia do Desenvolvimento.

No empreendedorismo, por exemplo, apenas 1 em cada 5 economias adota critérios sensíveis ao gênero em seus processos de aquisições e contratações públicas, o que significa que as mulheres são, em grande parte, excluídas de uma oportunidade econômica equivalente a US$ 10 trilhões de dólares ao ano.

No quesito remuneração, as mulheres ganham apenas US$ 0,77 dólares para cada US$ 1,00 dólar pago aos homens.

Essas disparidades persistem até a aposentadoria. Em 62 economias, as idades em que homens e mulheres adquirem o direito de se aposentar não são as mesmas. As mulheres tendem a viver mais que os homens, mas como recebem salários mais baixos enquanto trabalham, afastam-se quando têm filhos e se aposentam mais cedo, e, assim, acabam por receber pensões mais baixas e sofrer maior insegurança financeira na velhice.

A premiada Nobel de Economia 2023, Cláudia Goldin (primeira mulher a receber o prêmio sozinha, também primeira professora mulher no departamento de Economia de Harvard), em estudos sobre a economia do cuidado, avaliando dados de mais de 200 anos das mulheres no mercado de trabalho, concluiu não somente que as mulheres trabalhadoras recebem menos depois que se tornam mães (depois da chegada do primeiro filho, a disparidade salarial entre os gêneros sobe de 8% para 27%), mas que a entrada da força feminina no mercado de trabalho não significou aumento salarial para elas.

O cenário evidencia séculos de oportunidades remuneratórias arrancadas das mulheres que executam seu papel na sociedade com trabalho árduo, cheio de capacidades e dedicação. Essa usurpação vem sendo reconhecidamente passível de compensação por anos de trabalho das mulheres em sede de regimes previdenciários, como o discutido neste momento na Colômbia.

E a economia global? Quando vai olhar para tudo o que lucrou com o trabalho do cuidado desempenhado por milhares de mulheres que possibilitou o avanço da sociedade como um todo?

Marília Borges
Contadora e sócia diretora da Dinâmica Contábil

Consultório jurídico

É possível deduzir despesa com procedimento estético na Declaração do Imposto de Renda?

O Decreto 9.580 de 22 de novembro de 2018, regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza. No artigo 73, podemos encontrar quais são as despesas médicas dedutíveis, sem limite de valor, da base de cálculo do imposto sobre a renda na declaração de ajuste anual.

Os pagamentos efetuados aos profissionais elencados no artigo – médicos de qualquer especialidade, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e hospitais, e as despesas com exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias – podem ser deduzidos desde que tenham a comprovação, como nota fiscal ou recibo, comprovante de pagamento, laudo médico ou odontológico.

No caso da despesa com procedimento estético, relativa ao contribuinte e seus dependentes, uma vez que realizado por profissional médico em clínica ou estabelecimento de saúde, poderá ser deduzida na declaração anual. Cabe ressaltar que a despesa com cirurgia plástica, mesmo que para fins estéticos, pode ser abatida também.

O contribuinte precisa estar atento para não incluir na sua declaração despesas realizadas por profissionais que não são considerados médicos. A inclusão poderá ocasionar em retenção da declaração na malha fiscal, assim como penalidades previstas no decreto.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | Diretora de Redação: Ana Dubeux; Edição: Ana Maria Campos; Diagramação: Arthur Filho; Arte e Ilustrações: Kleber Sales

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 2 de maio de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3qtos 3stes 2vagas 112m2 reformado varanda. 99562-4472 cj25698

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m2 c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3qtos 3stes 2vagas 112m2 reformado varanda. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banhsocial .Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.400.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

205 NORTE Vdo apto Vazado, refom 3qts (1 ste com closet) + DCE, copa, coz e área de serv. amplas, 1vg gar Tr: 99618-7165

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL

2 QUARTOS

PARTICULAR
SQS 405 2qts sala coz DCE área serv . 80m2, elevador 98133-4489

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!
105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

COMPRO URGENTE - Apto de 3qts c/elevador 99330-9049 c3594

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 APARTAMENTOS

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNB 02 Ed José Galete 2qts sala cozinha banh varanda + 01 vaga garagem , quitado escriturado 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

CNB 07 Excelente apto 2qts + 01 reversível, sala copa, 2 banheiros, ótima ventilação + vaga de garagem. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CNC 02 próximo Hospital Anchieta excte apto 2qts , armários piso flutuante, 1° andar garagem Ac financ 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QI 05 Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3ºandar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 07 Lindíssimo 2qts, reformado, armários 99330-9049 c3594

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 10 Residencia Villa Lobos. Cobertura com 3 qtos, sendo 1 suíte +2 semi-suíte, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/ armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNM 24 2qts laje ceramica lote 250m2. Quitado escriturado. R$ 260.000, Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, , nascente quitado escriturado só R$ 150.000, 3351-9547/ 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 24 200m² desoc. Linda e barata R$ 705mil 98124-7752 C 5.521

QE 24 200m² desoc. Linda e barata R$ 705mil 98124-7752 C 5.521

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 4 qtos 4stes 1 master 260 m2 var 4vgs 995624472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND OURO VERMELHO II Excte casa 3qts (2suites), sala copa cozinha varandas, 4 banheiros, 5 vagas de garagem, terreno 800m2, área construída 285m2, escriturado Aceito apartamento em Águas Claras. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 04 SHA casa alto padrão 4qtos 4suítes 1 máster c/closet 500m2. 99562-4472 cj25698

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
ARNIQUEIRA Conj. 4 Resid Park das Veredas 6qtos 4stes lt 1000. Tr. 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada, . Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNE 30 Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha , no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNG 07 Excelente casa 3qts laje 2 banheiros sala copa coz fundos Livre quitado escriturado 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNM 40 Excelente casa colonial 3qts (sendo 1 suite) sala copa cozinha esquina Ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

COMPRO URGENTE - Casa em Vic.Pires 4qts até 700Mil, negócio rápido 99330-9049 c3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo. Alugada Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, Excelente renda, previsão de renda R$ 30.000,00 Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

IMÓVEL COMERCIAL
QS 401 Samambaia. Renda 33.000,00/mês. Tratar: (62) 98597-5197

IMÓVEL COMERCIAL
QS 401 Samambaia. Renda 33.000,00/mês. Tratar: (62) 98597-5197

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.4 TAGUATINGA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QI 03 Setor Industrial lote c/ 325m2, c/ galpão 95m2 na Av Principal . Quitado, escriturado. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

1.5 PARK WAY

PARK WAY

QD 05 Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/área total de 20.000m², pelo valor de R$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506**

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 08 Esquina, Nascente . Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado do escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina econtra-esquina, excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado do escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

QSA 01 Av Comercial Sul, O melhor da região! Próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03lojas. Quitado escriturado. Faça este grande investimento ! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.500.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do Plano Piloto, plana, córrego, 2 casas rusticas, internet. Tr.(61) 99227-0917

OUTROS ESTADOS

PADRE BERNARDO-GO Fazenda 427 alqs a 100km DF e 220km Goiânia. Vendo/perm. Sede, 4 casas funcion., 3 corredores, arame liso, rio, córregos, 13 represas, 4 currais, 18 div pasto, cochos cob, 80 alqs plano. R$85.000/alq. Tr: (62) 98597-5197

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Manguera excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

QNL 03 Conj F casa 5, 4qtos. Tag. Norte R$ 1.800,00 F:98333-1777

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio comercial, de 6 pavimentos. 99976-4334

TAGUATINGA

QNB 03 Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas , próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande Oportunidade! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

FIAT

MOBI 21/22 26MKm prata compl manual só Brasília Ac Fin 98426-0365

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE 19/20 diesel autom compl IPVA e revisão pago. R$ 97.500, Tr: 99604-4009

TOYOTA

HILUX SRX 22/22 prata c/acessórios 22.000km Impecável ! R$260.000, Tr. 99638-1759

HILUX SRX 22/22 prata c/acessórios 22.000km Impecável ! R$260.000, Tr. 99638-1759

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Vaga para vendedor interno. 61-995249501

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Vaga para vendedor interno. 61-995249501

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPESA Paulo R. Carneiro Alimentos CNPJ: 02.043.002/0001-93 solicita o Sr. Pablo Henrique De Moraes Farias CTPS: 4664768 residente na Qd 45 Lt 34 Parque Águas Bonitas - Águas Lindas de Goiás, à comparecer ao estabelecimento desta empresa no prazo de 72 horas, à contar da data desta publicação, no intuito de justificar suas faltas que vem ocorrendo desde o dia 02/10/2023, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensejando justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPESA Paulo R. Carneiro Alimentos CNPJ: 02.043.002/0001-93 solicita o Sr. Thiago De Abreu Carvalho CTPS: 21380 residente na Qd 53 Lt 19 - Águas Lindas de Goiás, à compareceraoestabelecimento desta empresa no prazo de 72 horas, à contar da data desta publicação, no intuito de justificar suas faltas que vem ocorrendo desde o dia 11/03/2024, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensejando justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

A EMPRESA:

EXAUSTEC SISTEMAS De Ventilação e Automação Industrial Ltda incrita no CNPJ 02.473.168/0001-40, convoca o funcionário Sr. Paulo Dos Santos Gomes CTPS: 42963 Série: 00022-DF, ausente de suas funções desde o dia 08/03/2024, a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximno de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

O SUPERBOM SUPERMERCADO

CNPJ: 08.616.988/0015-25 CONVOCA o comparecimento do Sr. Charles Ramos Silva, CTPS: 7580996 Série: 06187DF, no prazo de 48Hs, sob pena de abandono de emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ALUGO ÓTIMO Ponto comercial St Oeste Gama Tr. 99976-4334

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

LORRANY GATA

COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99855-8289 A.Norte

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX massagens Garvey Hotel sobre loja 2º andar , sala 181 (61)3544-3055

LAURA MASSAGISTA recém chegada no Bandeirante venha conhecer meu trabalho, local pró-prio atendimento diferenciado 61 99243-8281

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRO/ BARBEIRO Sudoeste c/exper 98251-0610

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99903-0605

VAGA PARA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

COSTUREIRA

COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa, que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 99818-5145 / 99976-8888

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PRECISA-SE DE

MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 3340-1332

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONALVAGA DE EMPREGO FAXINA 61-992487632

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE/ CAIXA po/ loja eletro portáteis. CV p/ 61-995767350

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

PADARIA CA LAGO NORTE

ATENDIMENTO/ COZINHA Interessados. maira.fabiola2009@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. Enviar cv p/ tulio@tsas.com.br

ALIANÇA CONSIG CONTRATA

CONSULTOR (A) DE Vendas Consignado. Seg. a sexta 9h as 18h / CLT + comissão. Ensino médio completo, Pró-atividade. Enviar CV para (61) 98183-8326

6.1 NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. p/ residência rotina 12x36 (dia sim dia não 12h) Tr: 61 98149-1338

ESTAGIÁRIO Engenharia / Arquitetura p/ elaboração de orçamentos p/ eventos e obras. Enviar CV: recrutando2022@gmail.com

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE CV: contato cetfi@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONALAJUDANTE DE INSTALADOR - sem experiência; auxílio na rotina diária de serviços referentes a ar condicionados; período integral; VA e VT; 61-982100437

NÍVEL SUPERIOR

ALIANÇA CONSIG CONTRATA

ESTAGIÁRIO. Segunda a sexta 10h às 17h/ Bolsa + comissão . Requisito: Cursando ensino médio ou superior. Enviar CV : (61) 98183-8326

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONALEMPREGO PARA EXECUTIVO DE VENDAS EXTERNAS 11-958300314

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Vaga Setor Contábil 61-993566650

EXÉRCITO BRASILEIRO
11º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 07/2024

OBJETO: Registro de preços para aquisição e instalação de estrutura de armazenagem tipo Pushback para Câmara Frigorífica do 11º Depósito de Suprimento.

FORNECIMENTO (GRATUITO) DE EDITAL E INFORMAÇÕES: a partir do dia **02 de maio de 2024**, no sítio http:www.comprasnet.gov.br, no portal deste depósito: www.11dsup.eb.mil.br ou na sede do 11º Depósito de Suprimento, à Av. Duque de Caxias S/N, SMU, Brasília-DF – CEP 70.630-000, ou solicitado por telefone (61) 2035-2804 – e-mail: salc@1dsup.eb.mil.br. ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 02/05/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. ABERTURA DAS PROPOSTA: **Às 09:00 horas** (horário de Brasília), do dia **14 de maio de 2024**, no mesmo endereço acima.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90055/2024
Registro de Preços

OBJETO: Fornecimento de televisores com cabo HDMI e suporte de parede para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal, de acordo com os termos e especificações do edital e seus.
ABERTURA: 14/05/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 036/2024

Objeto: Prestação de serviços de operação de central de atendimento telefônico do Programa TST-SAÚDE. Data da sessão pública: 15 de maio de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 02 de maio de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

---

banco BRB

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

GDF

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB-Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 10 horas do dia 10 de maio de 2024, com a seguinte ordem do dia:
1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:
a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2023;
b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2023 e a distribuição dos dividendos;
c) eleger os membros do Conselho de Administração;
d) eleger os membros do Conselho Fiscal.
2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:
a) deliberar sobre proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.;
b) deliberar sobre proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal.
Instruções Gerais
O BRB-Banco de Brasília S.A. realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital e disponibilizará a plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.
Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.
Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Documentos de Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as dispostas a seguir:
a) Excepcionalmente será dispensado o depósito dos instrumentos de mandatos na sede do BRB - Banco de Brasília S.A. Os instrumentos de procuração, de identificação e o comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 08/05/2024, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.
c) Caso opte pelo voto a distância, até o dia 03/05/2024 (inclusive), deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o boletim de voto a distância para o endereço eletrônico ri@brb.com.br, conforme procedimentos descritos no Boletim disponibilizado pelo banco. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Instrução CVM nº 81/2022.
d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C, Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 10 de abril de 2024.
Marcelo Talarico - Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO FISCAL DO SINDICATO DOS POLICIAIS PENAIS DO DISTRITO FEDERAL – SINDPOL - DF PARA O TRIÊNIO 2025 - 2027

O Presidente do SINDICATO DOS POLICIAIS PENAIS DO DISTRITO FEDERAL – SINDPOL - DF, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os policiais penais do Distrito Federal, filiados ao SINDPOL-DF, em dia com suas obrigações estatutárias a participarem do processo eleitoral para renovação da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o triênio 2025-2027, que será realizado nos dias 02 a 05 de julho de 2024 com urnas fixas e itinerantes. A urna fixa ficará na Sede do SINDPOL-DF, sito a SDS – Conic – Conjunto Baracat, Bloco "F", n°27, Salas 313/315, Asa Sul, Brasília – DF, e receberá os votos das 10h às 17h. As urnas itinerantes percorrerão todas as unidades prisionais do Distrito Federal que possuam policiais penais sindicalizados aptos a votarem no horário compreendido entre 08h e 16h. O período para registro de chapas será de 30 dias corridos, que compreenderá de 02/05/2024 (dois de maio de dois mil e vinte quatro) a 31/05/2024 (trinta e um de maio de dois mil e vinte quatro), conforme Artigo 51 do Estatuto Social do Sindicato dos Policiais Penais do Distrito Federal – SINDPOL-DF. As inscrições das chapas deverão ser efetuadas na secretaria do sindicato sito a SDS – Conic – Conjunto Baracat, Bloco "F", n°27, Salas 313/315, Asa Sul, Brasília – DF, das 10h às 12h e das 14h às 17h. São condições para ser **ELEITOR:** Estar filiado ao SINDPOL-DF há pelo menos 06 (seis) meses e estar quite com as 06 (seis) últimas contribuições sociais até a data de início da eleição, 02/07/2024 (dois de julho de dois mil e vinte quatro), conforme Artigo 67 do Estatuto Social do Sindicato dos Policiais Penais do Distrito Federal – SINDPOL-DF. São condições para ser **CANDIDATO:** Estar filiado ao SINDPOL-DF há pelo menos 06 (seis) meses e estar quite com as 06 (seis) últimas contribuições sociais na data de publicação do Edital de Convocação das Eleições do SINDPOL-DF, 02/05/2024 (dois de maio de dois mil e vinte quatro), conforme Artigo 49 do Estatuto Social do Sindicato dos Policiais Penais do Distrito Federal – SINDPOL-DF. Para o registro das chapas os candidatos deverão apresentar no ato do registro, três cópias legíveis de cada um dos seguintes documentos: Cédula de Identidade; CPF; Comprovante de Residência; Ficha Financeira do mês de novembro e dezembro de 2023 e do Exercício do ano de 2024; Certidão de Nada Consta Criminal (TJDFT); Certidão Negativa SPC & SERASA. As impugnações de chapa ou de candidatos deverão ser feitas no prazo de até 05 (cinco) dias a contar da data de publicação do registro das chapas inscritas. Caso a eleição não atinja, em primeira votação, o quórum superior a 1/3 (um terço) dos votos dos sindicalizados aptos a votarem, conforme estabelecido no Artigo 46 do Estatuto Social do Sindicato dos Policiais Penais do Distrito Federal – SINDPOL-DF, ou em caso de empate entre chapas concorrentes, nova eleição será realizada 15 (quinze) dias após a realização da primeira, ou seja, em 16/07/2024, (dezesseis de julho de dois mil e vinte quatro), e será validada com qualquer quórum de votos dos filiados aptos a votar. A realização da eleição em 2º turno, caso ocorra, acontecerá nos mesmos moldes, horários e locais em que ocorreu a primeira votação, podendo participar da segunda votação somente os sindicalizados que estavam aptos a votar quando da primeira votação.

Brasília-DF, 02 de maio de 2024.

PAULO ROGÉRIO DA SILVA
Presidente do SINDPOL-DF